



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Março
2015



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
www.ifgoiano.edu.br

Reitor

Vicente Pereira de Almeida
reitoria@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Elias de Pádua Monteiro
di@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Administração

Claudecir Gonçalves
administracao@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Ensino

Vírgilo Távira Erthal
ensino@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Extensão

Sebastião Nunes da Rosa Filho
extensao@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fabiano Guimarães Silva
pesquisa@ifgoiano.edu.br

Pesquisador Institucional

Francimar Alves Ximenes
pi@ifgoiano.edu.br



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
www.ifgoiano.edu.br/cpa

Presidente

Iúri Ribeiro

Docente, Campus Urutaí

iuri.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Klébia Luzia Fernandes

Técnico-Administrativo, Campus Urutaí

klebia.fernandes@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos

Adriana da Silva Santos

Docente, Campus Urutaí

adriana.santos@ifgoiano.edu.br

Amanda Rithieli Pereira dos Santos

Discente, Campus Urutaí

amandarithieli@hotmail.com

Rangel Gonçalves de Souza

Técnico-Administrativo, Campus Urutaí

rangel.souza@ifgoiano.edu.br

Comissão de Apoio à CPA

Antoniél Aniceto de Oliveira

Técnico-Administrativo, Reitoria

antoniél.oliveira@ifgoiano.edu.br

Eduardo Silva Vasconcelos

Docente, Campus Urutaí

eduardo.vasconcelos@ifgoiano.edu.br

SUMÁRIO

Histórico.....	7
Dados da Instituição.....	9
Metodologia.....	10
Instrumentos Utilizados.....	12
Resultados da Auto avaliação.....	23
Análise e Ações executadas pelo IF Goiano.....	23
Resultado Gráfico Da Auto Avaliação Institucional.....	41
Resultado Gráfico Por Dimensão e Segmento.....	74
Relatório Das Ações Das Coordenações Dos Cursos Superiores Do IF Goiano.....	89

SUBCOMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO

Campus Ceres
Regina de Sousa Bolina Matos
Paulo Ricardo Sá da C. Leite
Rangel Rigo
Tiago Gebrim
Clécia Messias de Sousa
Miriam Lúcia Reis M. Pereira
Jozane Vieira de Almeida
Talles Victor Silva
Letícia Fernanda Xavier Costa

Campus Iporá
Eliana Tiba Gomes Grande
Samuel De Jesus Duarte
Adriana Aparecida Souza Aguiar
Guido Cálgaro Júnior
Gabriela Tarciano de Melo
Flávio Lopes Cláudio
Muriel Souza Ferreira
Elisa Aparecida da Silva
Adevair José Neves

Campus Morrinhos
Bruno de Andrade Martins
Paulo Eduardo Nogueira
Claudine Faleiro Gil
Lísia Sousa Neiva Ribeiro
Renata Lorena de Paiva
Aryel Evelin Vieira Garcia
Ranielly Maria da Silva
Fabiana Gonzaga de Menezes

Campus Rio Verde
Juan Jorge Meza Montalvo
Fábio Henrique Dyszy
Rafael Carvalho de Mendonça
Jerusa Luz Machado de Oliveira
Tatiane Guimarães deOliveira
Eudes Machado Lemes
Lorrana Cristina Pereira
Karoliny Simões Silva
Lhaís Lara Azevedo

Campus Urutai
Adriana da Silva Santos
Iúri Ribeiro
Victor José Moreno
Amanda Rithieli Pereira dos Santos
Hudson Callone Teixeira Castro
Pedro Ricardo dos Santos Prudente
Joana D'arc de Souza
Klébia Luzia Fernandes
Rangel Gonçalves de Souza

HISTÓRICO

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar Escolas Industriais e Técnicas e em 1959, Escolas Técnicas Federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão-de-obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos. O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, o IF Goiano inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente cerca de seis mil e quinhentos mil alunos, sendo, por volta de três mil do ensino superior.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de Agropecuária, e os de bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja).

Cabe ao IF Goiano e aos demais Institutos Federais o compromisso do desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Por meio do potencial instalado nas antigas unidades pelas quais o Instituto é agora constituído, este deve responder de forma rápida e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

Composição da CPA:

Docentes	Iúri Ribeiro (Presidente)
	Adriana da Silva Santos
Técnico - Administrativo	Klébia Luzia Fernandes (Vice – Presidente)
	Rangel Gonçalves de Souza
Discente	Amanda Rithielli Pereira dos Santos
Sociedade Civil	Rimenes Prado Rocha
	Gustavo Ribeiro Lacerda
Comissão de Apoio	Antoniél Aniceto de Oliveira
	Eduardo Silva Vasconcelos

Atos de designação da CPA:

- Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano nº 005/2014 de 21 de fevereiro de 2014.
- Portaria nº 078 de 14 de fevereiro de 2014.

METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional 2014, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação, utilizou dois mecanismos internos para a coleta de dados: um questionário on-line que foi respondido por toda a comunidade acadêmica e questionários estruturados de forma específica para o Reitor, Pró-reitores, assessores e coordenadores de cursos superiores.

O processo de coleta com a comunidade, como dito, foi direto e eletrônico, realizado por meio do *site* da instituição onde constava pré-cadastro de todos os servidores e discentes. Após o período de sensibilização, os discentes foram conduzidos aos laboratórios de informática dos campi, sendo que esses poderiam, também, responder os questionários de qualquer computador com acesso à Internet. Os servidores, por seu turno, foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado e, durante o período de participação, foram consultados e motivados a responder os questionários.

Durante o período de preenchimento do questionário pela comunidade acadêmica, os membros da CPA realizaram uma campanha de sensibilização da importância da autoavaliação em todos os campus do Instituto Federal Goiano.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA parou-se com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, fora colocado pela ASCOM um link na página principal do site do Instituto Federal Goiano e nas páginas específicas de cada campus para o acesso direto ao cadastro e ao questionário, além de divulgação através de mídias eletrônicas.

Por fim, responderam questionários específicos o Reitor, Pró-reitores, assessorias e coordenadores de cursos superiores sobre suas respectivas áreas de atuação e ações tomadas após a última autoavaliação institucional.

Após a coleta dos dados, esses foram computados percentualmente separando-os por campus, reitoria e por segmentos e analisando-os separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Para contemplar as dez dimensões foram elaboradas 65 questões para o segmento dos docentes, 50 questões para o segmento dos técnicos-administrativo e 48 para o segmento dos discentes, sendo que cada questão foi dividida em cinco itens correspondente a uma escala variando de um a cinco.

Sendo:

- “**péssimo**” com peso um,
- “**ruim**” com peso dois,
- “**regular**” com peso três,
- “**bom**” com peso quatro e
- “**ótimo**” com peso cinco.

Para as análises de classificação das questões e das dimensões foi usado o seguinte critério:

- “**altamente satisfeito**”, quando o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” for maior ou igual a 75%;
- “**satisfeito**”, quando o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” for maior ou igual a 50% e menor que 75%;
- “**regularmente satisfeito**”, quando nem o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” e nem de “péssimo e ruim” for maior que 50%;
- “**insatisfeito**”, quando o somatório do percentual de respostas “péssimo e ruim” for maior ou igual a 50% e menor que 75% e
- “**altamente insatisfeito**”, quando o somatório do percentual de respostas “péssimo e ruim” for maior ou igual a 75%.

Em cada questão houve uma sexta opção que contemplava aqueles que não conheciam o assunto abordado, não estando, portanto, aptos a responder. O propósito dessa questão é avaliar o desconhecimento da dimensão abordada.

Para uma melhor análise e compreensão das dimensões foram criados gráficos e tabelas percentuais das dimensões separadas por campus, por segmentos dentro de cada campus e por segmentos dentro do instituto como um todo

Foi criada uma média ponderada que varia de 1 a 5, desconsiderando os não aptos a responder. Sendo o peso 1 equivalente a péssimo e 5 à ótimo. Essa média deve ser usada para observar a tendência do grupo com relação à dimensão citada. Tendência essa que segue os mesmos critérios das escalas usadas para as perguntas do questionário.

No processo de auto-avaliação do Instituto Federal Goiano participaram os cinco campus que ofertam cursos superiores, situados nas cidades de Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí, além da reitoria, situada na cidade de Goiânia.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;**
- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;**
- 3) A responsabilidade social da instituição;**
- 4) A comunicação com a sociedade;**
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.**
- 6) Organização e gestão da instituição;**
- 7) Infraestrutura física;**
- 8) Planejamento e avaliação;**
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes e**
- 10) Sustentabilidade financeira.**

Para cada questão, foram ofertadas seis opções de resposta, são elas:

- **“Ótimo”**,
- **“Bom”**,
- **“Regular”**,
- **“Ruim”**,
- **“Péssimo”** e
- **“Não estou apto a responder”**.

Questões apresentadas aos docentes

<i>Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>
O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.
Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.
Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).

<i>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.</i>
Avalie seu conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional.
Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.
Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua.
Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso.
Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.
Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão.
Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.
Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.
Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.
Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.
Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.
Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.
Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.
Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.
Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.

<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior</i>	
Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho.	
Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.	
Avalie as condições de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.	

<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>
Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.
Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.
Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.

<i>Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>
Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.
Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.
Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.
Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.
Avalie sua relação com seu chefe imediato.
Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.
Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o RH.

<i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</i>
Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de gestão da instituição.
Avalie a atuação dos órgãos colegiados.
Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.
Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.
Avalie a divulgação das informações institucionais.

Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação

Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.

Avalie a estrutura das salas dos docentes.

Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

Avalie a atualização do acervo da biblioteca.

Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.

Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.

Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infra-estrutura.

Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Avalie a divulgação dos métodos e meios da auto avaliação institucional.

Avalie a metodologia empregada para a auto avaliação no decorrer do processo.

Avalie a sensibilização acerca do processo de auto avaliação.

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.

Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.

Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.
Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.
Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.
Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.
Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.

<i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>
Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.
Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.
Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.
Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

Questões apresentadas aos técnicos - administrativos

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.

Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.

Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.

Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão.

Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.

Avalie a participação de servidores técnico-administrativos do IF Goiano no desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.

Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho.

Avalie as condições de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.

Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.

Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.

Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.

Avalie sua relação com seu chefe imediato.

Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.

Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o RH.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de gestão da instituição.

Avalie a atuação dos órgãos colegiados.

Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.

Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

Avalie a atualização do acervo da biblioteca.

Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.

Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.

Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infra-estrutura.

Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnicos-administrativos

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Avalie a divulgação dos métodos e meios da auto avaliação institucional.

Avalie a metodologia empregada para a auto avaliação no decorrer do processo.

Avalie a sensibilização acerca do processo de auto avaliação.

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.

Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.

Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.

Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.

Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.

Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

Questões apresentadas aos discentes

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Avalie seu conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional.

Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.

Divulgação do Plano de Ensino aos discentes.

Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.

Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão.

Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.

Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.

Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho.

Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.

Avalie as condições de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.

Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

NÃO FOI AVALIADA PELOS DISCENTES

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Avalie a atuação dos órgãos colegiados.

Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.

Avalie a divulgação das informações institucionais.

Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação

Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.

Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.

Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

Avalie a atualização do acervo da biblioteca.

Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.

Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Avalie a divulgação dos métodos e meios da auto avaliação institucional.

Avalie a metodologia empregada para a auto avaliação no decorrer do processo.

Avalie a sensibilização acerca do processo de auto avaliação.

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda.

Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.

Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.

Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.

Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.

Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.

Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.

Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.

Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.

Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

ANÁLISE E AÇÕES EXECUTADAS PELO IF GOIANO

AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem como finalidade ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Suas ações são voltadas à socialização de saberes teóricos e práticos, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

A instituição garante o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do Ensino Fundamental, prioritariamente na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Ainda, 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional, atuando nos níveis:

• Qualificação Profissional:

- cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

• Educação Básica:

- cursos de qualificação profissional articulada ao Ensino Fundamental, na modalidade de educação de jovens e adultos, incluindo oferta de educação no campo;
- cursos de qualificação profissional ou cursos técnicos articulados ao Ensino Médio, na modalidade de educação de jovens e adultos;
- cursos técnicos integrados, subsequentes e concomitantes, articulados ao Ensino Médio regular, incluindo ofertas de educação no campo.

• Educação Superior:

- cursos de graduação:
 - cursos superiores de tecnologia;
 - bacharelados;
 - licenciaturas, incluindo oferta de educação no campo;
- cursos de pós-graduação:

- *lato sensu*: aperfeiçoamentos e especializações;
- *stricto sensu*: mestrados e doutorados.

O Instituto Federal Goiano atua em diversos eixos tecnológicos, com cursos em diferentes áreas, abrangendo, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação. Na área agrícola, o IF Goiano tem experiência historicamente consolidada em função de sua concepção original como instituição de vocação agroindustrial. Entretanto vem, recentemente, ampliando a oferta de cursos em diferentes áreas de atuação.

O IF Goiano é uma instituição educacional comprometida com o desenvolvimento tecnológico, econômico e socioambiental do seu entorno e está capacitada a fazer, continuamente, a leitura do ambiente externo para alimentar seus processos educacionais, assim como para dar resposta em tempo e adequada aos anseios, expectativas e demandas da comunidade na qual está inserida.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão evidencia as conexões externas e internas que favorecem a qualificação institucional, em todas as suas dimensões e sua atuação é pautada pela busca por qualidade, tendo como base critérios internos e externos de avaliação.

As atividades de pesquisa e extensão, além de permitirem a materialização da funcionalidade social do conhecimento, geram notável qualificação interna. Com isso, o servidor/pesquisador/ extensionista poderá desempenhar melhor e com mais dinamismo suas atividades, exercendo papel preponderante no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de pesquisas, quer por parcerias com empresas, institutos especializados, conselhos ou grupos de pesquisa. O contato do pesquisador com os problemas reais da sociedade e com pesquisadores de outras instituições o estimulam a buscar sempre maior preparo em sua área de atuação, como condição para responder aos desafios que lhe são postos.

Além da pesquisa e da extensão, outros mecanismos de interação com a comunidade são implementados, como programas de educação continuada; programas voltados à criação e difusão das expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

A Instituição viabiliza condições para o desenvolvimento de ambientes de inovação, tais como hotéis e parques tecnológicos, centros de pesquisa e desenvolvimento, incubadoras de empresas de base tecnológica e laboratórios especializados, entre outros mecanismos de fortalecimento das atividades empreendedoras e das diversas formas de manifestação da Economia Solidária, proporcionando espaço para a autoconstrução do sujeito social.

Cabe ressaltar que a cooperação é o eixo estruturante para a sustentabilidade da sociedade contemporânea, como contraponto à competição. A cooperação se constitui, também, num dos componentes básicos da estratégia das instituições no seu processo de desenvolvimento.

Para viabilizar toda essa interação, a Instituição busca o aprimoramento contínuo das relações com entidades de apoio, como fundações e programas de financiamentos públicos ou privados. Trata-se de oportunizar o desenvolvimento de

programas e projetos que possam, ao mesmo tempo, trazer recursos e permitir resultados educacionais, científicos e de serviços. O IF Goiano assume o papel de agente colaborador na estruturação das políticas públicas para sua região de abrangência, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público, empresas e comunidade local.

Como principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada, podemos citar: as universidades públicas e privadas; as faculdades públicas e privadas; as escolas públicas e privadas que oferecem cursos técnicos e tecnológicos (SESI e SENAC). Na região do IF Goiano, pode-se exemplificar as seguintes unidades públicas: Universidade Federal de Goiás, Universidade Estadual de Goiás, Instituto Federal de Goiás.

A pesquisa é adotada como instrumento para o ensino, permitindo despertar o interesse dos estudantes em atividades de investigação científica. O IF Goiano possui programas que promovem a inserção de seus estudantes nestas atividades de investigação, por meio de projetos de pesquisa e de desenvolvimento e inovação tecnológica. O estudante apreende técnicas e métodos de pesquisa, realiza atividades laboratoriais, utiliza equipamentos para análises e desenvolve técnicas e produtos.

As atividades de extensão constituem práticas acadêmicas, articuladas ao ensino e à pesquisa, que permitem estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade local/regional e o conhecimento acadêmico. Para tanto, a Instituição oferece cursos de curta duração, desenvolve projetos e programas direcionados aos discentes e à comunidade, coordena estágio, além de promover eventos diversos.

Para a garantia dessa articulação, a Instituição desenvolve ações para promover o diálogo permanente entre os setores responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão, assegurando a contribuição de todos os segmentos da comunidade acadêmica neste processo. Além disso, desenvolve ações para adequar sua estrutura organizacional, a fim de promover a plenitude deste trinômio e, finalmente, a formação inicial e continuada de discentes, técnico-administrativos e docentes.

O IF Goiano incentiva e apoia a participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa e extensão, trabalhos comunitários e voluntários, visitas técnicas, participação em eventos científicos e culturais, programas de empreendedorismo e de internalização da cultura da proteção intelectual, na iniciação científica e tecnológica.

O contato e a integração com a comunidade constituem-se como espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e deve ser, por esses motivos, preocupação fundamental de todos os cursos do IF Goiano.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Partindo desse princípio, o IF Goiano visa garantir o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas,

em todas as atividades acadêmicas. Para tanto, oferece condições que abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade físicos e pedagógicos, além de criar estratégias que buscam eliminar as barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

As principais situações de riscos de mercado que o IF Goiano possa sofrer são: baixa procura dos cursos ofertados pela Instituição; evasão dos alunos matriculados; e o alto índice de reprovação dos alunos nos cursos. Para mitigar os riscos acima mencionados, o IF Goiano direciona políticas de acesso e permanência, prioritariamente aos grupos em situação de vulnerabilidade social.

Tais políticas consideram as peculiaridades de cada grupo, garantindo a oferta de ensino de qualidade, respeitando os aspectos de diversidade socioculturais, com ações pedagógicas que valorizem as culturas indígenas, quilombolas e de comunidades rurais, por exemplo e, sobretudo, ações pautadas na oferta de educação profissional direcionadas às famílias que vivem da agricultura familiar. Além disso, a Instituição possui um programa de assistência estudantil que oferece vários tipos de bolsas e auxílios para os estudantes.

É importante destacar que a estrutura pedagógica dos Institutos Federais se alicerça na verticalização da educação profissional como forma de otimizar o uso da infraestrutura física e de recursos humanos, além de ampliar as oportunidades de acesso à qualificação do cidadão brasileiro. Nesse sentido, o IF Goiano oferece cursos desde o nível médio-técnico até a Pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Tal proposta favorece a procura dos cursos ofertados pela Instituição e a promoção da qualidade dos cursos frente ao mercado de trabalho.

As principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios, percebidas pela gestão, passam pelo aumento do número de alunos, número de unidades acadêmicas (reitoria e câmpus); número de infraestruturas; número de servidores (docentes e técnico-administrativos); valor do orçamento. Além disso, há também a inserção dos seguintes programas e políticas: cursos à distância, Pronatec, Assistência Estudantil abrangente, cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado), convênios e cooperações com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais.

O contato e a integração com a comunidade constituem-se como espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e deve ser, por esses motivos, preocupação fundamental de todos os cursos do IF Goiano.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Partindo desse princípio, o IF Goiano visa garantir o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em todas as atividades acadêmicas. Para tanto, oferece condições que abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade físicos e pedagógicos, além de criar estratégias que buscam eliminar as barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

As principais situações de riscos de mercado que o IF Goiano possa sofrer são: baixa procura dos cursos ofertados pela Instituição; evasão dos alunos matriculados; e o alto índice de reprovação dos alunos nos cursos. Para mitigar os riscos acima mencionados, o IF Goiano direciona políticas de acesso e permanência, prioritariamente aos grupos em situação de vulnerabilidade social.

Tais políticas consideram as peculiaridades de cada grupo, garantindo a oferta de ensino de qualidade, respeitando os aspectos de diversidade socioculturais, com ações pedagógicas que valorizem as culturas indígenas, quilombolas e de comunidades rurais, por exemplo e, sobretudo, ações pautadas na oferta de educação profissional direcionadas às famílias que vivem da agricultura familiar. Além disso, a Instituição possui um programa de assistência estudantil que oferece vários tipos de bolsas e auxílios para os estudantes.

É importante destacar que a estrutura pedagógica dos Institutos Federais se alicerça na verticalização da educação profissional como forma de otimizar o uso da infraestrutura física e de recursos humanos, além de ampliar as oportunidades de acesso à qualificação do cidadão brasileiro. Nesse sentido, o IF Goiano oferece cursos desde o nível médio-técnico até a Pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Tal proposta favorece a procura dos cursos ofertados pela Instituição e a promoção da qualidade dos cursos frente ao mercado de trabalho.

As principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios, percebidas pela gestão, passam pelo aumento do número de alunos, número de unidades acadêmicas (reitoria e câmpus); número de infraestruturas; número de servidores (docentes e técnico-administrativos); valor do orçamento. Além disso, há também a inserção dos seguintes programas e políticas: cursos à distância, Pronatec, Assistência Estudantil abrangente, cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado), convênios e cooperações com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais.

PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

Planejamento da unidade

Desde a transformação em Instituto Federal, o processo de elaboração do planejamento do IF Goiano vem sendo continuamente aperfeiçoado, de modo a contemplar as demandas institucionais e as da sociedade. Em 2014, o IF Goiano elaborou seu planejamento para o biênio 2014/2015, partindo da definição de nove focos institucionais, identificados em reuniões de trabalho com as equipes diretivas da reitoria e dos câmpus. Cada unidade organizacional (câmpus, gabinete e pró-reitorias) foi incumbida de planejar - com participação efetiva da comunidade acadêmica - projetos estratégicos norteados pelos focos institucionais e organizados em torno de quatro eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infraestrutura; e Integração com a Comunidade e Relações Externas.

Com o objetivo de reforçar o processo de crescimento em práticas de gestão, o Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, instituiu, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), a elaboração do PDI, instrumento de gestão e planejamento estratégico nessas instituições. O planejamento estratégico faz com que a instituição defina seus objetivos para curto, médio e longo prazos; bem como repense constantemente as visões que têm de si e estabeleça as ações necessárias para o alcance de seus objetivos.

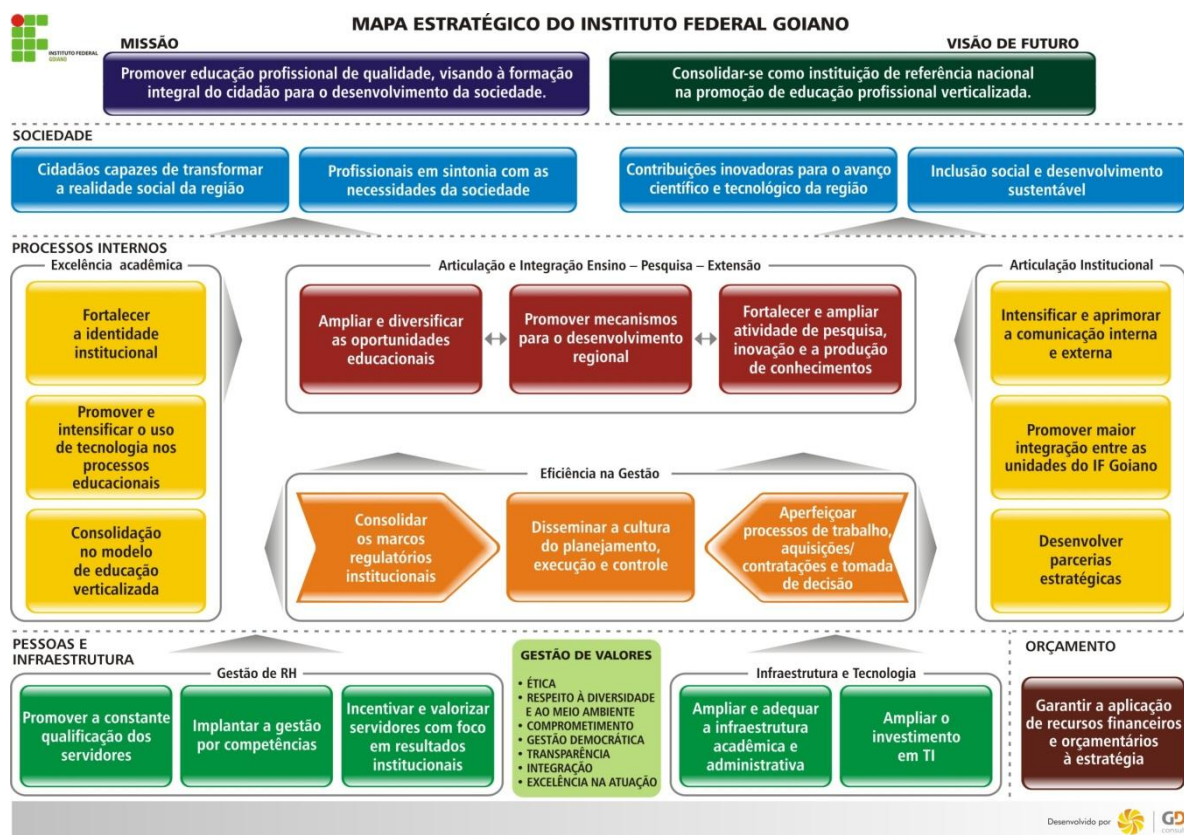
Dessa forma, o IF Goiano estabelece sua filosofia de trabalho, seus referenciais estratégicos, suas metas e objetivos, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, comunicando às partes interessadas os caminhos a serem trilhados nos próximos anos em suas várias áreas de atuação. Assim, o IF Goiano terá a oportunidade de alcançar um novo patamar de excelência institucional, tendo para si as experiências passadas até o momento e o conhecimento do presente para a construção do futuro.

Todo o processo de elaboração do PDI foi realizado de forma participativa, com debates intensos com lideranças e membros da comunidade acadêmica. Esse processo iniciou-se em janeiro de 2013, com a realização de entrevistas estratégicas com pró-reitores, diretores das unidades acadêmicas e lideranças ligadas à Instituição, com a aplicação de questionário online, respondido por 30% dos servidores da Instituição. Ainda, foi realizada a capacitação inicial da equipe de desenvolvimento do PDI. A opção pela metodologia BSC possibilitou uma perspectiva abrangente e integrada para descrever a estratégia, por meio da medição e avaliação dos objetivos estratégicos e das iniciativas voltadas para o cumprimento da missão, da visão de futuro e da estratégia da Instituição.

Em nova etapa da elaboração, em abril do mesmo ano, realizou-se o I Seminário de Gestão Estratégica do IF Goiano, gerando como principais resultados, a construção e validação da missão, da visão de futuro, dos valores e do mapa estratégico da Instituição. Os relatórios institucionais, bem como as entrevistas estratégicas realizadas foram referências importantes para subsidiar a realização desse Seminário.

O Mapa Estratégico do IF Goiano representa, visualmente, as perspectivas e os objetivos estratégicos para os quais serão elaborados programas e projetos. A execução desses programas e projetos contribuirá, significativamente, para a produção de resultados positivos que conduzam a Instituição ao cumprimento das metas, missão e visão institucional. No II Seminário de Gestão Estratégica, realizado em junho de 2013, foi elaborada e sistematizada proposta de indicadores e linha de base.

Figura 1 - Mapa estratégico do IF Goiano



Em agosto de 2013, foi realizado o III Seminário de Gestão Estratégica, com o propósito de entender os temas estratégicos e alinhar os projetos ao mapa estratégico da Instituição. Como resultado, houve a apresentação e a validação dos Projetos Estratégicos do IF Goiano. Em outubro de 2014, foi realizado seminário para validação das propostas apresentadas pela comunidade acadêmica do IF Goiano. Estiveram presentes professores e técnico-administrativos de todas as unidades da Instituição. Em novembro de 2014, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 foi aprovado pelo Conselho Superior do IF Goiano.

Ainda, o planejamento do IF Goiano baseou-se na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) ou Painel de Desempenho Balanceado, acreditando que o BSC possa contribuir de forma significativa para a elaboração e o acompanhamento dos processos de gestão estratégica no IF Goiano. Os Projetos Estratégicos, no contexto do BSC são definidos como o conjunto de ações ou atividades, permitindo que a organização se desloque do estado atual em direção ao alcance de suas metas.

Em 2014, o IF Goiano proporcionou capacitação em gestão de projetos a cerca de 10 (dez) servidores, preparando-se, assim, para o aprimoramento de metodologia de planejamento adotada em 2013. Os focos institucionais foram revisados e foram realizadas reuniões com as equipes diretivas de todas as unidades organizacionais para, novamente, orientar a elaboração participativa de projetos (compostos por várias ações) ou ações isoladas a serem executadas no biênio 2014/2015. O processo teve início com o resgate dos principais documentos norteadores de gestão da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Acompanhamento do Planejamento 2014, Relatório da Comissão Própria de Avaliação e Relatório de Gestão.

Assim, consolidou-se a estratégia de definição dos focos de atuação institucionais de maneira coletiva. Para tal, foram avaliados, inicialmente, os focos definidos para o ano de 2014. A partir de reuniões de trabalho realizadas, envolvendo as equipes diretivas da Reitoria e dos câmpus, foram identificados os oito focos de atuação institucionais. Estes focos nortearam a elaboração do Planejamento Institucional. Destaca-se aqui que as unidades organizacionais que compõem o Instituto deveriam elaborar seus planos em consonância com os focos de atuação institucionais:

1. promoção da inclusão: acesso, permanência e êxito, inserção sócio-profissional;
2. articulação ensino, pesquisa e extensão;
3. avaliação do modelo de gestão;
4. promoção e consolidação da identidade institucional;
5. promoção da integração e desenvolvimento dos servidores;
6. ampliação e consolidação do processo de expansão;
7. documentação, uniformização e informatização dos processos pedagógicos e administrativos;
8. articulação com outras instituições para a melhoria da qualidade da educação.

Destaca-se que o exercício de 2014 foi intenso na Instituição. Além da construção de três novos câmpus e de esforços para a implantação de quatro câmpus avançados, o IF Goiano precisou gerenciar algumas políticas governamentais, como o Pronatec, que gerou o atraso de muitos trabalhos e redefinição de prioridades. Destaca-se que a metodologia utilizada para o Planejamento Institucional 2014 não contemplou o registro da avaliação de riscos, uma vez que não havia essa prática na Instituição.

Com relação à estrutura de cargos (organograma), foram realizadas alterações devido ao fomento de funções pelo governo federal, conforme organograma apresentado. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional conduziu estudo para

regulamentar o funcionamento de todas as unidades do IF Goiano, culminando na aprovação dos Regimentos Internos de todos os câmpus e reitoria.

Algumas obras foram concluídas no IF Goiano, possibilitando a melhoria na realização das atividades administrativas e pedagógicas nos câmpus. Destacam-se as seguintes obras: urbanização, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e construção de novos blocos no Câmpus de Urutaí; urbanização, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e construção de laboratórios no Câmpus Ceres; urbanização e construção de biblioteca no Câmpus Morrinhos; urbanização, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e construção de laboratórios no Câmpus Rio Verde; urbanização, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e construção de novo bloco acadêmico no Câmpus Iporá.

Quadro 1 - Obras realizadas no IF Goiano

Unidade Organizacional	Nome da Obra	Status Conclusão
Câmpus Ceres	Conclusão do Auditório	80%
Câmpus Ceres	Construção da Biblioteca	100%
Câmpus Morrinhos	Blocos de Química e Agronomia	95%
Câmpus Morrinhos	Bloco de informática	50%
Câmpus Iporá	Ginásio	30%
Câmpus Iporá	Bloco salas de aula	100%
Câmpus Iporá	Laboratório de Agronomia	70%
Câmpus Rio Verde	Bloco de Engenharia	70%
Câmpus Rio Verde	Bloco Agroquímica I e II	60%
Câmpus Urutaí	Bloco Informática	100%
Câmpus Urutaí	Bloco Matemática	63,55%
Câmpus Urutaí	Cães Guia	73,70%
Câmpus Urutaí	Guarita e Novo Acesso ao Câmpus	95,29%
Câmpus Urutaí	Refeitório	44,99%
Câmpus Urutaí	Muro	92,57%
Câmpus Campos Belos	Sede	15%

Câmpus de Posse	Sede	13%
Câmpus Trindade	Sede	95%

Fonte: PRODI

Dos 26 (vinte e seis) projetos de âmbito institucional, 17 (dezessete) foram concluídos e 9 (nove) estão em andamento ou foram convertidos em projetos do Planejamento Institucional 2013/2014.

Informações sobre outros resultados alcançados

Diretoria De Gestão Da Tecnologia Da Informação

Apoio ao Usuário

- Implantação de Sistema de Controle de Chamados - GLPI - finalizado;
- Suporte aos usuários - contínuo;
- Suporte a realização de eventos - contínuo;

Infraestrutura

- Implantar a Federação CAFe - finalizado
- Implantar Eduroam - finalizado
- Reformulação do Data Center Reitoria - finalizado;
- Expansão do Storage (unidade de armazenamento do Data Center) - finalizado;
- Implantação Serviço de Autenticação (Active Directory) - em andamento, falta somente Câmpus Rio Verde;
- Monitoramento da rede Reitoria e links de internet de todas as unidades do IF Goiano - contínuo;
- Implantação de solução institucional de Gerenciamento de IPs - em andamento;

Segurança da Informação

- Elaboração Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação - aguardando aprovação, processo 23216.000422/2013-88 aberto em 23/08/2013;
- Elaboração das minutas das normas de segurança da informação - em andamento;
- Prevenção e tratativa de incidentes de segurança - contínuo;

Sistemas

- Elaboração de metodologia de desenvolvimento - finalizado;
- Capacitação da equipe do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas - finalizado;
- Desenvolvimento do Sistema de Ouvidoria do IF Goiano - em andamento;
- Reformulação do Site em parceria com ASCOM - em andamento;
- Implantação do Sistema de gestão de Bibliotecas - estágio final de implantação;
- Desenvolvimento do sistema de Relatório de Atividades Docentes integrado ao SUAP- em andamento;
- Desenvolvimento do sistema de eventos: ELPED, 2º e 3º Ciclo de Formação - finalizado;
- Desenvolvimento do sistema de Classificação do Processo Seletivo de Cursos Superiores (Notas ENEM) - em andamento;
- Gerenciamento do Processo Seletivo Cursos EAD (Q-Seleção) - finalizado
- Gerenciamento do Processo Seletivo Cursos Superiores (Q-Seleção) - em andamento
- Gerenciamento de Concursos Docentes (Q-Seleção) - finalizado
- Desenvolvimento do sistema de Monitoramento de Sites e Serviços de TI - finalizado;
- Disponibilização dos Módulos SUAP: Agendamento de Salas - concluído, Contratos - concluído, Frota - em andamento, Almoxarifado - em andamento, Planejamento de Férias - em andamento, CNPQ - em andamento, Clipping (ASCOM) - em andamento.
- Disponibilização de acesso remoto aos câmpus do sistema de correção de cartões resposta (KaptureAll)

Governança

- Viabilizar a Gestão de Projetos utilizando a ferramenta Redmine - finalizado;
- Aquisição de equipamento de segurança de informação Sonicwall para Iporá, Morrinhos e Ceres - finalizado;
- Aquisições de Desktop e Notebooks - finalizado;
- Aquisição de Software AltoQi (Demanda Engenharia) - finalizado;
- Aquisição de Software Volare (Demanda Engenharia) - finalizado;

- Contratação de Serviços de Telefonia Fixa + Internet para prédios provisórios dos Câmpus Posse e Campos Belos - finalizado;
- Contratação de Serviços de Telefonia Fixa para as unidades Reitoria, Posse e Campos Belos (prédios definitivos), Hidrolândia e Ipameri – finalizado;
- Realização de Pregão Eletrônico modalidade SRP para Ativos de Rede - em andamento;
- Realização de Pregão Eletrônico modalidade SRP para contratação de Serviço Móvel Pessoal SMP - em andamento;
- Realização de Pregão Eletrônico modalidade SRP para Links de Internet - em andamento;
- Realização de Pregão Eletrônico modalidade SRP para Computadores Desktop e Notebook, Workstations, Tablets, Estabilizadores e Nobreaks - em andamento;
- Realização de Pregão Eletrônico modalidade SRP para aquisição de Licenças de Softwre - em andamento;
- Realização de Pregão Eletrônico modalidade SRP de Solução de Antivírus - pregão em andamento;
- Aquisição de Solução de Aceleração WAN - em andamento;
- Contratação de Solução de Backup - implantação em andamento;
- Viabilização da disponibilização de link de internet 1 Gbps Metrogyn - em andamento;
- Contratação de serviços de cabeamento de estruturado de dados e rede elétrica para os Câmpus Posse e Campos Belos - em andamento;
- Aquisição de sistema de correção de provas Easy Test;
- Elaboração de fluxo de contratação institucional de soluções de TI - em andamento;

Diretoria de Gestão de Pessoas

- Realização de concurso para docente;
- Realização de concurso para técnico-administrativo em educação;
- Implantação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público;
- Realização do Dia de Impacto na Saúde do Servidor do IF Goiano.

Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2015;
- Elaboração dos Regimentos Internos dos câmpus.

Coordenação Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura

- Fiscalização das obras de construção do Instituto Federal Goiano – Câmpus Campos Belos; Posse e Trindade;
- Elaboração dos documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico

- Financeiro, etc.) para nova licitação das obras de conclusão da construção do Instituto Federal Goiano – Câmpus Campos Belos;
- Elaboração dos documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para nova licitação das obras de conclusão da construção do Instituto Federal Goiano – Câmpus Câmpus Posse;
 - Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação obra de construção do Refeitório do Instituto Federal Goiano – Câmpus Trindade;
 - Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação obra de construção do Laboratório de Irrigação e Drenagem do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
 - Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação obra de construção da Garagem do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde.
 - Elaboração do Projeto de Urbanização Para Estacionamento no Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres;
 - Elaboração do Projeto de Urbanização do Instituto Federal Goiano – Câmpus Campos Belos;
 - Elaboração do Projeto de Urbanização do Instituto Federal Goiano – Câmpus Posse;
 - Elaboração do Projeto Para a Pista de Atletismo no Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres;
 - Elaboração do Projeto Arquitetônico do Bloco dos Professores no Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres;
 - Elaboração do Projeto Arquitetônico do Bloco dos Professores no Instituto Federal Goiano – Câmpus Trindade;
 - Nova proposta de Urbanização do Instituto Federal Goiano – Câmpus Trindade;
 - Reavaliação dos bens imóveis do Instituto Federal Goiano;
 - Elaboração de Projeto Arquitetônico para o novo prédio da Reitoria do Instituto Federal Goiano;
 - Elaboração do Projeto Arquitetônico para reforma da Escola Dom Alano;
 - Elaboração dos Projetos de Combate a Incêndio para o Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
 - Parecer Técnico do Remanescente de Obras no Instituto Federal Goiano – Câmpus Campos Belos;
 - Parecer Técnico do Remanescente de Obras no Instituto Federal Goiano – Câmpus Posse;
 - Parecer Técnico do Telhado da área de Vivência do Câmpus Avançado Hidrolândia;

- Parecer Técnico das seguintes obras do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde: Biblioteca, Auditório Multifuncional, Laboratórios, Ambulatório, Reforma dos Telhados, entre outras;
- Parecer Técnico da obra de Construção do Auditório Multifuncional do Instituto Federal Goiano – Câmpus Iporá;
- Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação da obra de construção da Unidade de Crescimento de Plantas do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
- Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação da obra de construção da Cultura de Tecidos do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
- Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação da obra de construção do Laboratório de Microbiologia do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
- Elaboração de projetos e documentos de engenharia (Projeto Básico, Memorial Descritivo, Orçamento de Referência, Orçamento Resumo, Cronograma Físico Financeiro, etc.) para licitação da obra de construção do Laboratório de Pós-Colheita de Grãos do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
- Parecer Técnico sobre problemas nas Instalações Elétricas em Baixa e Alta Tensão no Instituto Federal Goiano – Câmpus Iporá;
- Elaboração de diversos Projetos Elétricos, SPDA e Cabeamento Estruturado para o Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde;
- Treinamento aos novos engenheiros dos Câmpus Ceres, Iporá, Morrinhos e Rio Verde para utilização do SIMEC;
- Elaboração e adaptação dos projetos de Combate a Incêndio para o Instituto Federal Goiano – Câmpus Trindade;
- Finalização do acompanhamento da obra de Reforma da Cobertura do Novo Prédio da Reitoria;
- Acompanhamento do pedido de Alvará de Demolição do imóvel pertencente ao Instituto Federal Goiano – Reitoria.

Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O Instituto Federal Goiano realiza diversas ações com o intuito de capacitar e desenvolver os servidores docentes e técnico-administrativos, por meio do Programa de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal Goiano, Resolução nº 028/2010, de 23 de novembro de 2010, alterada pela Resolução nº 049/2011 de 16 de dezembro de 2011.

Dentre as vertentes do Programa de Capacitação, destacam-se as ações contidas no Plano Anual de Capacitação, que contemplam cursos de curta duração,

presencial e a distância, no intuito de promover ações vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades. No ano de 2014, mais de duzentos servidores foram contemplados com a oportunidade de se capacitarem em cursos ofertados pelas escolas de governo, universidades e institutos parceiros, cursos *in company*, bem como cursos ofertados por instituições do mercado, em sua maioria na modalidade presencial.

Houve diversas participações dos servidores técnico-administrativos nos cursos ofertados pelas escolas de governo: Escola Nacional da Administração Pública - ENAP e Escola de Administração Fazendária - ESAF, ressaltando-se a parceria com a Secretaria de Gestão e Planejamento SEGPLAN/GO - ENAP, que possibilitou aperfeiçoamento em cursos como “Elaboração de termos de referência e editais para contratação de bens e serviços no setor público”; “Fundamentos sobre licitações e fiscalização de contratos administrativos”; “Gestão de Pessoas: Fundamentos e Tendências”. Por meio da ENAP, também foram ofertados cursos na modalidade EaD, assim como pela Escola Aberta do Brasil.

Como exemplo de cursos ofertados pela própria Instituição, pode-se citar o "Curso de modelagem e análise de processos BPM" em que 14 servidores foram capacitados, cujo objetivo foi capacitar os servidores na utilização da ferramenta BPMN; o "Seminário de Integração institucional", ofertado aos novos servidores ingressos no ano de 2014, objetivou acolhê-los e interagi-los à cultura e ao ambiente organizacional do IF Goiano; o "Curso de formação de brigada de incêndio", visou a formação de uma equipe brigadista preparada para prevenção de acidente e atuação corretiva, quando necessária. Nesse curso foi capacitado um servidor de cada setor por unidade organizacional; e o Workshop "Dia de impacto na saúde do servidor", evento que teve participação da equipe multidisciplinar integrante do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, cujo objetivo foi promover atividades que estimulem a adoção de hábitos de vida saudáveis entre os nossos servidores. Esse evento foi realizado na Reitoria e em todos os câmpus, ofertados a todos os servidores e terceirizados.

Dentre os cursos ofertados pela própria Instituição aos servidores, classificados como ação contínua de formação, pode-se destacar o "Ciclo de Formação Pedagógica" e a "Semana Pedagógica nos câmpus". Esses dois eventos têm como propósito levantar reflexões dos cursos do Ensino Superior, Médio e Técnico, a fim de contribuir para fortalecer as ações administrativas e pedagógicas dos coordenadores de curso, professores e gestores dessa modalidade de ensino, que atuam também em outras áreas de ensino, desde os cursos de Formação Inicial até graduação e pós-graduação. Na primeira edição, iniciado em 2013, foram realizados sete encontros que discutiram diversas áreas de ensino do IF Goiano. Em 2014, foram realizados três encontros.

Como ação de incentivo à qualificação, ofertada pelo IF Goiano, destaca-se o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), que tem como objetivo incentivar a formação, em nível de Pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do seu quadro de pessoal permanente - docentes e técnico-administrativos. Esse programa disponibiliza cotas institucionais de bolsas aos servidores que são admitidos

como alunos regulares em programas de Pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou instituição equivalente para o caso de pós-graduação realizada em outro país. O programa cursado e a temática da pesquisa do servidor devem estar correlacionada à área de atuação e formação do servidor. Em 2014, foram ofertadas sete bolsas de mestrado e duas de doutorado.

O conjunto de ações de capacitação nas diferentes modalidades demonstra a consolidação de uma cultura organizacional voltada para o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento do seu capital intelectual, a fim de que sejam atendidas as demandas institucionais. Nessa perspectiva, entende-se que o desenvolvimento permanente do servidor público é um fator estratégico para o alcance da melhoria e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

Acidente de Trabalho e Doença Ocupacionais

O IF Goiano está executando as ações de mapeamento dos riscos ambientais dos setores de trabalho, levantando situações que podem causar acidentes e/ou doenças, propondo medidas de controle e prevenção. Neste sentido, ocorreu a nomeação de um Técnico de Segurança do Trabalho, para atendimento das normas de saúde e segurança do trabalho.

Ressaltamos que no exercício de 2014, o IF Goiano promoveu várias ações relacionadas à qualidade de vida dos servidores:

- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), realizou um dia de Ações de Promoção da Saúde e de Prevenção de Doenças para os servidores do IF Goiano. O evento aconteceu das 9h às 15h, no pátio da Reitoria com a participação dos servidores da Reitoria.

A programação das Ações de Promoção foi dividida em: verificação de pressão arterial, dosagem de glicemia capilar, medida, aplicação de vacinas e ginástica laboral. Foram realizadas palestras com odontólogo, fisioterapeuta e psicólogo.

- Elaboração e divulgação de material informativo sobre promoção à saúde e doenças relacionadas ao trabalho, com o intuito de promover a saúde e a humanização no ambiente laboral, em especial a melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho por meio de folders, cartazes, e-mails institucionais e banners;

- Formação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público, a fim de demonstrar aos gestores e servidores envolvidos com recursos humanos e saúde sobre a importância das Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) para que se assegure um ambiente saudável e seguro para os demais servidores. Foram realizadas visitas aos câmpus desta Instituição, onde pudemos, por meio de palestra e conversa informal, convencê-los da necessidade da implantação das comissões;

- Curso de Formação de Brigadistas de Incêndio na Reitoria: para capacitar, atualizar e certificar profissionais nas ações de prevenção e combate a princípios de incêndios. O curso foi realizado pela equipe do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás e teve a duração de um dia.

- I Curso Básico de Capacitação para os Membros da CISSP, em novembro de 2014, par capacitar os membros da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) acerca de temas recorrentes nas práticas de saúde e segurança do trabalhador. O curso teve duração de três dias e contou com palestras e atividades práticas com médicos, bombeiro, psicólogo e assistente social;
- Palestras informativas e divulgação de material, com o objetivo de estimular a detecção precoce de câncer de relacionado à saúde do Homem e Saúde da Mulher, em novembro e outubro de 2014.

3.1 Medidas relativas à acessibilidade

O IF Goiano visa garantir o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em todas as atividades acadêmicas. Para tanto, oferece condições que abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade físicos e pedagógicos, além de criar estratégias que buscam eliminar as barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Para tanto, a Coordenação Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura tem licitado os projetos de novas edificações e de adaptação dos espaços físicos e reformas das edificações existentes, sempre procurando promover a acessibilidade. O IF Goiano atua nas quatro frentes básicas de acessibilidade que compõe a acessibilidade espacial:

- orientação espacial;
- comunicação;
- deslocamento;
- uso.

Dentre as atividades relacionadas à promoção da acessibilidade, está a exigência de que os projetos sejam produzidos conforme a ABNT NBR 9050/2004 em todas as licitações de obras e serviços de engenharia. Ressalta-se, também, dentro da concepção do projeto arquitetônico, que se procure embutir o conceito de Desenho Universal, o qual visa à criação de ambientes, espaços e objetos que minimizem as dificuldades de realização de atividades e melhorem a eficiência dos meios e mecanismos disponibilizados às pessoas com necessidades específicas. Assim, o foco é não precisar de projetos especiais e/ou de adaptação para as pessoas com necessidades não usuais.

O IF Goiano, com base nas suas características, finalidades e objetivos previstos na lei de criação dos Institutos Federais, propõe diretrizes para ampliação e adequação de sua infraestrutura física. Essas diretrizes são estabelecidas com base em diversos documentos de referência, dentre eles:

- A lei 10.861/2004 que criou o SINAES e estabelece, entre outros, os requisitos de infraestrutura física para a oferta de cursos de graduação.

- O decreto 5.773/2006 que estabelece em seu Art. 16, item VII, a infraestrutura física para as instalações acadêmicas.
- O decreto 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Além de todas as obras de engenharias realizadas nos últimos 4 (quatro) anos, no IF Goiano, terem seus projetos elaborados pautados no cumprimento das normas relativas à acessibilidade, foi realizado um levantamento dos espaços físicos, acerca da acessibilidade, no qual as informações foram coletadas por meio de um *checklist*. O resultado do levantamento tem subsidiado a adequação de cada um desses espaços e consta como prioridade para o IF Goiano.

RESULTADO GRÁFICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Essa dimensão retrata a implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos, bem como articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.

Dimensões e Indicadores

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 1

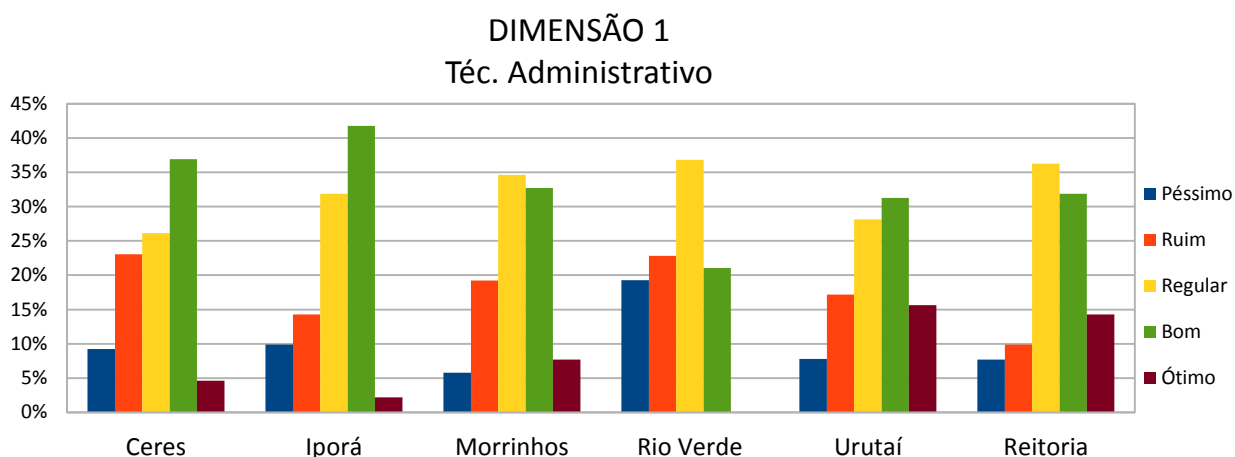
Técnicos Administrativos

Questionário de Autoavaliação

O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.

Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.

Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA–Lei Orçamentária Anual



Professores

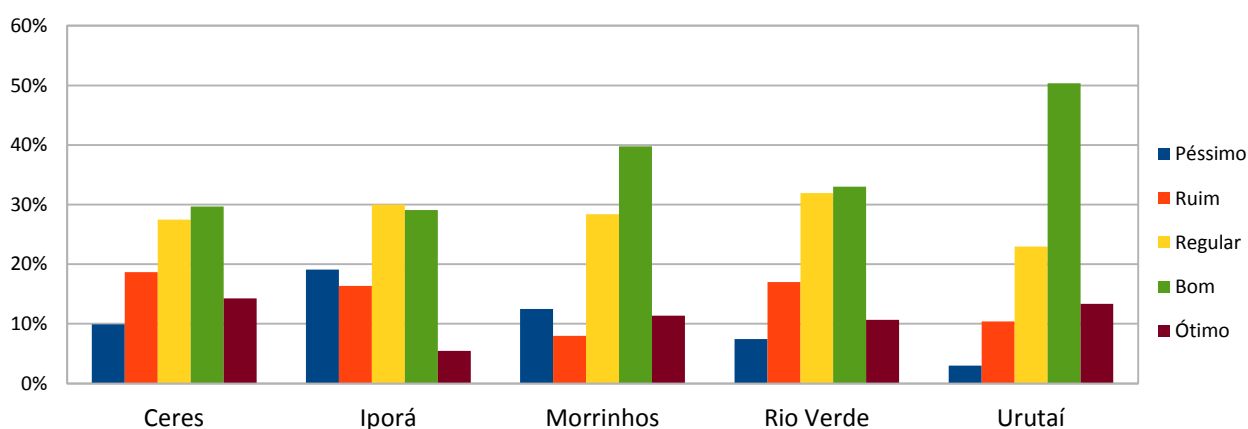
Questionário de Autoavaliação

O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.

Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.

Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA–Lei orçamentária anual).

DIMENSÃO 1 Docente

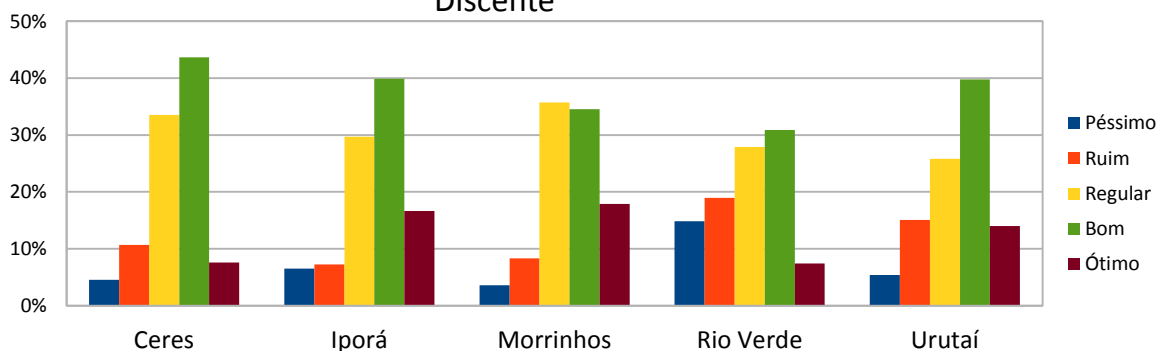


Alunos

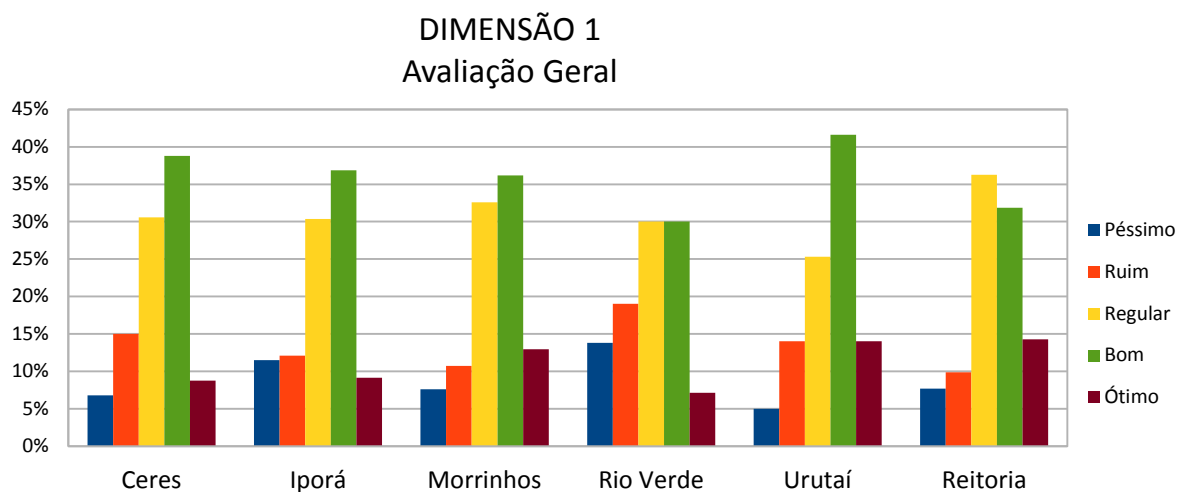
Questionário de Autoavaliação

Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.

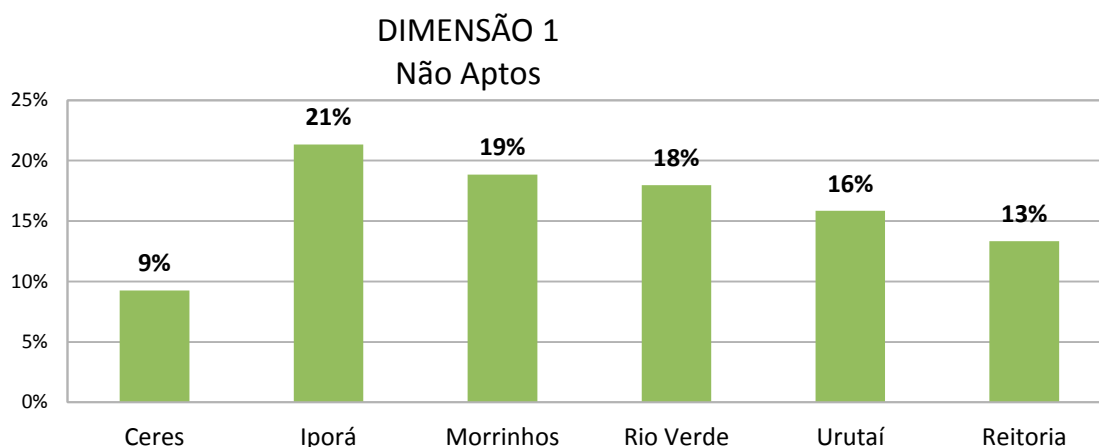
DIMENSÃO 1 Discente



Avaliação Geral



Não Aptos



DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Essa dimensão retrata a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Avalia a coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; as políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização; a políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e

cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância); as políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades); as políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância); as políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização e as políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Dimensões e Indicadores

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 2

Técnicos Administrativos

Questionário de Autoavaliação

Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.

Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão.

Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.

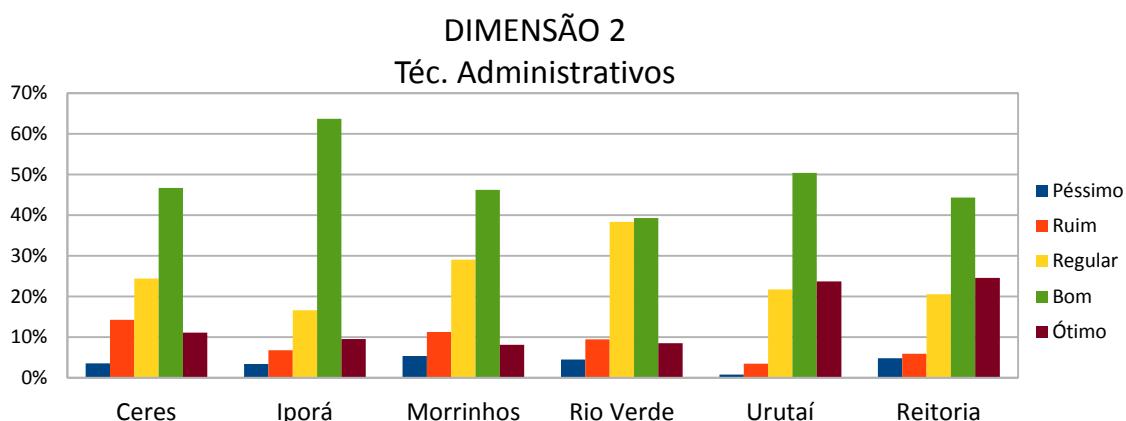
Avalie a participação de servidores técnico-administrativos do IF Goiano no desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.

Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.



Professores

Questionário de Autoavaliação

Avalie seu conhecimento acerca do projeto político-pedagógico institucional.

Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.

Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua.

Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso.

Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.

Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão.

Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.

Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.

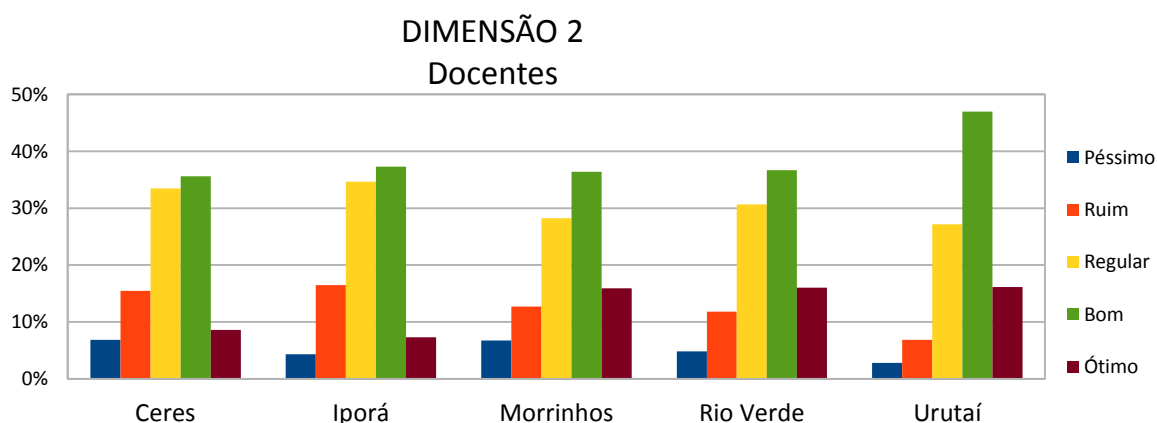
Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.

Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.



Alunos

Questionário de Autoavaliação

Avalie seu conhecimento acerca do projeto político–pedagógico institucional.

Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.

Divulgação do Plano de Ensino aos discentes.

Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.

Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão.

Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.

Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.

Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.

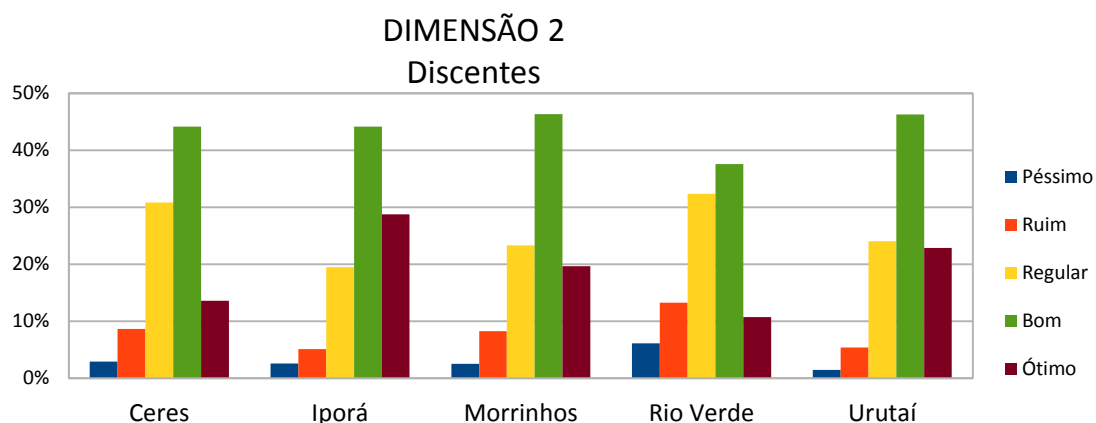
Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.

Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.

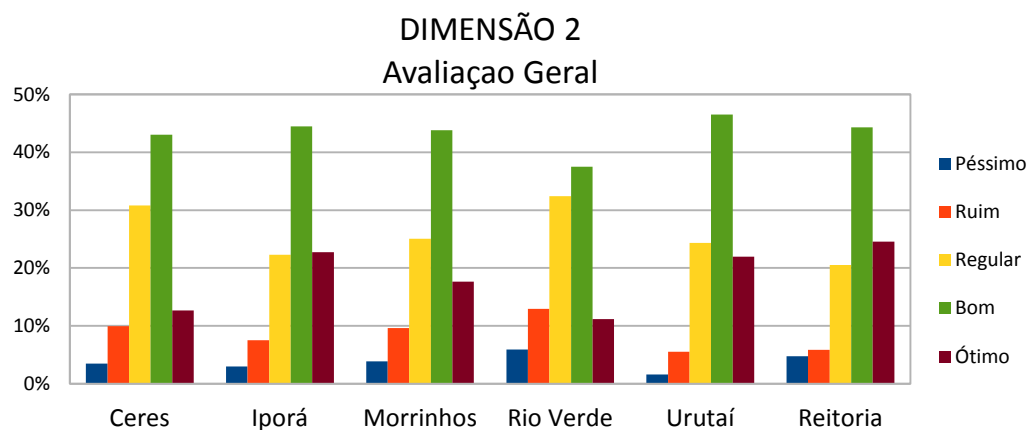
Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

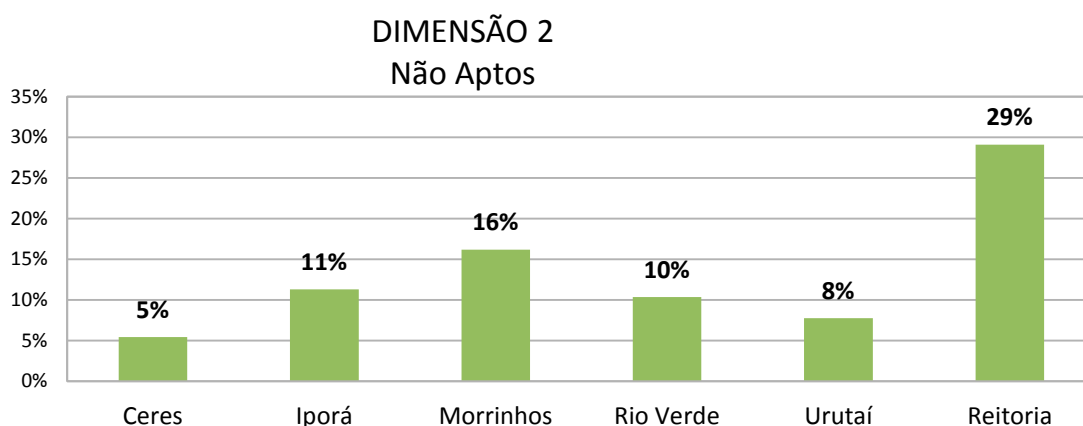
Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.



Avaliação Geral



Não aptos



DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Essa dimensão retrata a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Avalia a coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; as relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho; as relações da IES com a sociedade: inclusão social e as relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensões e Indicadores

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

3.2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 3

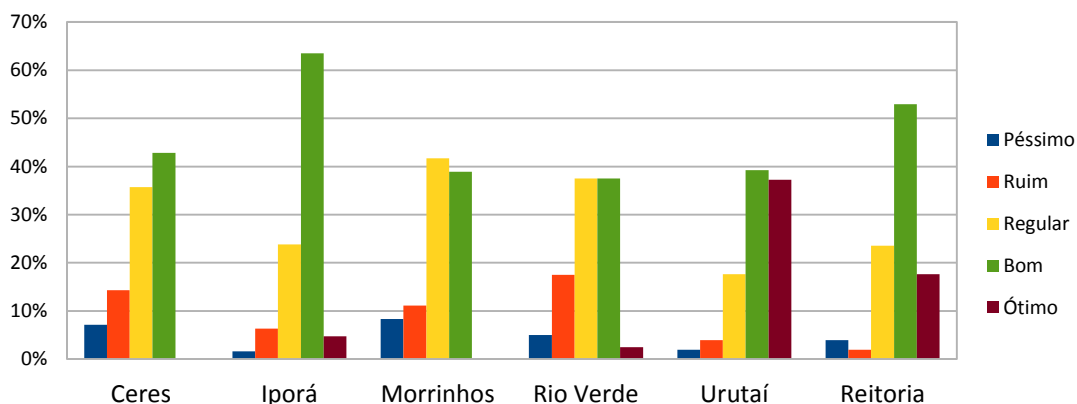
Técnicos Administrativos

Questionário de Autoavaliação

Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho.

Avalie as condições de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

DIMENSÃO 3 Téc. Administrativos

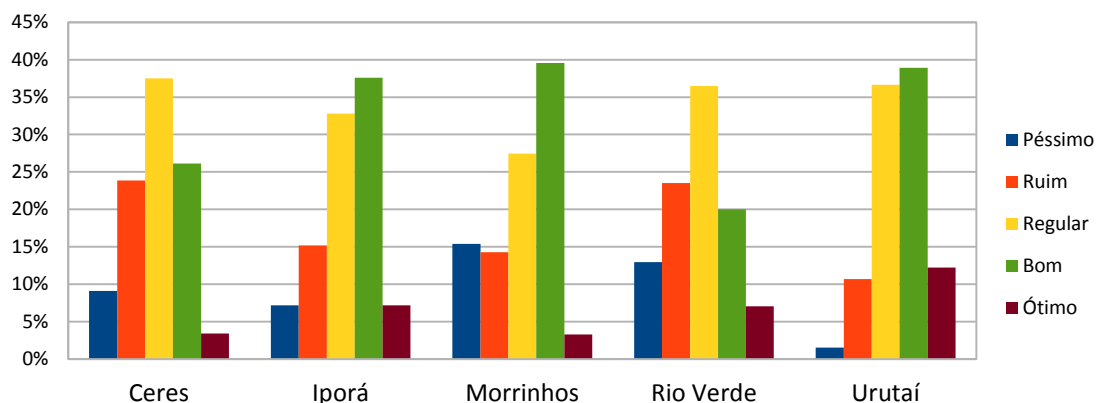


Professores

Questionário de Autoavaliação

Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho. Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação. Avalie as condições de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

DIMENSÃO 3 Docentes



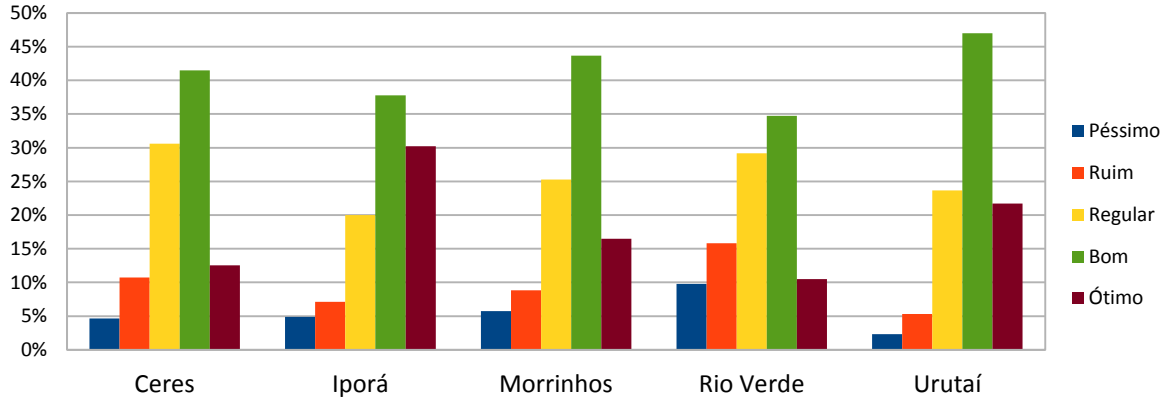
Alunos

Questionário de Autoavaliação

Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho. Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.

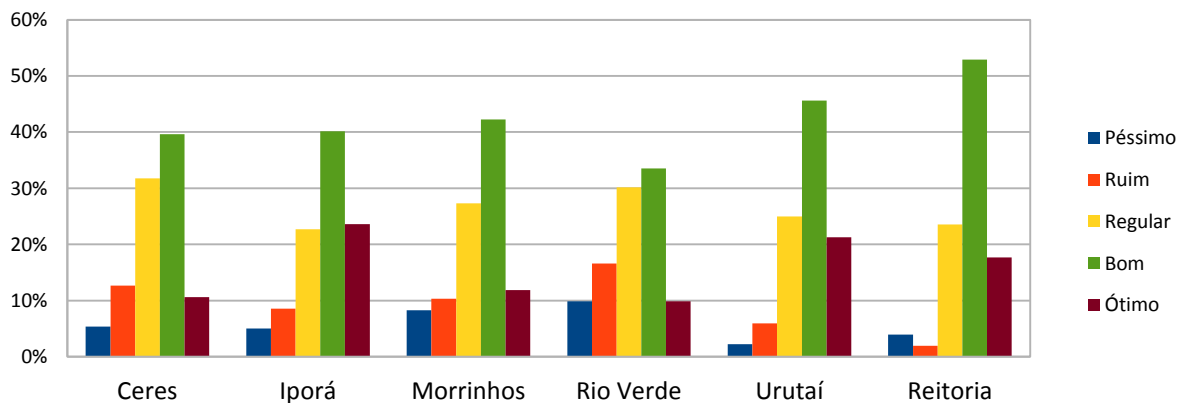
Avalie as condições de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

DIMENSÃO 3 Discentes



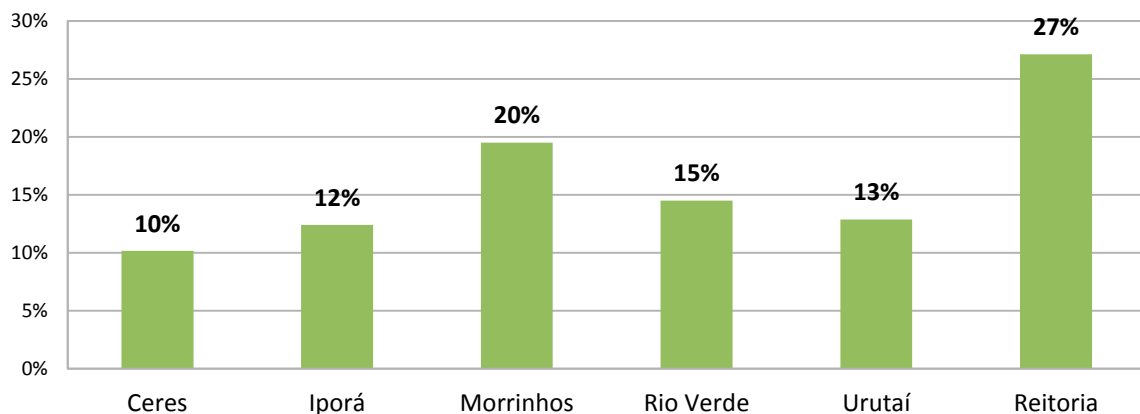
Avaliação Geral

DIMENSÃO 3 Avaliação Geral



Não Aptos

DIMENSÃO 3 Não Aptos



DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Essa dimensão retrata a comunicação com a sociedade. Avalia a coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais; a comunicação interna e externa e a Ouvidoria.

Dimensões e Indicadores

4. A comunicação com a sociedade.

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

4.2. Comunicação interna e externa.

4.3. Ouvidoria.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 4

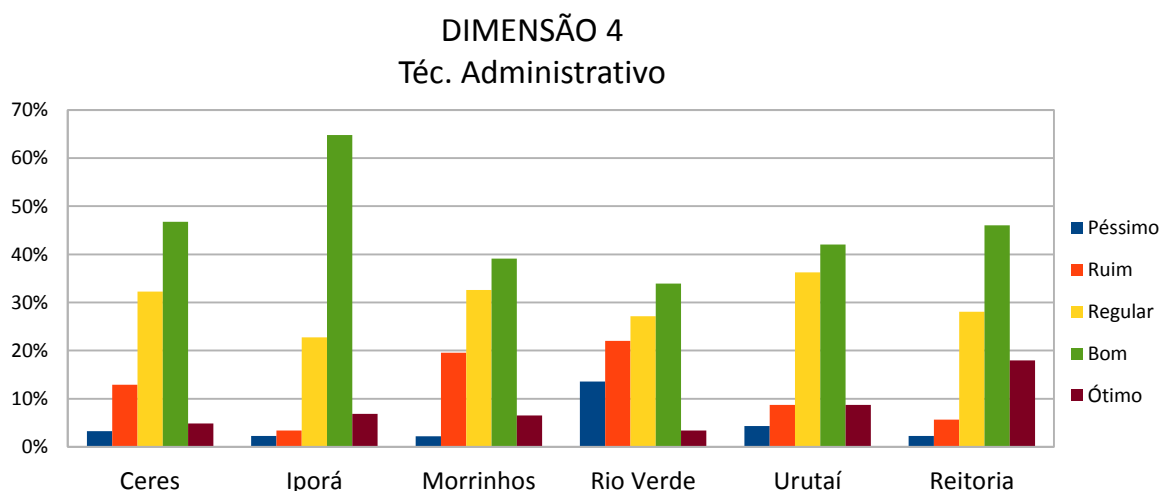
Técnicos Administrativos

Questionário de Autoavaliação

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.



Professores

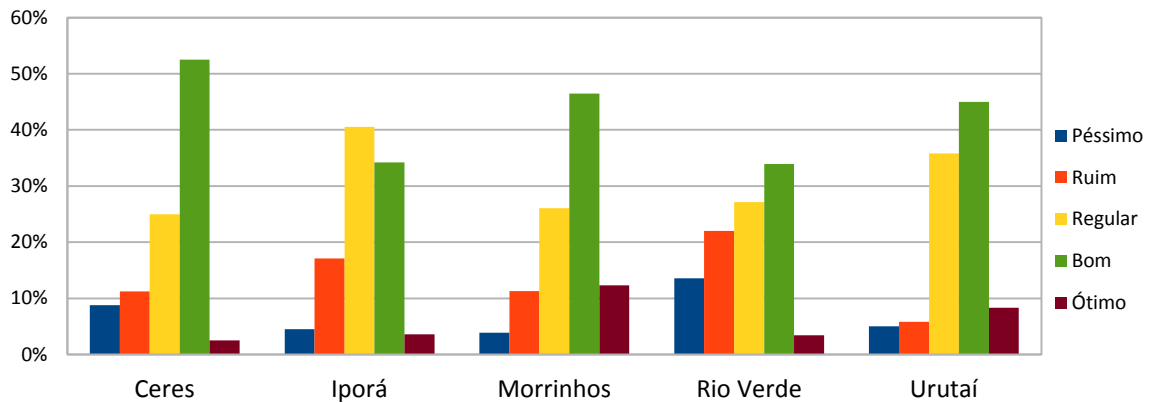
Questionário de Autoavaliação

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.

DIMENSÃO 4 Docentes

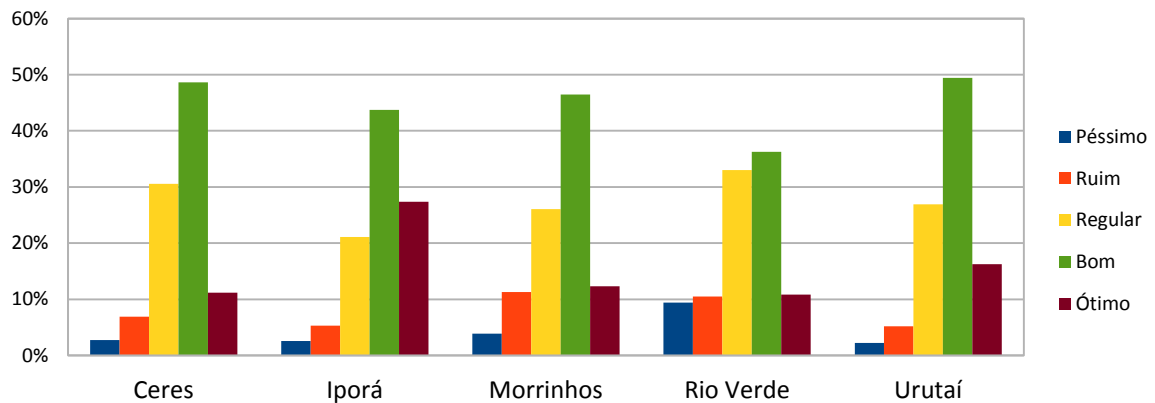


Alunos

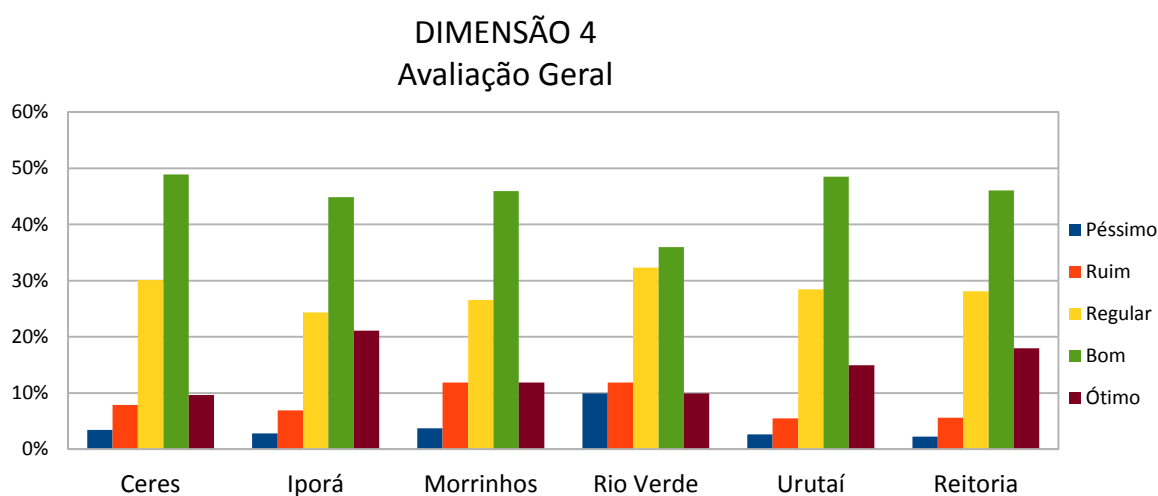
Questionário de Autoavaliação

Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.
 Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.
 Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.

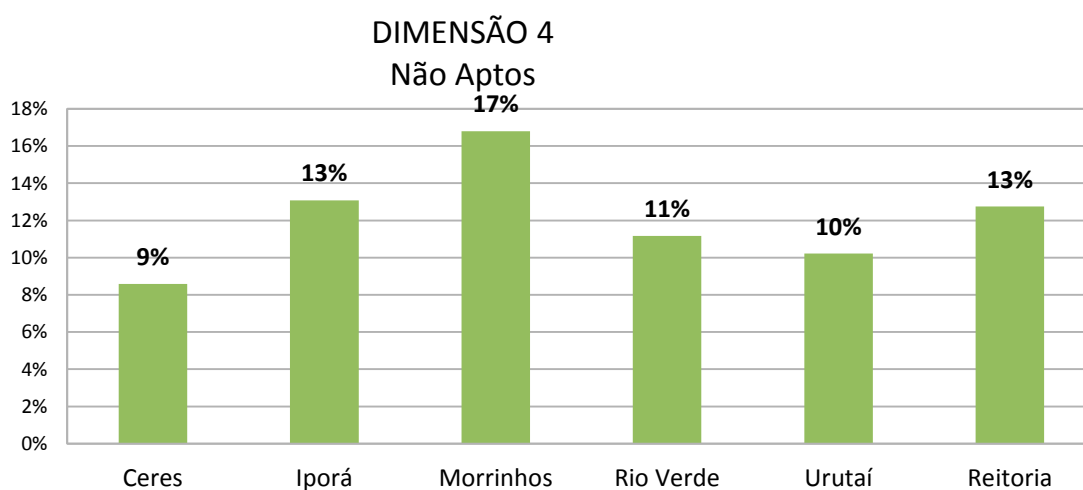
DIMENSÃO 4 Discentes



Avaliação Geral



Não Aptos



DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Essa dimensão retrata as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Avalia a coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas

em documentos oficiais; a formação do corpo docente; as condições institucionais para os docentes; as condições institucionais para o corpo técnico-administrativo; a formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais e a formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

Dimensões e Indicadores

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

5.2. Formação do corpo docente.

5.3. Condições institucionais para os docentes.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância - EAD).

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 5.

Técnicos Administrativos.

Questionário de Autoavaliação.

Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.

Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

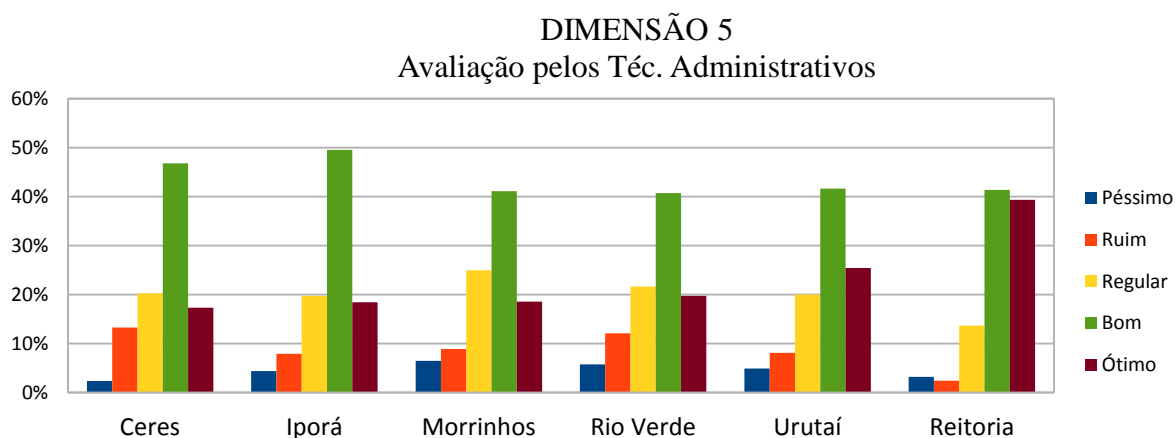
Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.

Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.

Avalie sua relação com seu chefe imediato.

Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.

Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o RH.



Professores

Questionário de Autoavaliação

Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.

Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

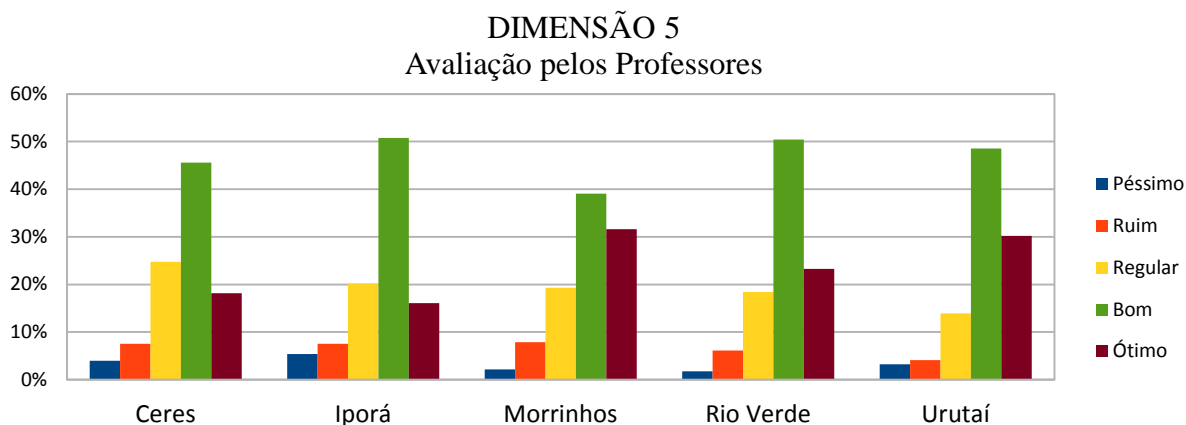
Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.

Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.

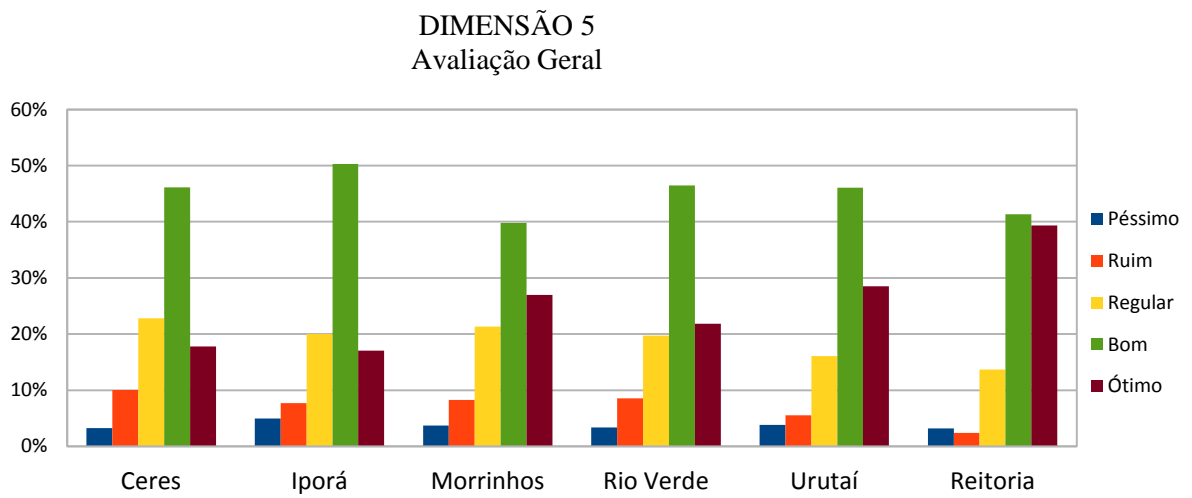
Avalie sua relação com seu chefe imediato.

Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.

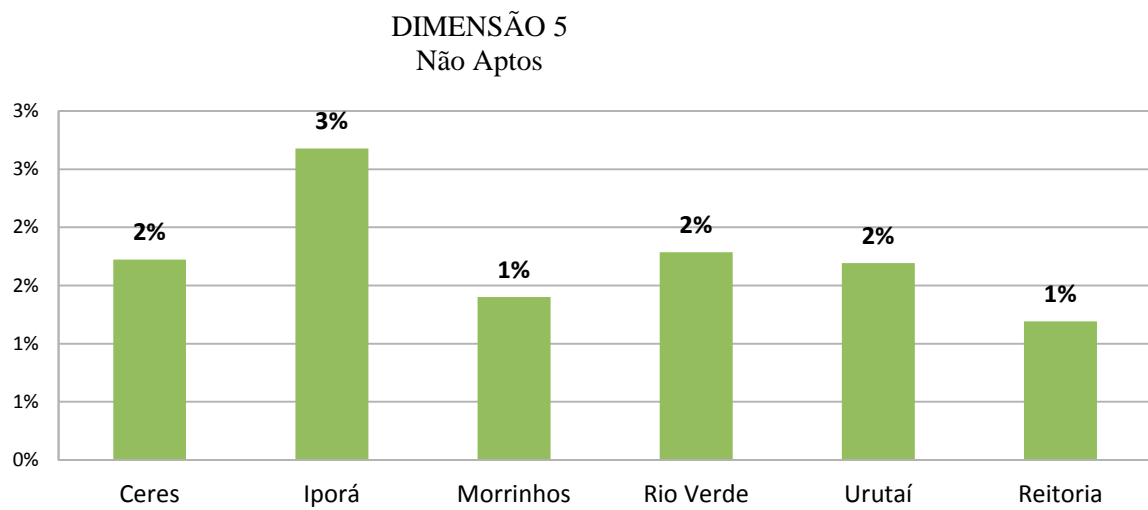
Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o RH.



Avaliação Geral



Não Aptos



DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Essa dimensão retrata a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Avalia a coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; a gestão institucional; o funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores e o funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Dimensões e Indicadores

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso).

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 6

Técnicos Administrativos

Questionário de Autoavaliação

Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de gestão da instituição

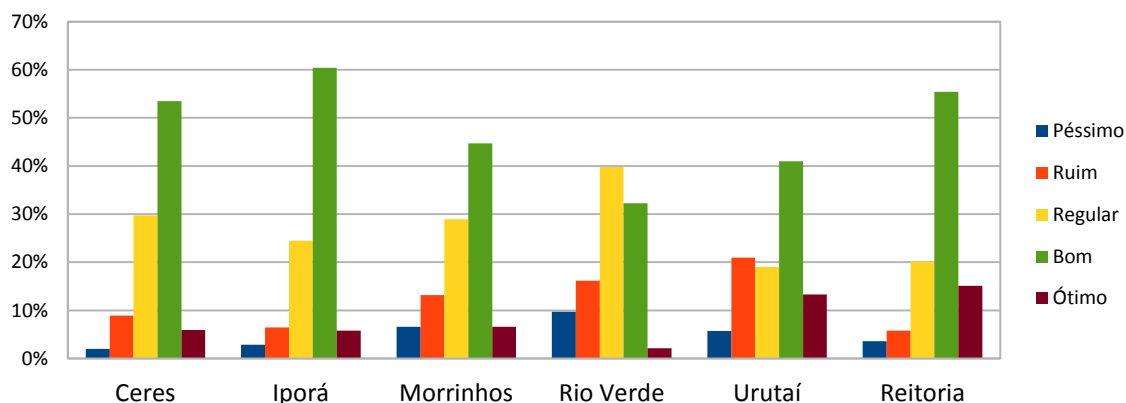
Avalie a atuação dos órgãos colegiados.

Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.

Avalie a divulgação das informações institucionais.

DIMENSÃO 6
Avaliação pelos Téc. Administrativos



Professores

Questionário de Autoavaliação

Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de gestão da instituição

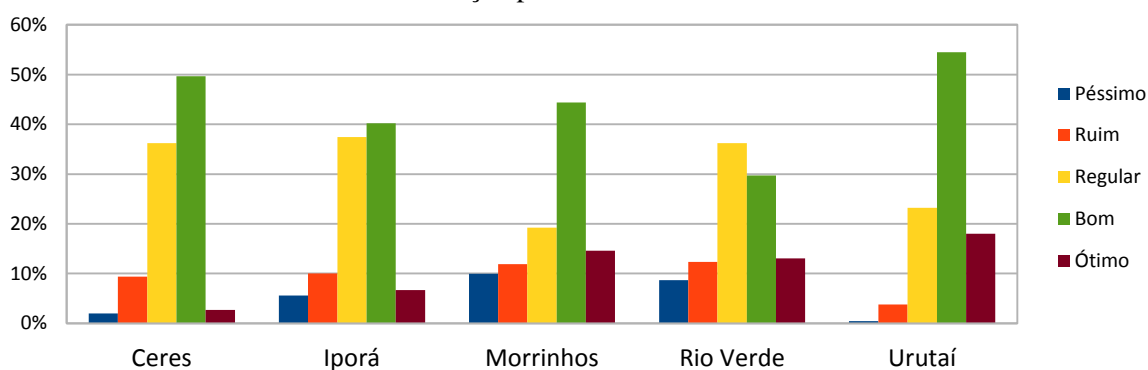
Avalie a atuação dos órgãos colegiados.

Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.

Avalie a divulgação das informações institucionais.

DIMENSÃO 6
Avaliação pelos Professores



Alunos

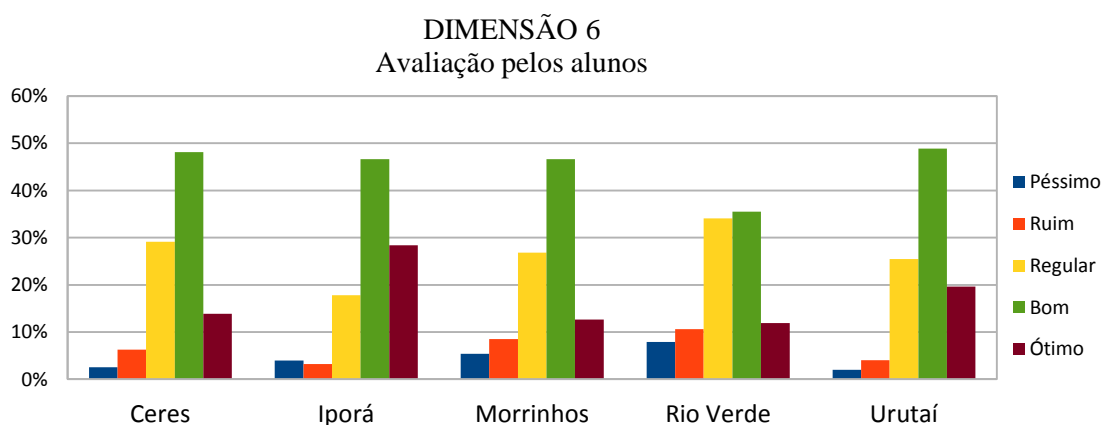
Questionário de Autoavaliação

Avalie a atuação dos órgãos colegiados.

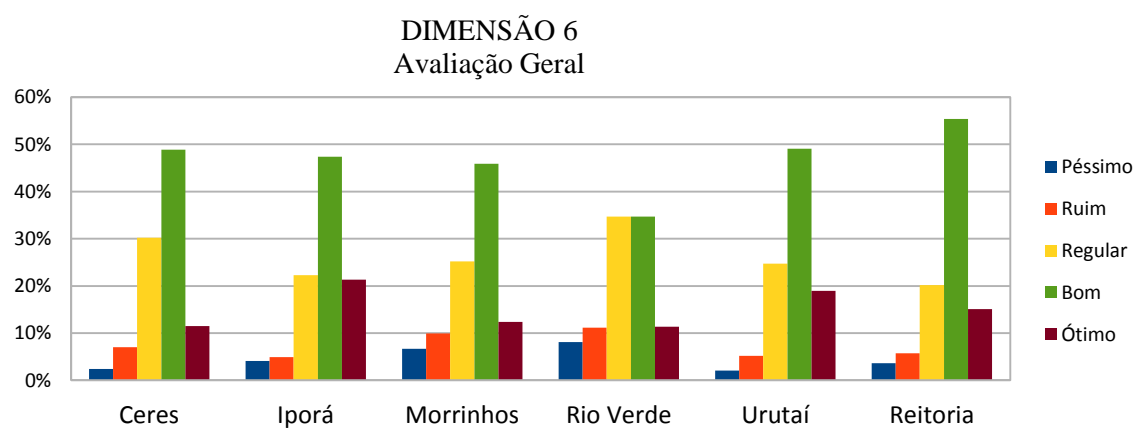
Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.

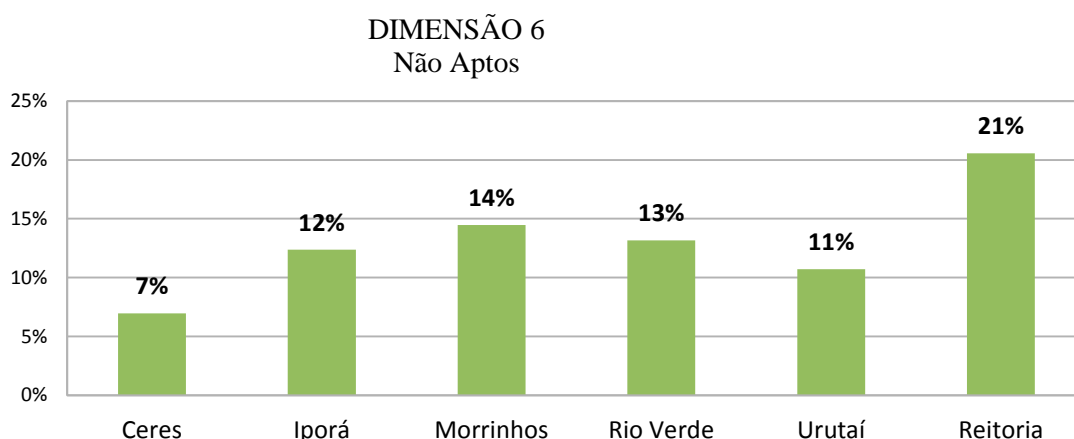
Avalie a divulgação das informações institucionais.



Avaliação Geral



Não Aptos



DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Essa dimensão retrata a infraestrutura física, avaliando a coerência entre esta especialmente, a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, com o estabelecido em documentos oficiais. Questiona-se sobre as instalações gerais; as instalações gerais nos polos para educação à distância; a biblioteca: acervo, serviços e espaço físico e a bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.

Dimensões e Indicadores

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

7.2. Instalações gerais.

7.3. Instalações gerais nos polos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância - EAD).

7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

7.5. Bibliotecas dos polos para educação à distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância EAD).

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTO AVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 7

Técnicos Administrativos

Questionário de Autoavaliação

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

Avalie a atualização do acervo da biblioteca.

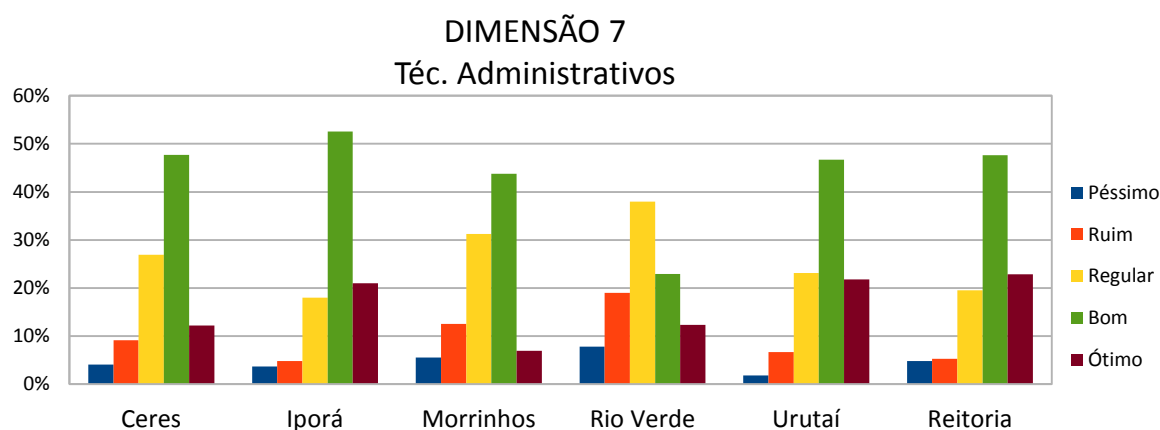
Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.

Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.

Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.

Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.



Professores

Questionário de Autoavaliação

Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.

Avalie a estrutura das salas dos docentes.

Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

Avalie a atualização do acervo da biblioteca.

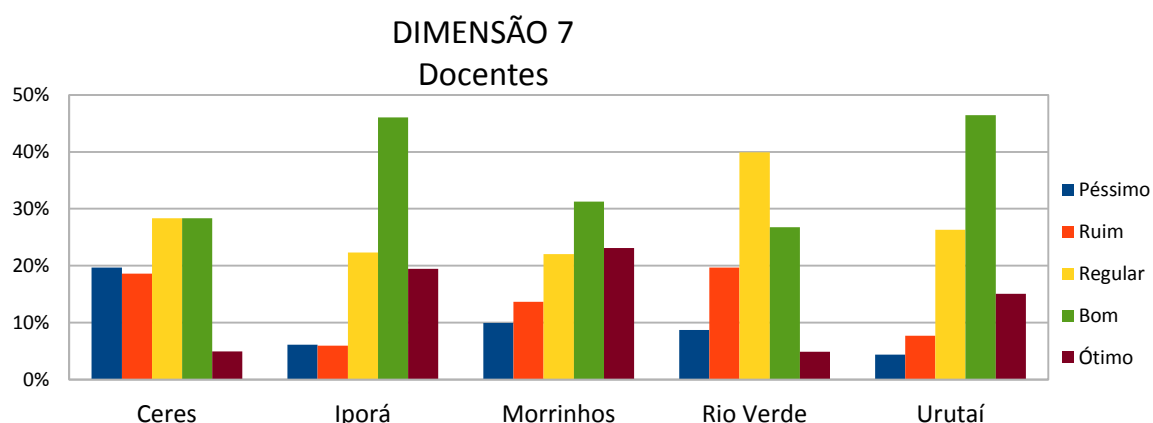
Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.

Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.

Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.

Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.



Alunos

Questionário de Autoavaliação

Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.

Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.

Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

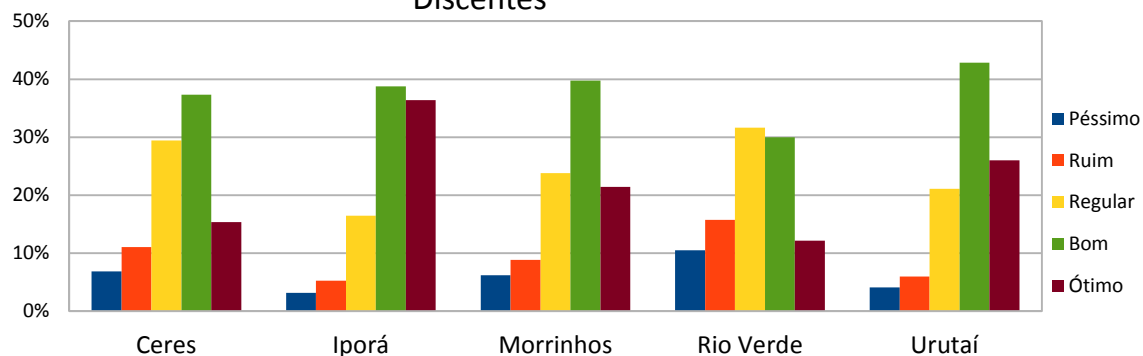
Avalie a atualização do acervo da biblioteca.

Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.

Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

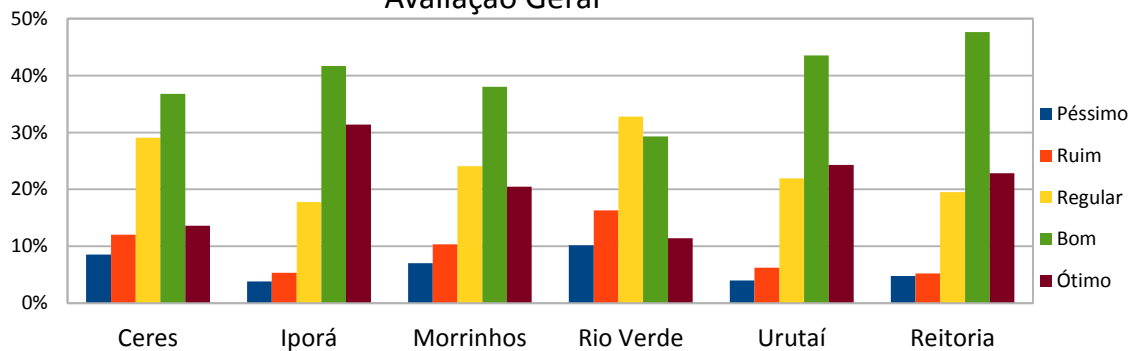
Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

DIMENSÃO 7 Discentes



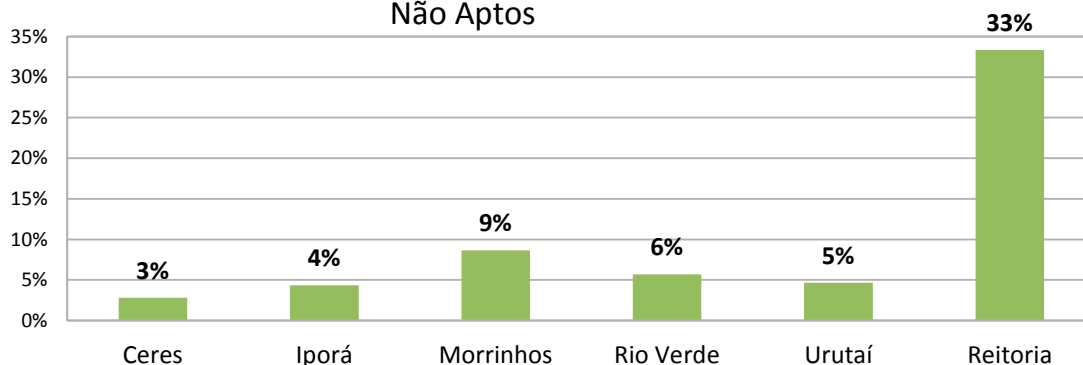
Avaliação Geral

DIMENSÃO 7 Avaliação Geral



Não Aptos

DIMENSÃO 7 Não Aptos



DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Essa dimensão retrata o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Avalia a coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; a autoavaliação institucional e o planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Dimensões e Indicadores

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

8.2. Autoavaliação institucional.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 8

Técnicos Administrativos

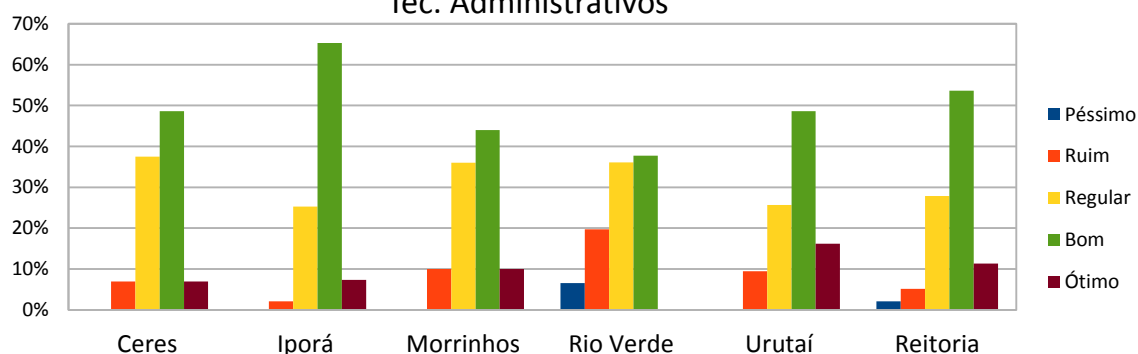
Questionário de Autoavaliação

Avalie a divulgação dos métodos e meios da autoavaliação institucional.

Avalie a metodologia empregada para a autoavaliação no decorrer do processo.

Avalie a sensibilização acerca do processo de autoavaliação.

DIMENSÃO 8 Téc. Administrativos



Professores

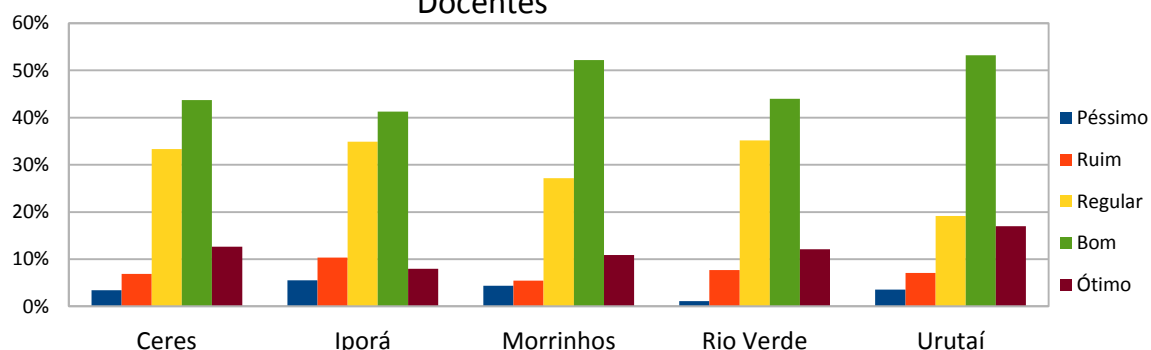
Questionário de Autoavaliação

Avalie a divulgação dos métodos e meios da autoavaliação institucional.

Avalie a metodologia empregada para a autoavaliação no decorrer do processo.

Avalie a sensibilização acerca do processo de autoavaliação.

DIMENSÃO 8 Docentes



Alunos

Questionário de Autoavaliação

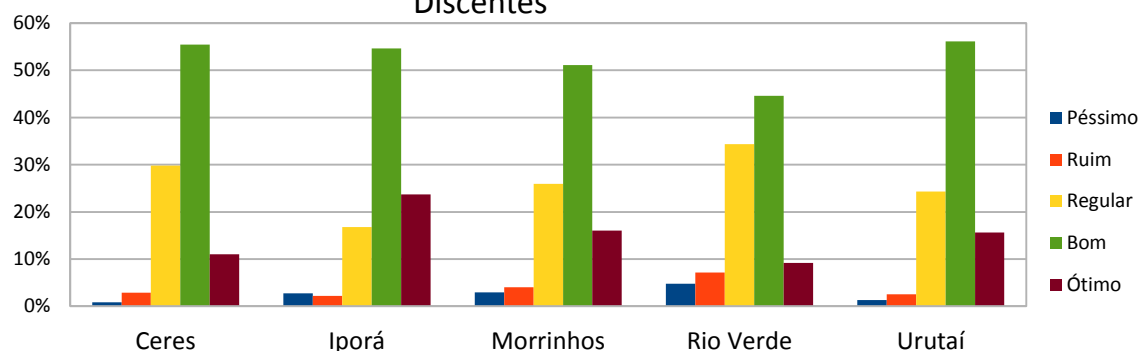
Avalie a divulgação dos métodos e meios da autoavaliação institucional.

Avalie a metodologia empregada para a autoavaliação no decorrer do processo.

Avalie a sensibilização acerca do processo de autoavaliação.

DIMENSÃO 8

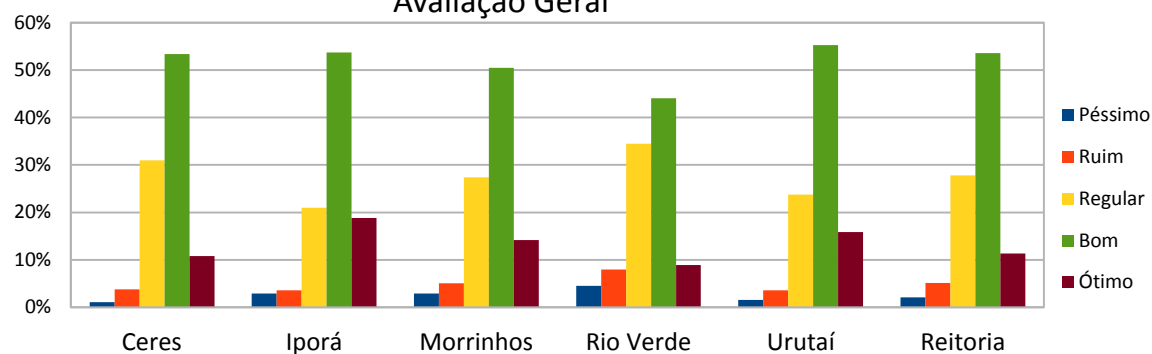
Discentes



Avaliação Geral

DIMENSÃO 8

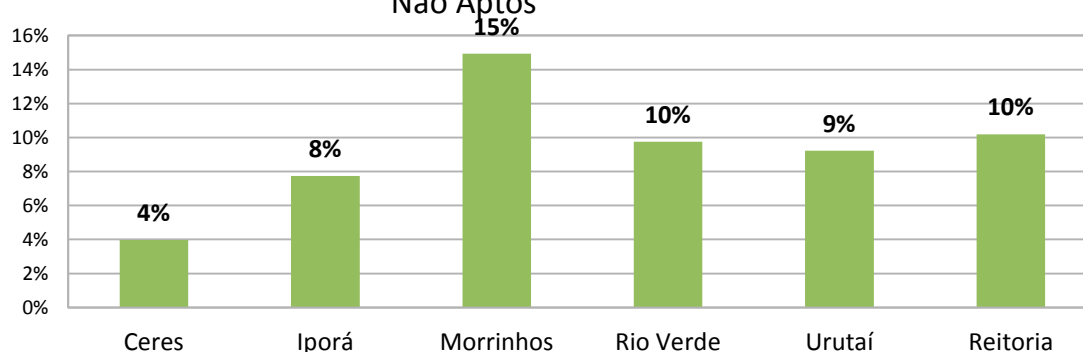
Avaliação Geral



Naõ Aptos

DIMENSÃO 8

Naõ Aptos



DIMENSÃO 9: A POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Essa dimensão retrata as políticas de atendimento aos estudantes. Avalia a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes

referentes à realização de eventos; as condições institucionais de atendimento ao discente e o acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Dimensões e Indicadores

9. Políticas de atendimento aos estudantes.

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 9

Técnicos Administrativos

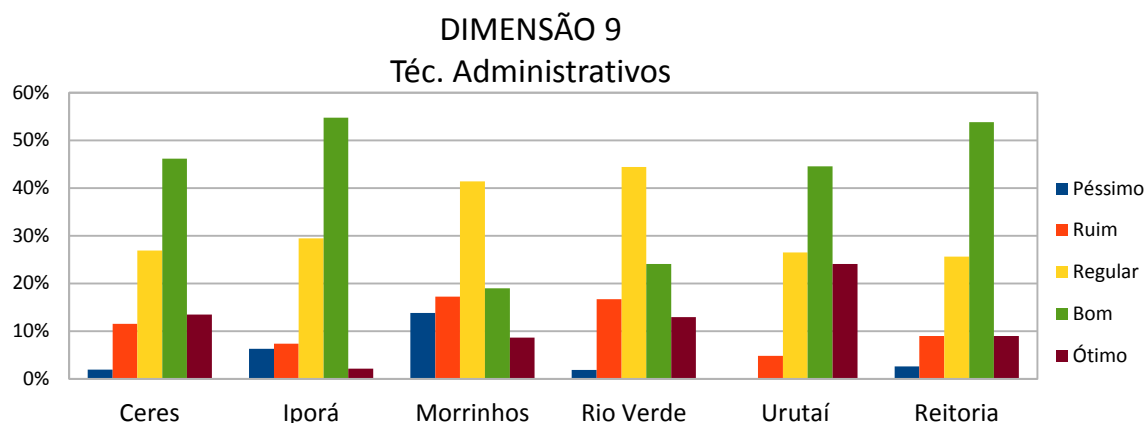
Questionário de Autoavaliação

Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.

Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.

Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.

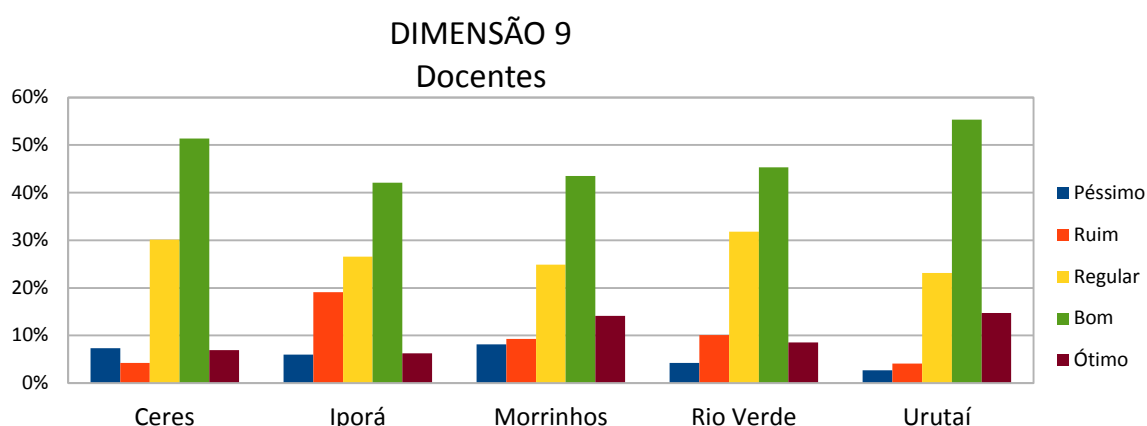


Professores

Questionário de Autoavaliação

Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

- Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.
- Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
- Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.
- Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.
- Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.
- Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.
- Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.
- Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.

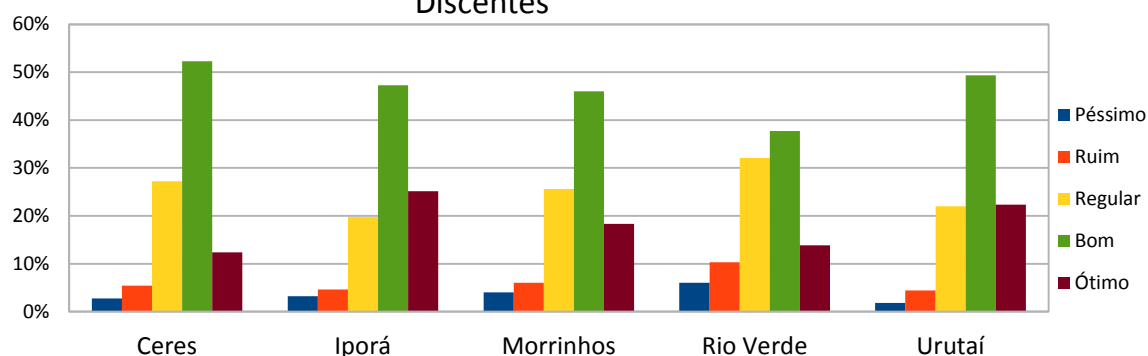


Alunos

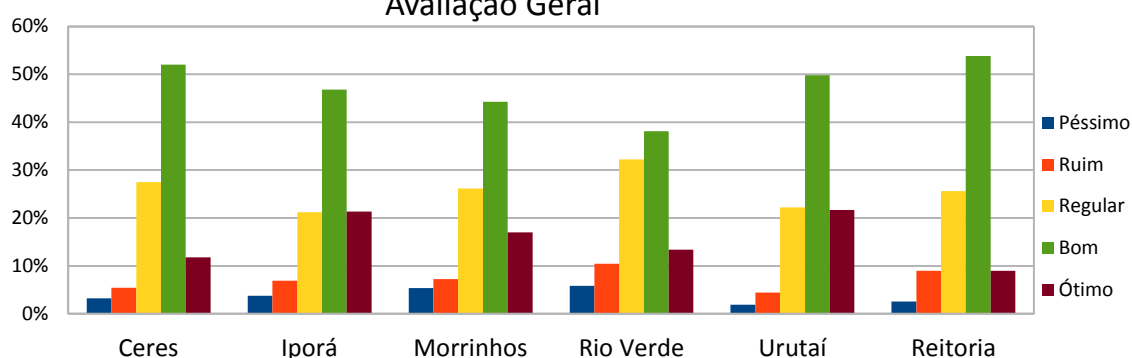
Questionário de Autoavaliação

- Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.
- Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda.
- Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.
- Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.
- Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
- Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.
- Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.
- Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.
- Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.
- Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.
- Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.

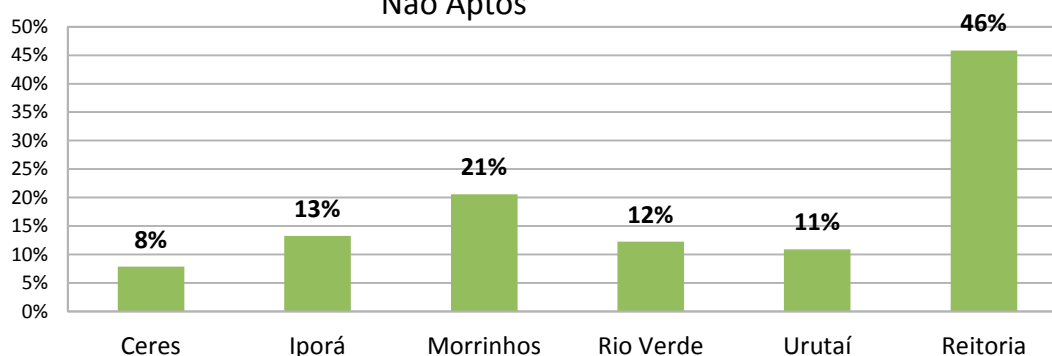
DIMENSÃO 9 Discentes



DIMENSÃO 9 Avaliação Geral



DIMENSÃO 9 Não Aptos



DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Essa dimensão retrata a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Avalia a coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; a sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação

e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensões e Indicadores

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REFERENTE À DIMENSÃO 10

Técnicos Administrativos

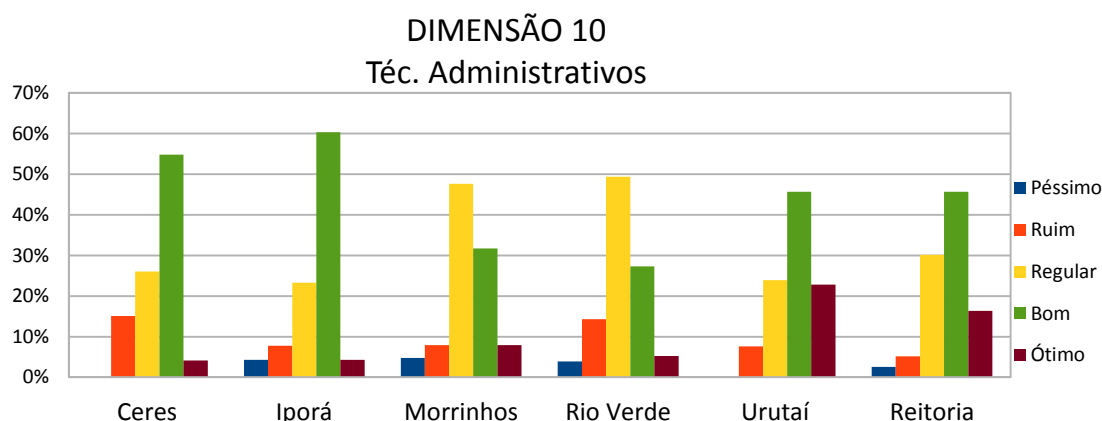
Questionário de Autoavaliação

Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.

Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.

Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores

Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.



Professores

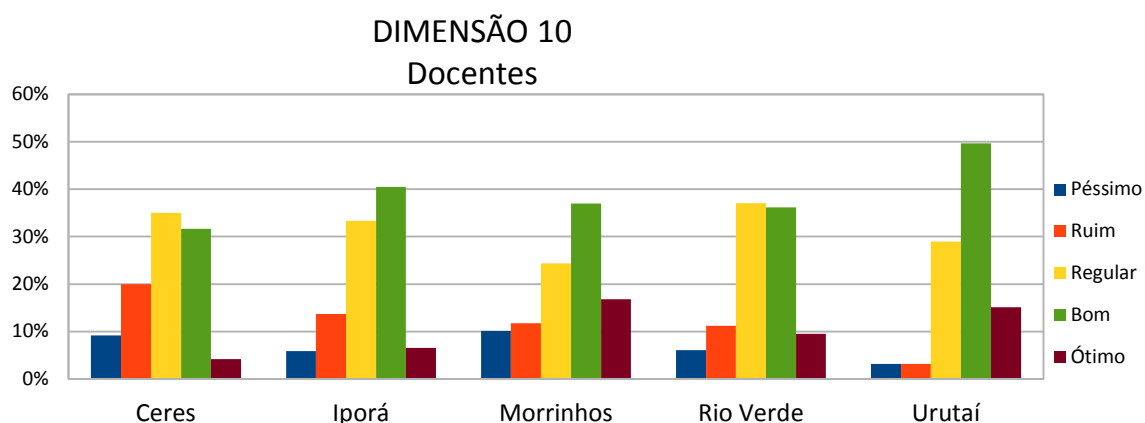
Questionário de Autoavaliação

Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.

Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.

Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores

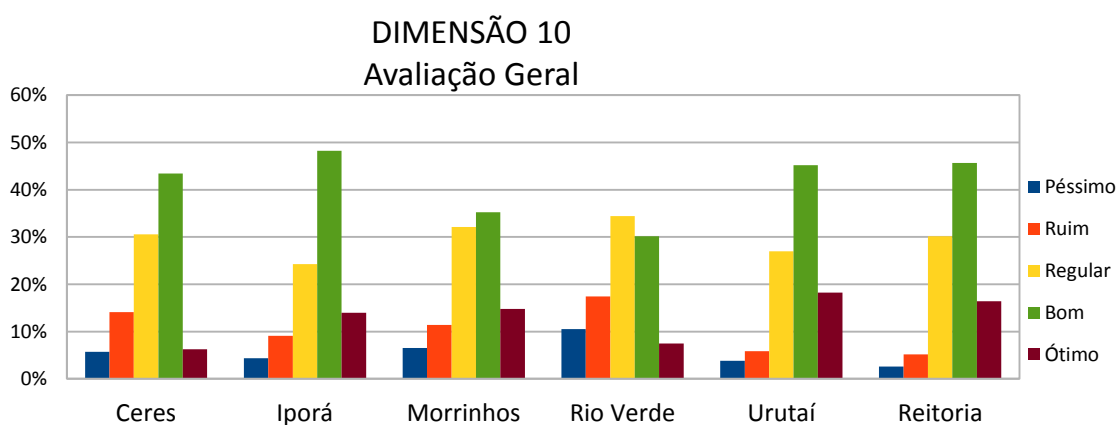
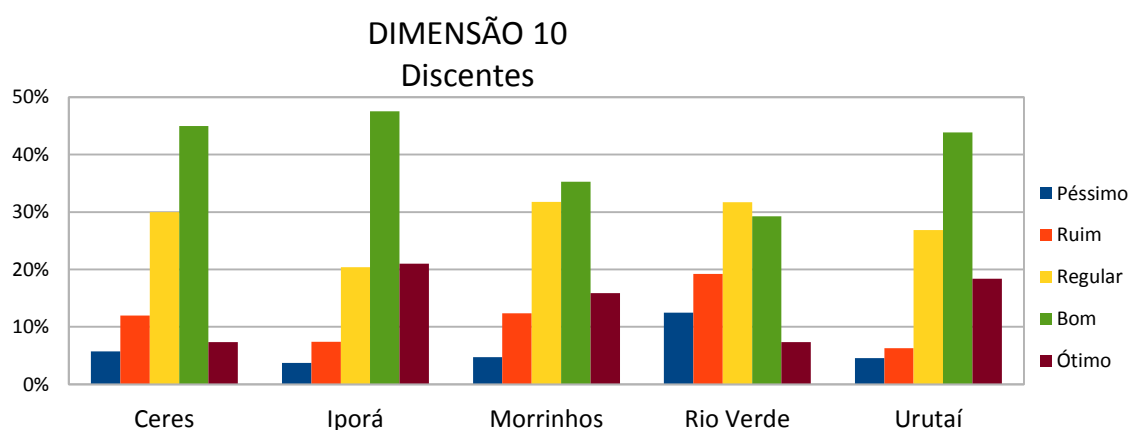
Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.



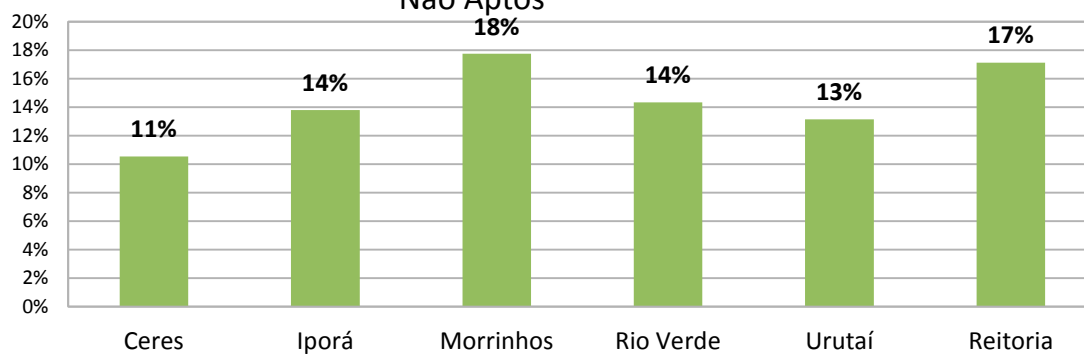
Alunos

Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.

Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

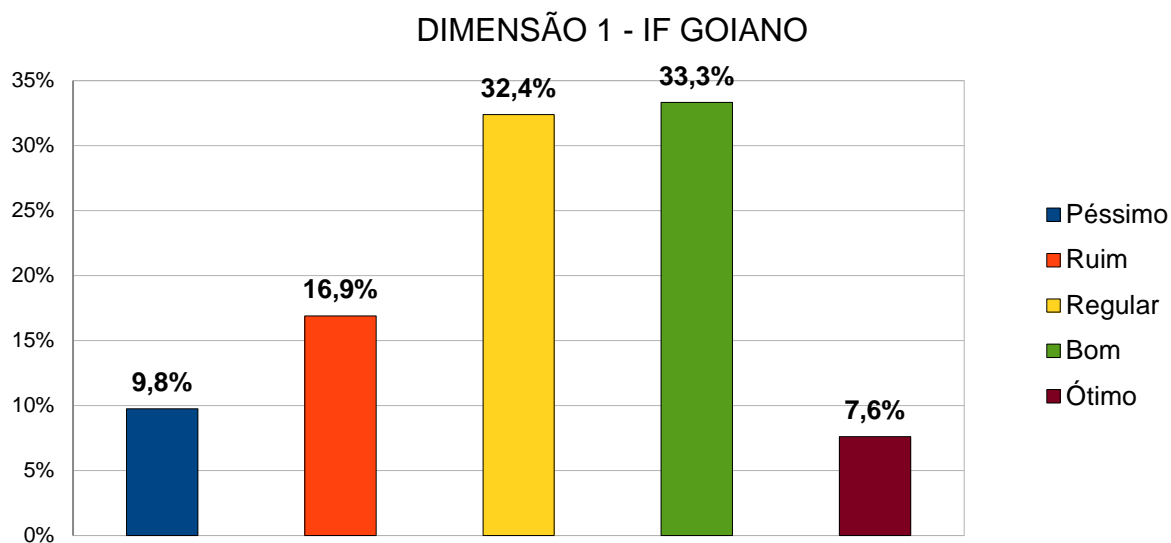


Dimensão 10
Não Aptos

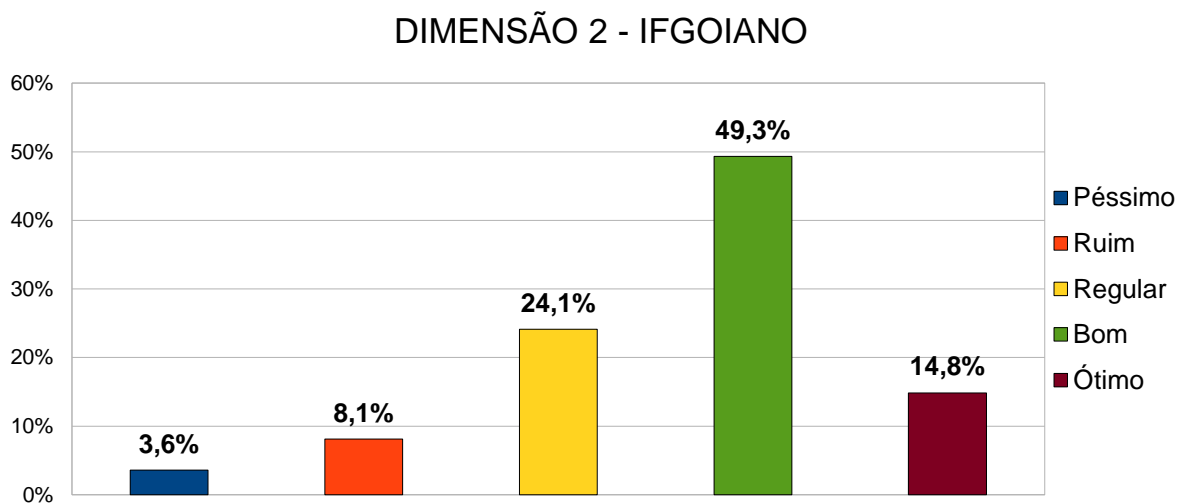


GRÁFICOS DO IF GOIANO POR DIMENSÃO E SEGMENTO

AVALIAÇÃO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

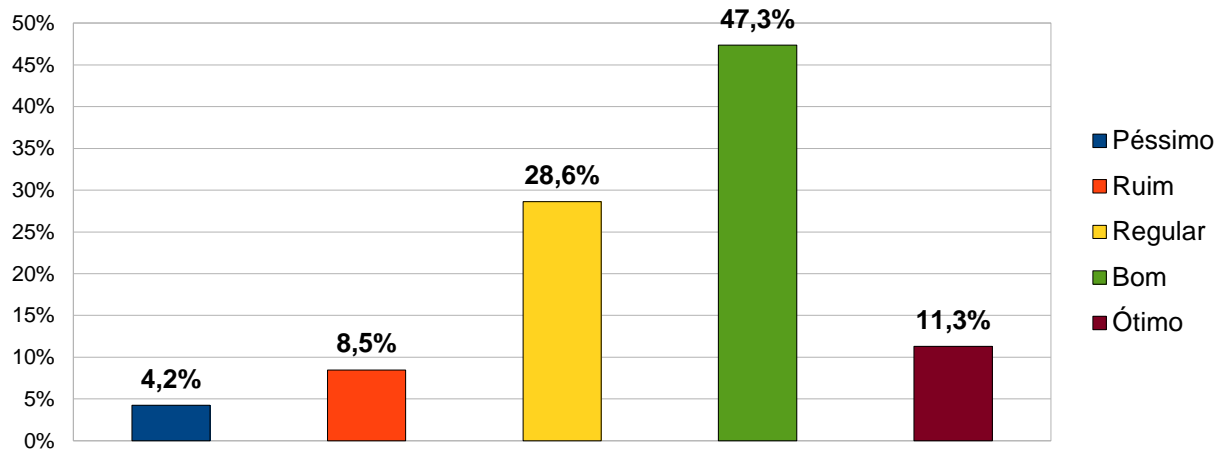


Classificação: Regularmente Satisfeito



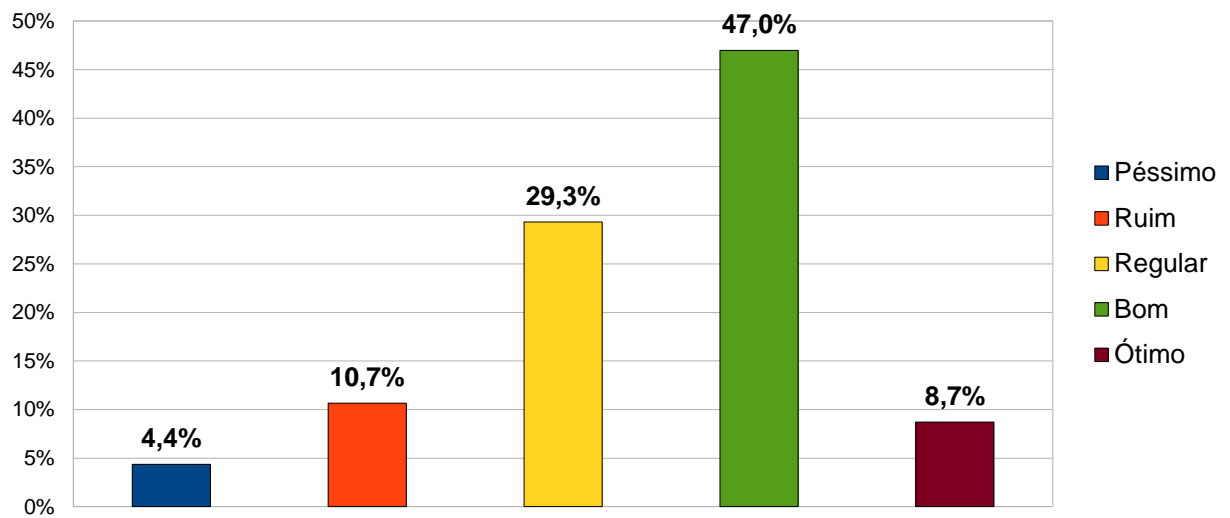
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 3 - IFGOIANO



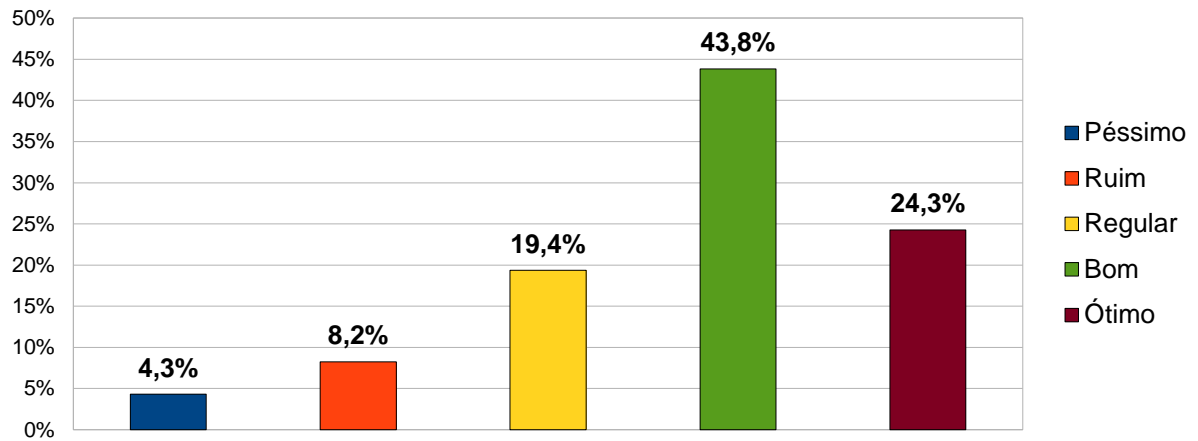
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 4 - IFGOIANO



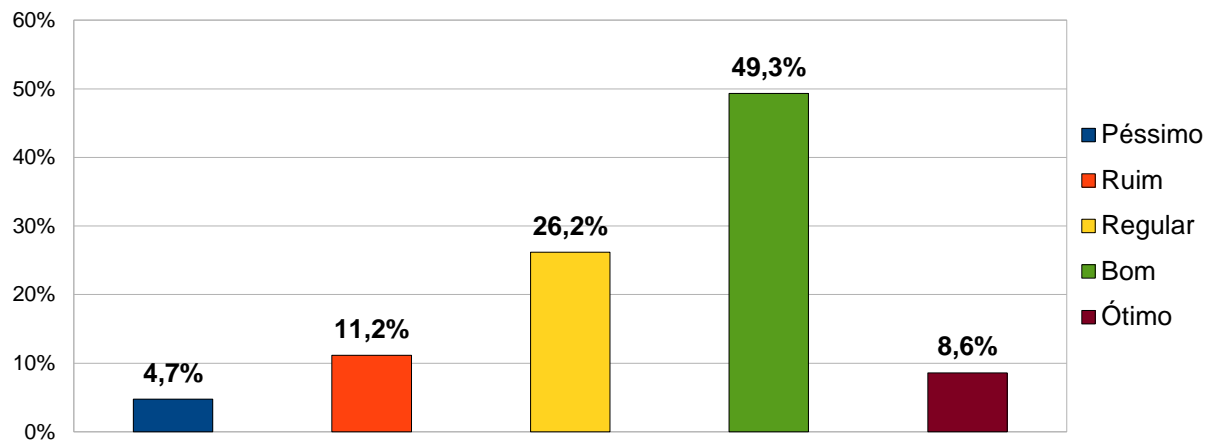
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 5 - IFGOIANO



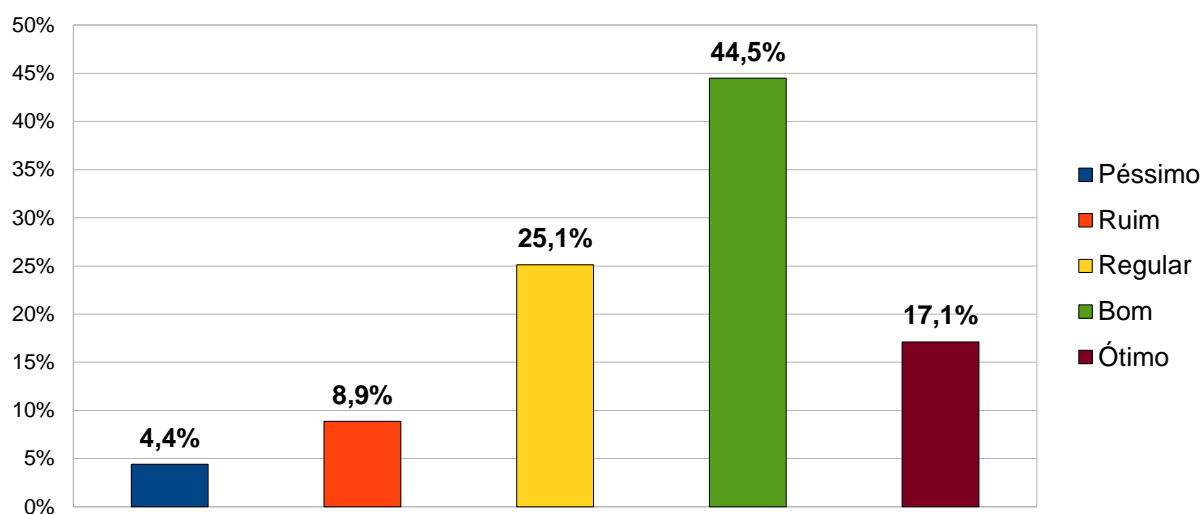
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 6 - IFGOIANO



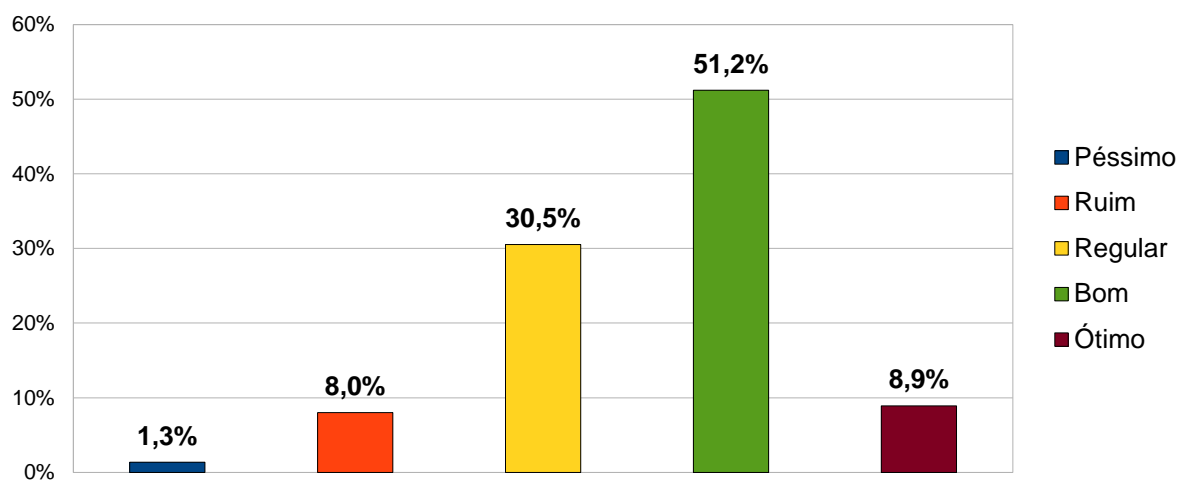
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 7 - IFGOIANO



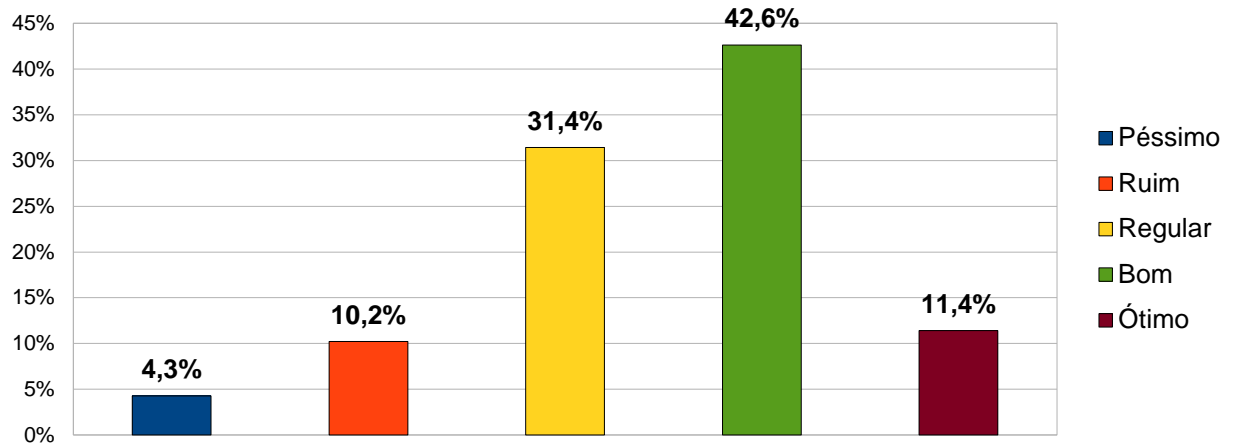
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 8



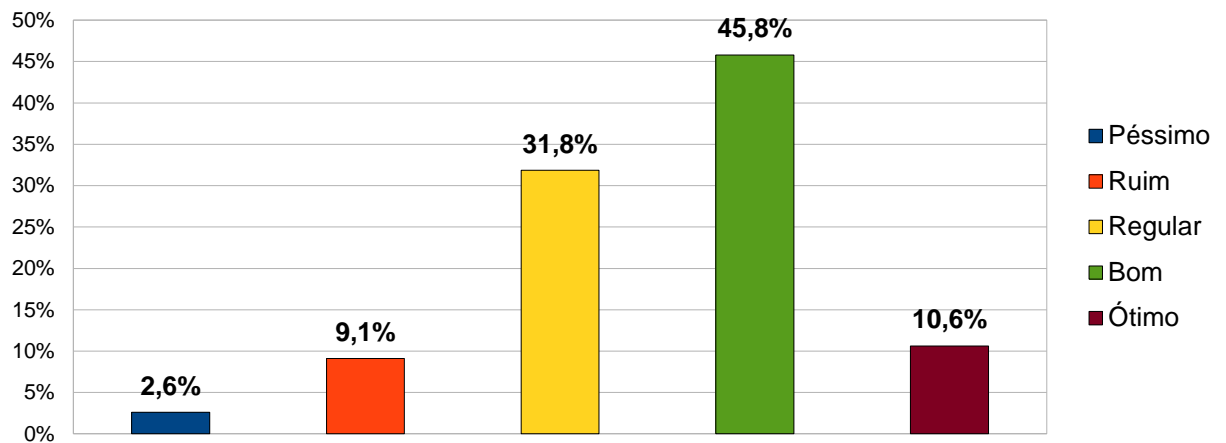
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 9 - IFGOIANO



Classificação: Satisfeito

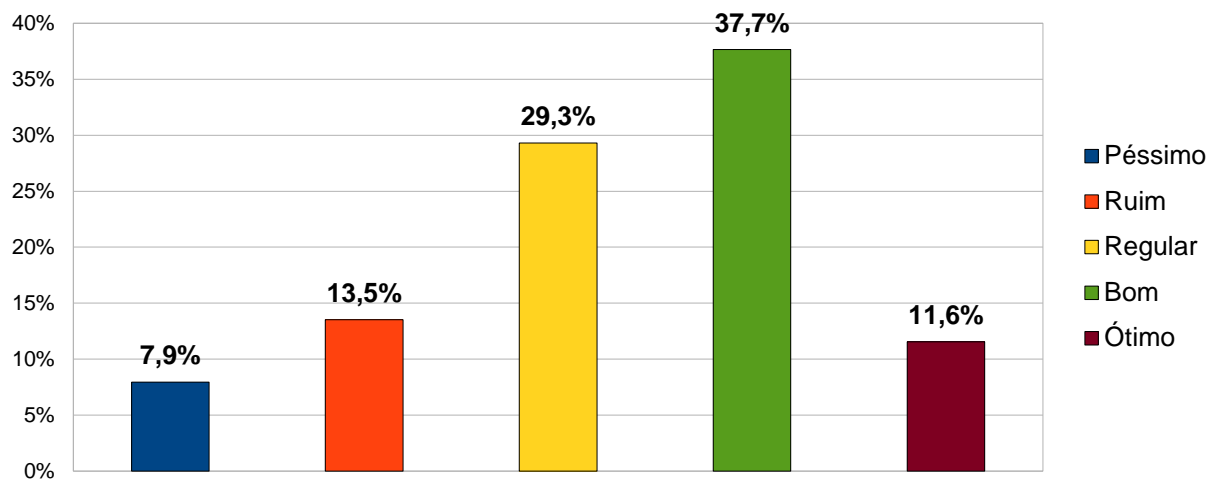
DIMENSÃO 10 - IFGOIANO



Classificação: Satisfeito

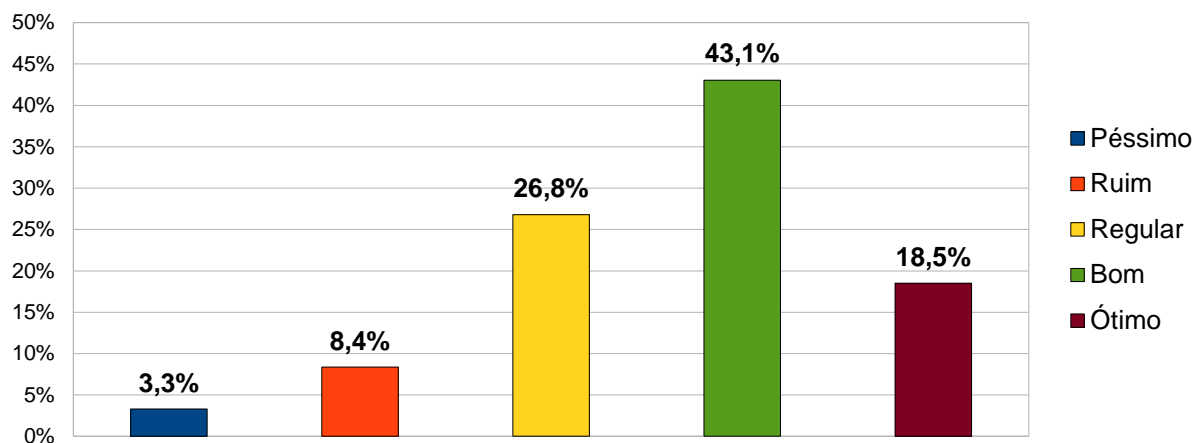
AVALIAÇÃO PELOS DISCENTES:

DIMENSÃO 1 - IFGOIANO



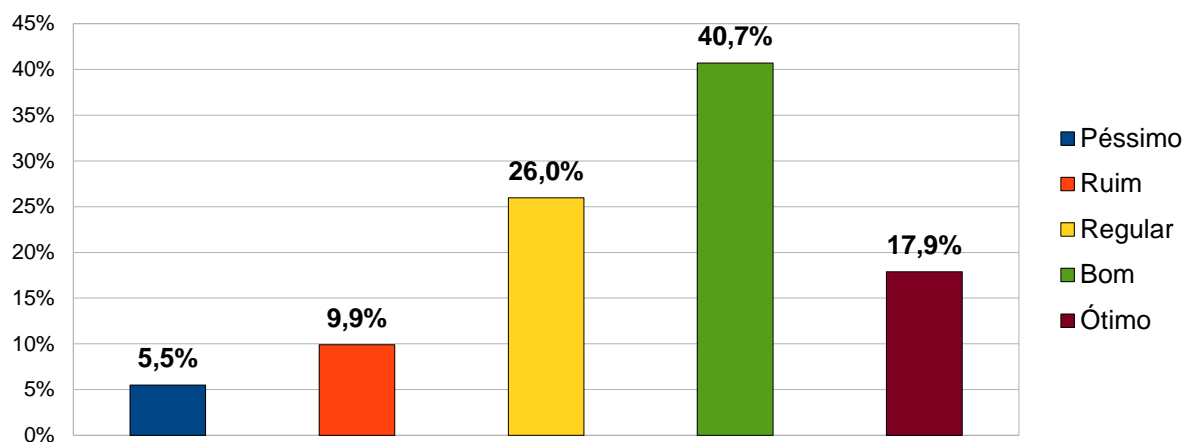
Classificação: Regularmente Satisfeito

DIMENSÃO 2 - IFGOIANO



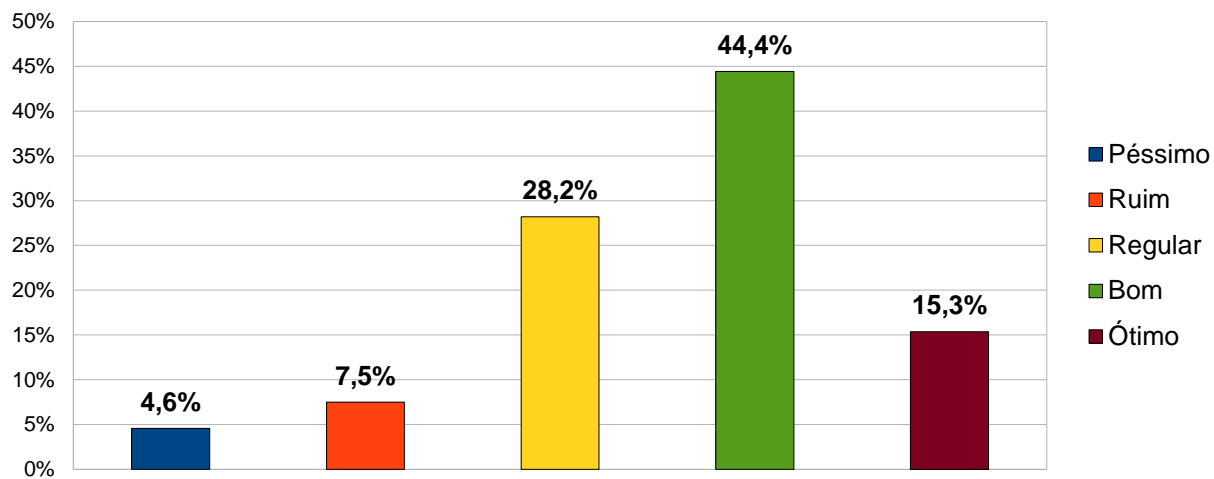
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 3 - IFGOIANO



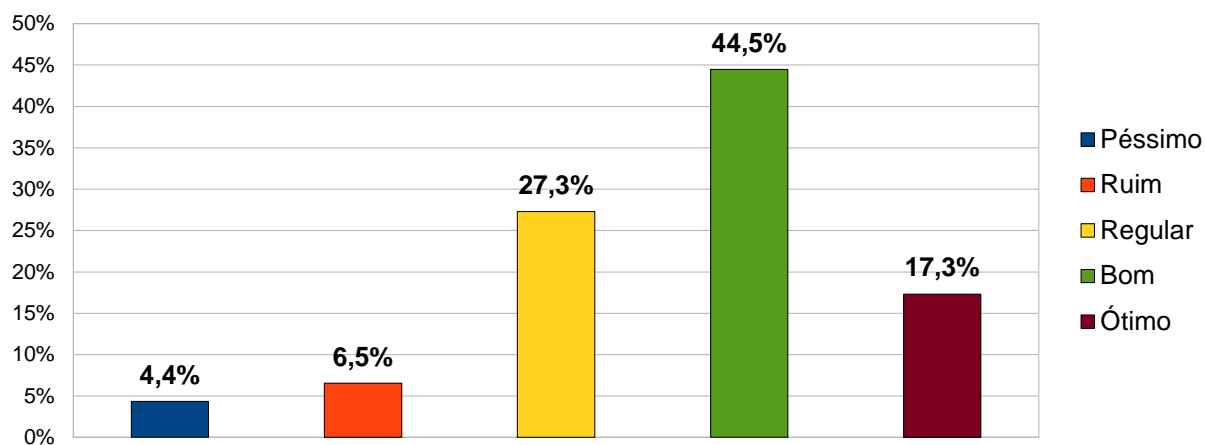
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 4 - IFGOIANO



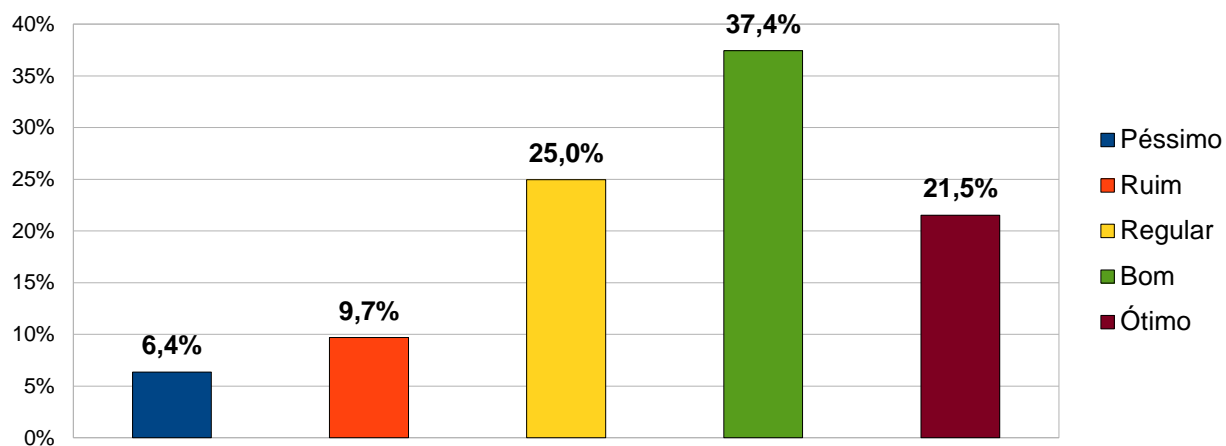
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 6 - IFGOIANO



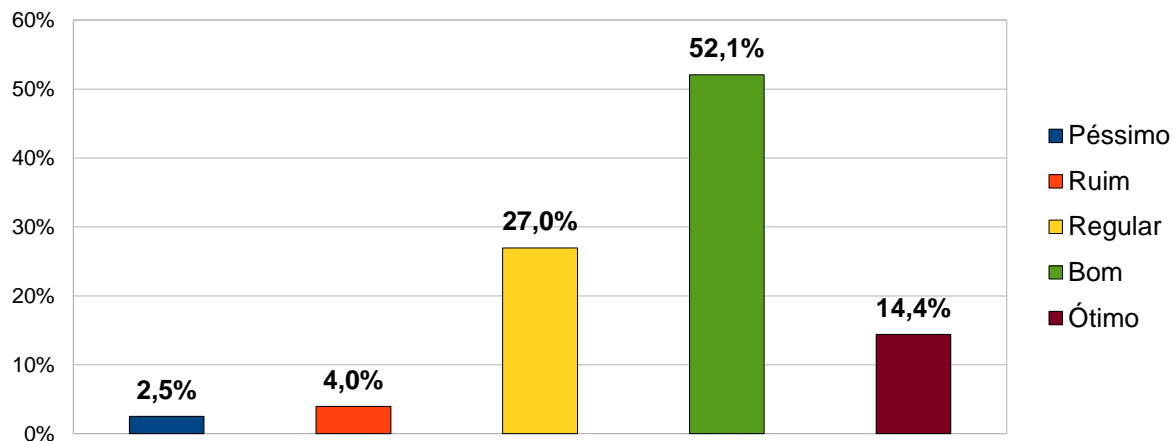
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 7 - IFGOIANO



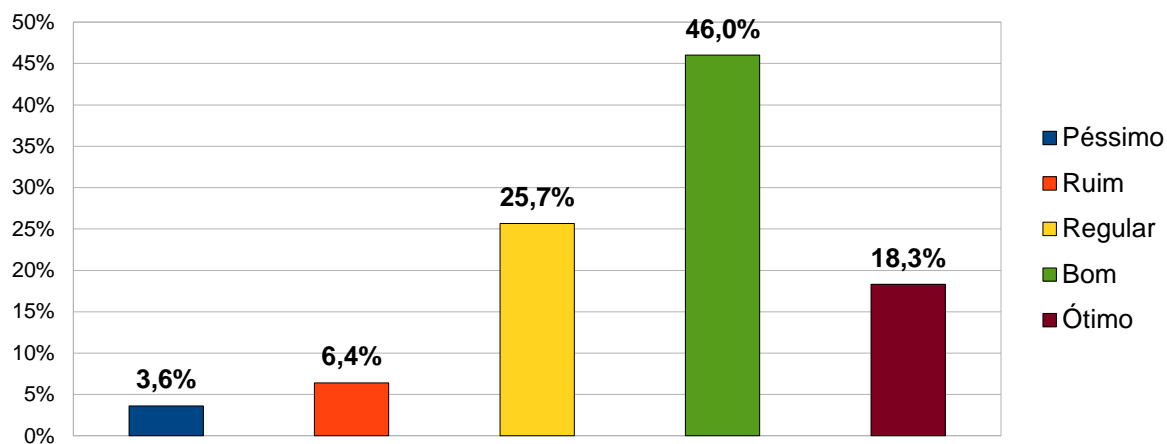
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 8 - IFGOIANO



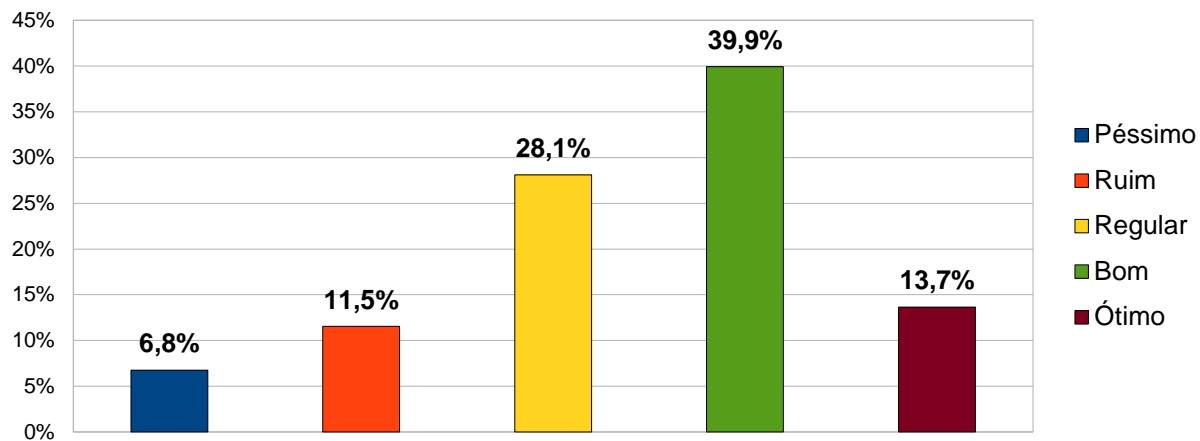
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 9 - IFGOIANO



Classificação: Satisfeito

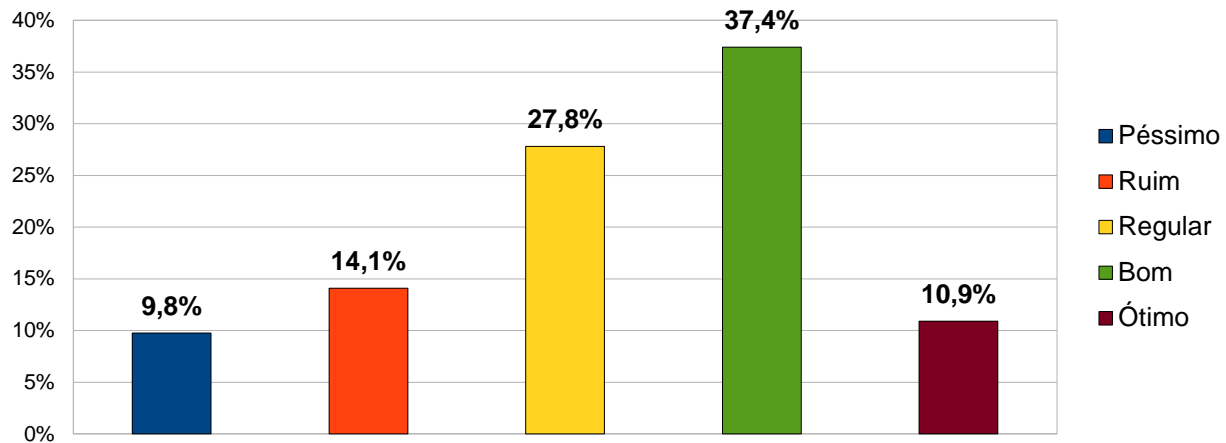
DIMENSÃO 10



Classificação: Satisfeito

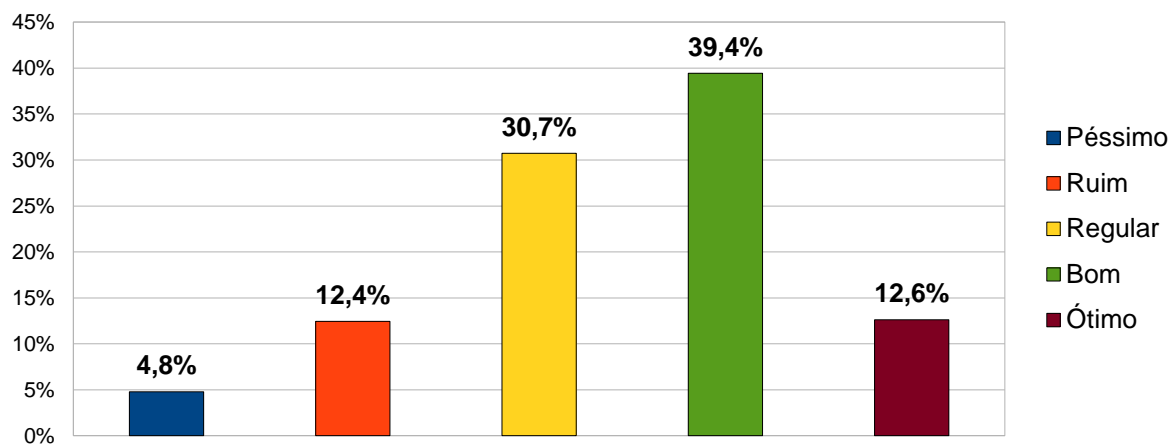
AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES:

DIMENSÃO 1 - IFGOIANO



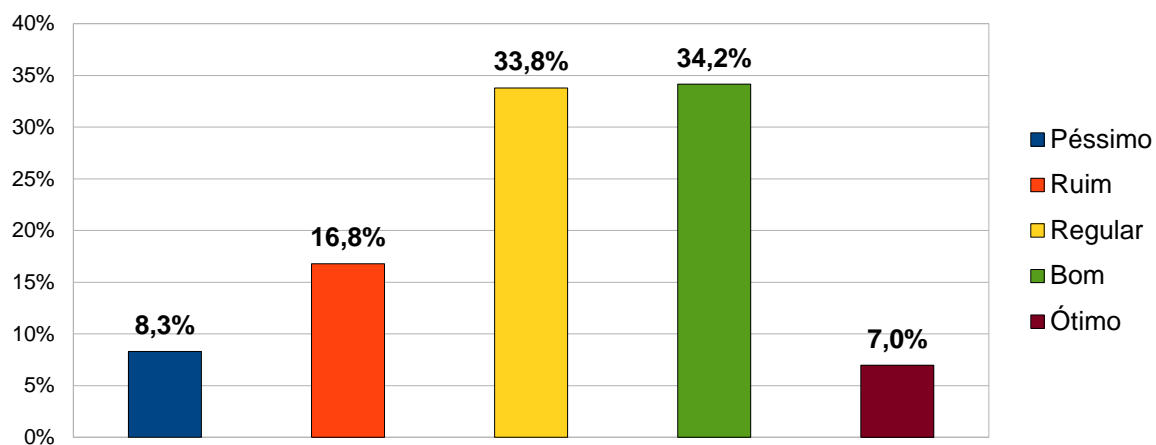
Classificação: Regularmente Satisfeito

DIMENSÃO 2 - IFGOIANO



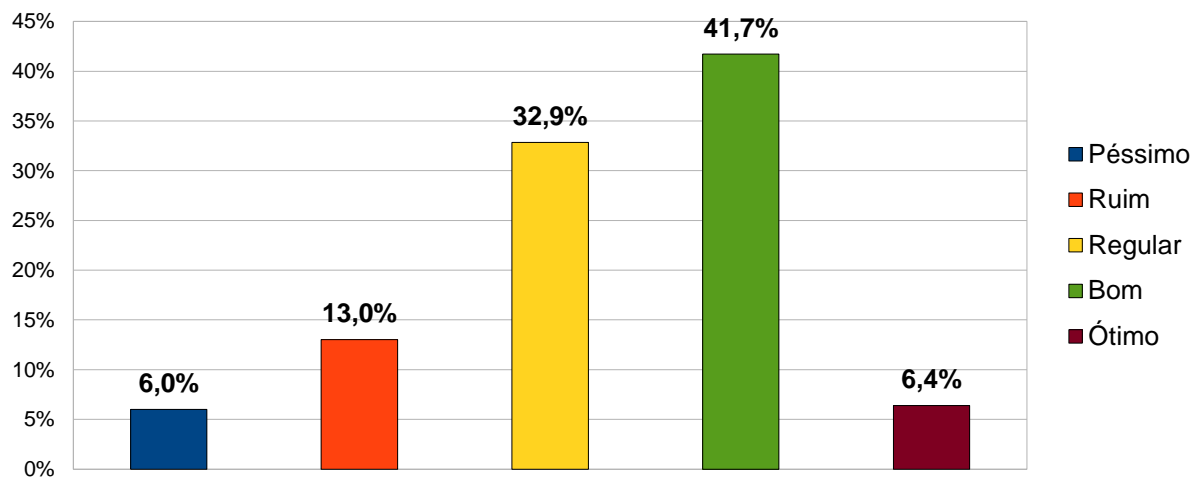
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 3 - IFGOIANO



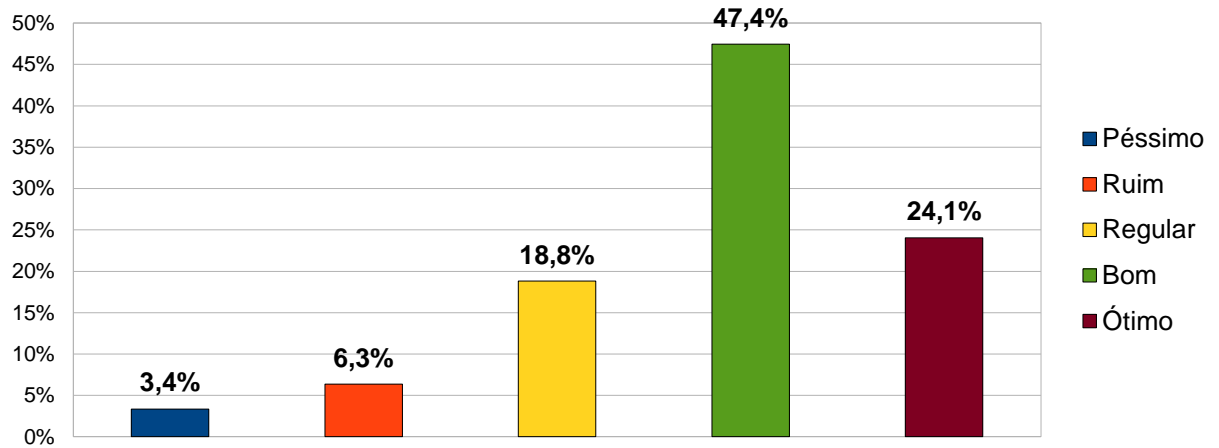
Classificação: Regularmente Satisfeito

DIMENSÃO 4 - IFGOIANO



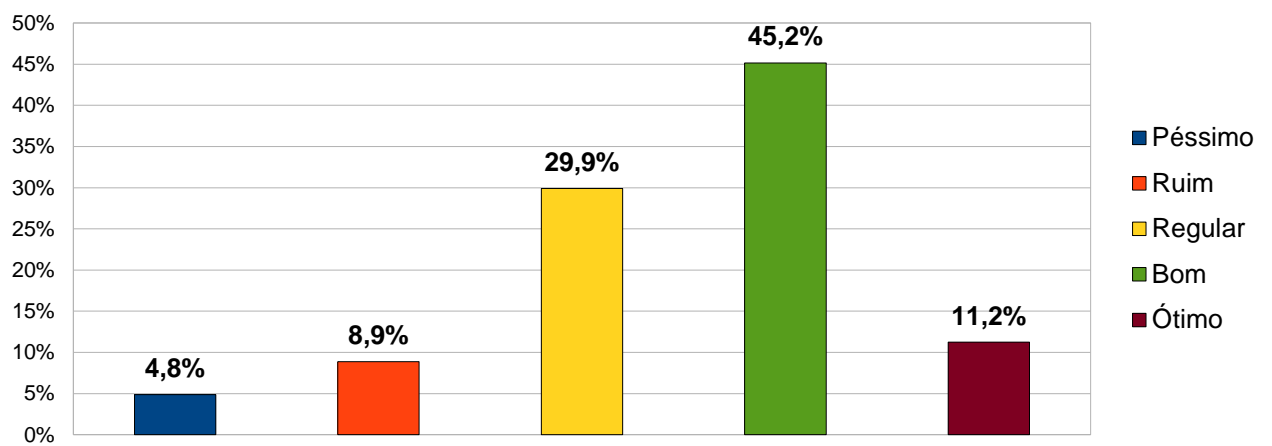
Classificação: Regularmente Satisfeito

DIMENSÃO 5 - IFGOIANO



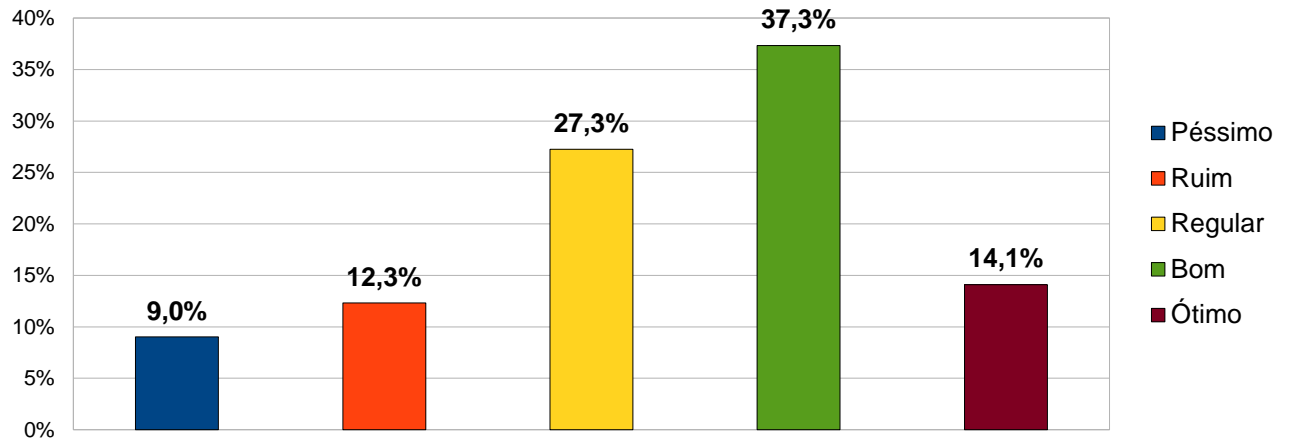
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 6 - IFGOIANO



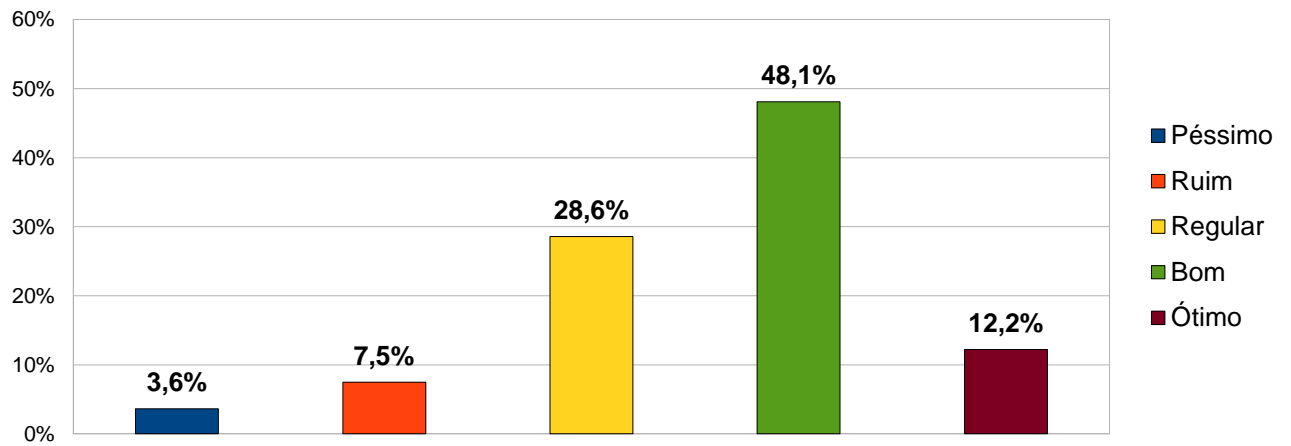
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 7 - IFGOIANO



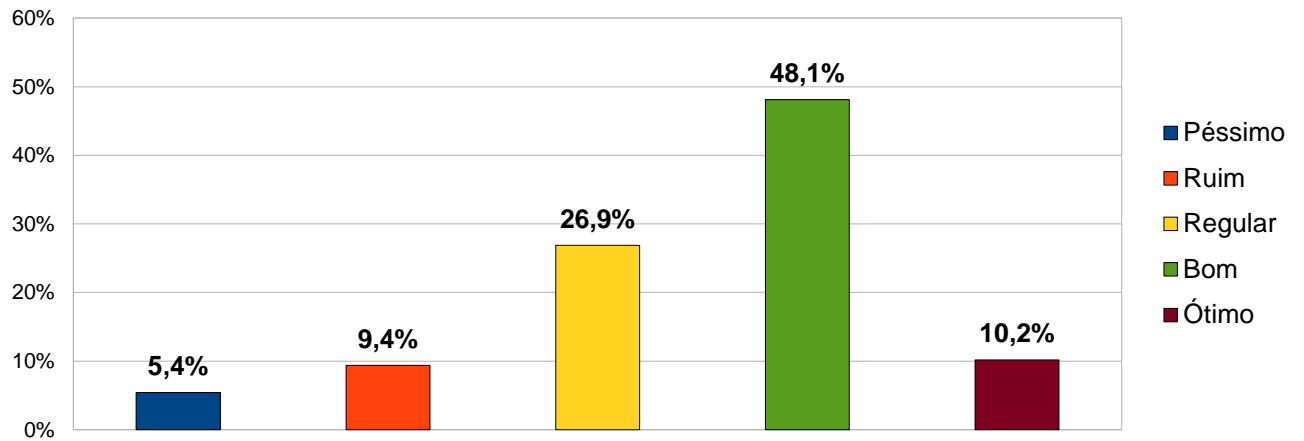
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 8 - IFGOIANO



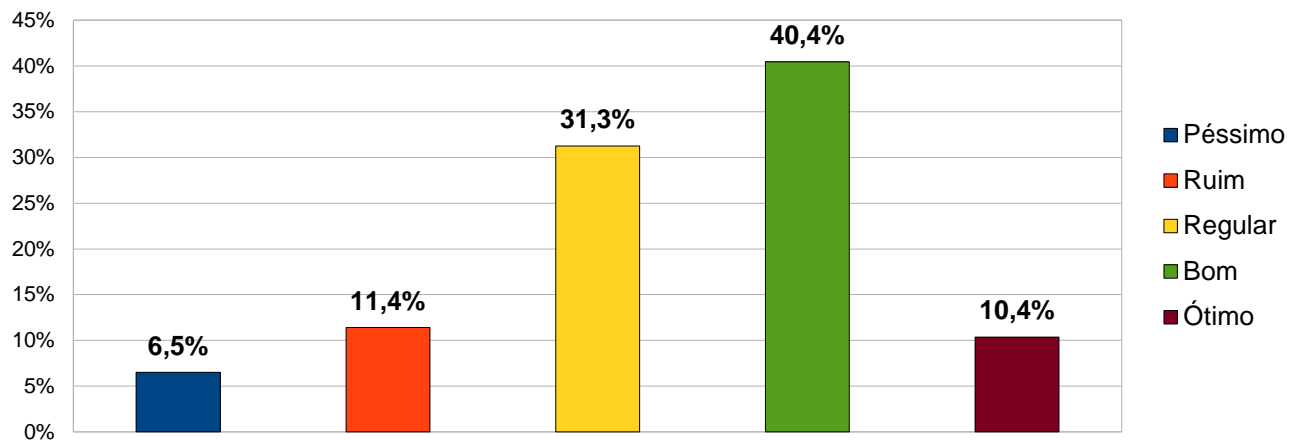
Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 9 - IFGOIANO



Classificação: Satisfeito

DIMENSÃO 10 - IFGOIANO



Classificação: Satisfeito

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO**

Curso: Tecnologia em Agronegócio	Campus: Rio Verde
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	220 alunos
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	Não existe
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): Especialistas: 02 Mestres: 16 Doutores: 09
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Não existe
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	II – Sitagro – Simpósio de Tecnologia em Agronegócio. 02 visitas técnicas em assentamentos em Brasília DF (Professor Jesiel Souza Silva); Participação do Congresso Nacional do Agronegócio no IFGoiano Campus Iporá.
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros:	Coordenador do Curso, dois docentes e 01 discente.
-Regularidade de reuniões.	02 reuniões semestrais, além das reuniões extraordinárias.
-Principais ações –	Alteração da Matriz Curricular de 08 semestres para 06 semestres; Alteração do PPC; Alteração da carga horária do Estágio Supervisionado obrigatório; Alteração na carga horária das Atividades Complementares; Aprovação do III - Sitagro – Simpósio de Tecnologia em Agronegócio. Definição da agenda das visitas técnicas;

	<p>Definição do processo de avaliação;</p> <p>Definição da agenda do uso de laboratório;</p> <p>Aprovação da agenda de recepção dos alunos no início do semestre;</p> <p>Definição da exclusão das disciplinas da Matriz 2012 para ajustar-se a Matriz 2015.</p> <p>Definição do calendário de reuniões com o NDE;</p> <p>Definição do calendário de reuniões com o representantes das turmas.</p>
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	11 docentes, sendo: 02 doutores; 09 mestres
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	02 por semestres
-Principais ações	<p>Alteração da Matriz Curricular de 08 semestres para 06 semestres;</p> <p>Alteração do PPC;</p> <p>Alteração da carga horária do Estágio Supervisionado obrigatório;</p> <p>Alteração na carga horária das Atividades Complementares;</p> <p>Aprovação do III - Sitagro – Simpósio de Tecnologia em Agronegócio.</p> <p>Definição da agenda das visitas técnicas;</p>
4- Participação de alunos em programas de monitoria	
-O curso tem programa de monitoria	Existe, mas não foi ofertado
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	Não existe
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	Não ofertado monitoria pelo curso no ano de 2014
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	Não ofertado monitoria pelo curso no ano de 2014

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Agronomia	Campus: Rio verde
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	244
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	4
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral):33 Especialistas: 0 Mestres:12 Doutores:21
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	PIBIC/CNPq-14 PIBIC/IFgoiano-32 PIBITI- 9 PIVIC- 6 Projeto Balcão- 1
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	Sim. 1- Unidade demonstrativa do sistema integração lavoura pecuária. 2014/2015 2- Implantação de unidades demonstrativas de plantio direto de hortaliças no setor de Olericultura do IFgoiano capacitação de produtores. 2014/2015
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>5</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>2 reuniões semestral</u>
-Principais ações –	<u>Avaliar e Deliberar assuntos de interesse do aluno e assuntos sugeridos pelo NDE</u>
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>11</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>2 por semestre</u>
-Principais ações	<u>Reavaliar o PPC do curso</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	2
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	44
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	Não sei informar

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Engenharia Ambiental	Campus: Rio Verde
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	148
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	01
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 29 Especialistas: 1 Mestres: 9 Doutores: 14
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	26 projetos de PIBIC, sendo um bolsista por projeto.
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	18 alunos em projetos de extensão, com periodicidades anual.
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	5
-Regularidade de reuniões.	<i>Duas reuniões por semestre</i>
-Principais ações –	<i>Atualização de normas e critérios para estágio obrigatório, levantamento de demandas pedagógicas, orientações quanto ao Trabalho de Curso.</i>
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<i>11 membros, sendo 7 doutores e 4 mestres</i>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<i>Duas reuniões por semestre</i>
-Principais ações	<i>Levantamento de demandas de materiais de consumo, livros; atualização do PPC</i>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	08
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	90
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	16,4%

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Engenharia de Alimentos	Campus: Rio Verde
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	184 alunos, conforme Q-acadêmico
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	Nenhum
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 32 Especialistas: 4 Mestres: 7 Doutores: 20
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	26 alunos bolsistas, sendo PIBITI – 1 PIBIC – 12 PIVIC – 12 Relação em anexo.
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	2 projetos
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
<u>O colegiado do curso de engenharia de alimentos está sendo reestruturado, sendo assim ainda não tivemos reuniões. As novas eleições aconteceram no próximo mês (abril/2015)</u>	
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>11 docentes, sendo 8 doutores, 2 doutorandos e 1 mestre</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>Regular, sempre com 2 ou mais reuniões semestrais</u>
-Principais ações	<u>Alteração e atualização de matriz, ementas e Projeto Pedagógico do curso</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	15
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	15
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	50

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Licenciatura em Química	Campus: Rio Verde
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	197
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	-
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral):11 Especialistas: 01 Mestres: 01 Doutores: 09
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	PIBID (Química e Interdisciplinar): 80 PIBIC: 08 PIVIC: 14 LIFE: 01
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	-
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	05
-Regularidade de reuniões.	Trimestral
-Principais ações –	Decisões sobre avaliações, demandas de laboratório, distribuição de disciplinas, problemas disciplinares, revisões de prova.
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	11 membros no total. 03 mestres e 08 doutores.
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	Trimestral
-Principais ações	Ofertas de disciplinas normais ou turma especial; estágio obrigatório; organização da matriz e das ementas; levantamento de demandas de livros; demandas de espaço físico.
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim (de laboratório e de ensino, pela DPPG).
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	04 de laboratório 05 de ensino
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	A monitoria de laboratório atende cerca de 400 alunos, pois os monitores participam na elaboração e

	<p>organização de todas as aulas experimentais.</p> <p>A monitoria de ensino tem potencial para atender cerca de 250 alunos, mas nem todos os matriculados nas disciplinas procuram tal apoio.</p>
<p>-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.</p>	<p>Química Geral, Química Analítica, Química Inorgânica, Química Orgânica, Físico-química, Química Geral e Analítica. (8% do total da matriz)</p> <p>Tais disciplinas não são somente do curso de Química, fazem parte da matriz de outros cursos ofertados no Câmpus.</p>

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Tecnologia em Saneamento Ambiental	Campus: Rio Verde
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	120
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	Zero. Como os alunos do curso trabalham durante o dia e estudam a noite, não podem participar de programas com bolsa, bem como não podem se ausentar de seus empregos, pois precisam da renda.
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): Especialistas: 0 Mestres: 05 Doutores: 12
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Não. Os alunos do curso trabalham durante o dia e estudam a noite, por isso dificilmente se envolvem com pesquisa.
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	Sim. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NO IF GOIANO, CÂMPUS RIO VERDE. 02 alunos. Periodicidade anual. FEIRA DO ROLO: Comemoração ao Dia do Meio Ambiente. 02 alunos. Periodicidade: junho de 2014
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>05</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>trimestral</u>
-Principais ações –	<u>Solicitações de alunos e mudanças na matriz do curso</u>
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>11 membros (0 especialistas, 03 Mestres e 08 Doutores)</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>trimestral</u>
-Principais ações	<u>Proposta de melhorias para o curso</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Não.
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	Zero. Devido os alunos do curso trabalharem durante o dia e estudarem a noite, não podem concorrer a bolsa. Deveria haver monitores no período noturno.
-Quantidade de estudantes que participam da monitoria	Zero. Devido os alunos do curso trabalharem durante o dia e estudarem a noite, não podem tirar dúvidas no período diurno, período que os monitores ficam disponíveis.
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	0

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)	Campus: Rio Verde
<u><i>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</i></u>	
-Quantitativo de alunos do curso	Total: 227 alunos (217 alunos referente à licenciatura e 10 alunos referente ao Bacharelado)
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	Nenhum
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 24 docentes Graduado: 1 Especialistas: 1 Mestres: 6 Doutores: 16
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Sim. 18 alunos participam destes projetos
<p>Aluno: Antonio Olímpio de Souza Projeto: VARIAÇÃO INDIVIDUAL NO CANTO DE ANÚNCIO DE DENDROPSOPHUS CRUZI (ANURA, HYLIDAE), NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, BRASIL</p> <p>Aluno: Ariane Dias Ramos Projeto: IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS RIZOSFÉRICAS DE ANACARDIUMOTHONIANUMRIZZINI POR TÉCNICAS DE BIOLOGIA MOLECULAR</p> <p>Aluno: Cláudio Carvalho dos Santos Projeto: COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PARA O USO AGRÍCOLA</p> <p>Aluno: Cristina dos Santos Vieira Projeto: REPERTÓRIO VOCAL E VARIABILIDADE ACÚSTICA EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE DENDROPSOPHUS MINUTUS (ANURA, HYLIDAE) NO BRASIL CENTRAL</p> <p>Aluno: Eliane Andreia dos Santos Oliveira Projeto: CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA E MOLECULAR DE FUNGOS ENDOFÍTICOS E RIZOSFÉRICOS DE GUAPEVA (POUTERIA GARDNERIANA)</p> <p>Aluno: Fabiana Freitas Martos Projeto: A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA AMENIZAR AS DIFICULDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM</p>	

UMA ESCOLA PÚBLICA EM RIO VERDE

Aluno: Gabrielle Müller Vitorino

Projeto: TOLERÂNCIA AO ALUMÍNIO E AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS DE SEMENTES DE AMPOMANESIA PUBESCENS (DC.) O. BERG (MYRTACEAE) SUBMETIDAS A SECAGEM

Aluno: Janailson Leônidas de Sá

Projeto: DINÂMICA DA COMUNIDADE ARBÓREA EM REMANESCENTES DE CERRADO LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE

Aluno: Janniffer Custódio da Silva

Projeto: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO, FISIOLÓGICA E MOLECULAR, DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DE GUAPEVA (POUTERIA CF. GARDNERIANA RADLK)

Aluno: Laísa Cristine dos Santos Silva

Projeto: DINÂMICA DA COMUNIDADE ARBÓREA EM UM REMANESCENTE DE CERRADO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS RIO VERDE - GOIÁS

Aluno: Leidiane Vilela Calixto

Projeto: BIOLOGIA REPRODUTIVA E POLINIZAÇÃO DE LEPTOLOBIUM DASYCARPUM VOGEL (FABACEAE) EM REMANESCENTE DE CERRADO NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS

Aluno: Milena Fraga dos Santos

Projeto: REPERTÓRIO VOCAL E VARIABILIDADE ACÚSTICA EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE DENDROPSOPHUS MINUTUS (ANURA, HYLIDAE) NO BRASIL CENTRAL

Aluno: Patrícia Cardoso Ferreira

Projeto: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS, BIOQUÍMICAS E FISIOLÓGICAS EM SEMENTES DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merr.) DURANTE O ARMAZENAMENTO

Aluno: Patrícia Oliveira da Silva

Projeto: COMPORTAMENTO FENOLÓGICO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS NATIVAS DO BIOMA CERRADO NO ESTADO DE GOIÁS – BRASIL

Aluno: Suzanne da Costa Ribeiro

Projeto: DINÂMICA DA COMUNIDADE ARBÓREA EM REMANESCENTES DE CERRADO LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE

Aluno: Thierry Pueblo Freitas Giroto

Projeto: ESTUDOS ESTRUTURAIS DE CASOCIDINA-I E SEUS ANÁLOGOS – INTERAÇÃO COM SISTEMAS BIOMIMÉTICOS

Aluno: Wadson Rodrigues Rezende

Projeto: INFLUÊNCIA DE CONTAMINANTES AGRÍCOLAS NA

PIGMENTAÇÃO E ARQUITETURA TESTICULAR DE ANUROS	
Aluno: Wanderson Evangelista Sousa Projeto: CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS RIZOSFÉRICAS DE GUAPEVA (<i>Pouteria gardneriana</i>)	
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	5 alunos
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	5 membros
-Regularidade de reuniões.	Trimestrais
-Principais ações	Atualmente, as principais ações do colegiado de curso são: avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações; assessorar a coordenação do curso nas decisões; definir as disciplinas passíveis de solicitação de exame de proficiência; deliberar sobre demandas acadêmicas encaminhadas por docentes e discentes; apreciar e deliberar os processos de reconsideração de desligamento de discentes.
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	12 membros
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	Trimestrais ou duas por semestre
-Principais ações	Atualmente, as principais ações do NDE são: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integralização curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	7 alunos
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	Aproximadamente 35% das disciplinas do curso são abrangidas pelos programas de monitoria.

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Bacharelado em Agronomia	Campus: Ceres
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	168
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	-
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 51 Especialistas: 01 Mestres: 24 Doutores: 26
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Total: 56. Em anexo relação.
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	8
-Regularidade de reuniões.	Mínimo 2 semestrais
-Principais ações –	Atendimento, principalmente das demandas acadêmicas, além das administrativas referentes ao Curso
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	6
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	Mínimo de 2 semestrais
-Principais ações	Atualização do PPC do curso.
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	05
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	05
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	12,82 considerando 39 disciplinas ofertadas em 2014.

BOLSISTAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2013_2014

Modalidade bolsa	Nome bolsistas	Curso	Orientador	Projeto
PIBITI/CNPQ	Danilo Vieira Félix	Agronomia	Henrique Fonseca Elias de Oliveira	Influência de cinco lâminas de irrigação por gotejamento no desenvolvimento inicial.
PIBITI/CNPQ	Cleber Luiz de Souza	Agronomia	Henrique Fonseca Elias de Oliveira	Influência de cinco lâminas de irrigação por gotejamento no desenvolvimento inicial.
PIBITI/CNPQ	Talles Victor Silva	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Erosividade e padrões de precipitação pluvial para diferentes localidades do estado de Goiás
PIBITI/CNPQ	Débora Regina Marques Pereira	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Avaliação da qualidade do solo sob diferentes tipos de uso na microbacia do Córrego Água Azul , Ceres – Goiás
PIBITI/CNPQ	Enilton José Bernardes Júnior	Agronomia	Cleiton Mateus Sousa	Propagação vegetativa de pequi
PIBITI/Iinstituto	Polliany Santos Xavier	Agronomia	Suelino da Silva	Criação de parasitoides da espécie <i>Trichogramma pretiosum</i> e sua eficiência no controle da lagarta-do-cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i> (Lepidoptera: Noctuidae) na cultura do milho
PIBITI/Iinstituto	Jéssica Maria Israel de Jesus	Agronomia	Eliane Vieira Rosa	Avaliação de extratos etanólicos de <i>Sanguinaria officinalis</i> (Crotón urucurana Bailon) como potenciais agrodefensivos naturais frente a fitopatologias fúngicas
PIBITI/Iinstituto	Renato Pereira Matos	Agronomia	Aurélio L. de Almeida Martinez	Incidência de virose e reação à antracnose em <i>Capsicum Baccatum</i>
PIBITI/Iinstituto	Marcos Paulo dos Santos	Agronomia	Marcelo Marcondes de Godoy	Desempenho produtivo , idade de abate e biometria de carcaça de ovinos Santa Inês confinados com duas cultivares de cana-de-açúcar e dois níveis de concentrado
PIBITI/Iinstituto	Nívea Patrícia Ribeiro Reges	Agronomia	Mônica Lau da Silva Marques	Avaliar o efeito do extrato de “coração” de bananeira sobre fungo (<i>Puccinia psidii</i>) causador da ferrugem em plantas da família <i>Mirtaceae</i>
PIBITI/Iinstituto	Aline de Souza Silva Cunha	Agronomia	Mônica Lau da Silva Marques	Produção de fitomassa de diferentes espécies de poáceas para uso em sistema de plantio direto
PIBITI/Iinstituto	Cássia Cristina Rezende	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Erosividade e padrões de precipitação pluvial para algumas localidades da mesorregião sul goiano
PIBITI/Iinstituto	Luan Fernando Alves de Souza	Agronomia	Alexsandra Valéria Sousa Costa de Lima	Composição físico-química nutricional e preferência sensorial de bebida láctea fermentada elaborada com diferentes concentrações de soro lácteo e polpa de buriti
PIBITI/Iinstituto	Eliene Wellita Vieira Barcelos	Agronomia	Alexsandra Valéria Sousa Costa de Lima	Composição físico-química nutricional e preferência sensorial de bebida láctea fermentada elaborada com diferentes concentrações de soro lácteo e polpa de buriti

PIBITI/Instituto	Bruno Moreira Carvalho	Agronomia	Valter dos Santos Marques	Produção de arroz de terras altas cultivado em diferentes níveis de silício
PIBITI/Instituto	Renata de Castro Marques	Agronomia	Cleiton Mateus Sousa	Propagação vegetativa de pequiheiro
PIBITI/Instituto	Hellismar Wakson da Silva	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Maturidade fisiológica de sementes de pimenta malagueta (<i>Capsicum frutescens</i> L.)
PIBITI/Instituto	Raphael Xavier Costa	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Avaliação qualidade do solo sob diferentes tipos de uso na microbacia do Córrego Água azul , Ceres Goiás
PIBITI/Instituto	Welcio Rodrigues da Silva	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Desempenho de oito cultivares de banana (<i>Musa</i> spp) na região de Ceres/GO
PIVIC	Lucas Magalhães Alves	Agronomia	Suelino Severino da Silva	Criação de parasitóides do gênero <i>Trichogramma pretiosum</i> sua eficiência no controle da lagarta-do- cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i> (Lepidoptera: <i>Noctuidae</i>) na cultura do milho
PIVIC	Raquel Silva Firmiano	Agronomia	Wilian Henrique Diniz Buso	Efeito de doses de nitrogênio e molibdeno nos aspectos agronomicos da cultura do milho
PIVIC	Renato Silva Soares	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Melhoramento genético de pimentas (<i>Capsicum</i>) adaptadas as condições do centro e norte goiano
PIVIC	Marcos Cláudio da Silva Virtuoso	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Melhoramento genético de pimentas (<i>Capsicum</i>) adaptadas as condições do centro e norte goiano
PIVIC	Reginaldo Martins de Sousa	Agronomia	Marcelo Marcondes de Godoy	Desempenho produtivo, idade de abate e biometria de carcaça de ovinos santa inês confinados com duas cultivares de cana de açúcar e dois níveis de concentrado
PIVIC	Jáliston Júlio Lopes Alves	Agronomia	Mônica Lau da Silva Marques	Produção de fitomassa de diferentes espécies de poáceas para uso em sistema de plantio direto
PIBITI/Instituto	Ingrid Lorraine da Silva Oliveira	Agronomia	Heloisa Baleroni Rodrigues de Godoy	Controle biológico de moscas no setor avícola do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres
PIVIC	Welma Faria Carvalho	Agronomia	Heloisa Baleroni Rodrigues de Godoy	Insetos associados a pimenta-dedo-de- moça (<i>Capsicum baccatum</i>)

BOLSISTAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2014_2015

Modalidade bolsa	Nome bolsistas	curso	Orientador	Projeto
PIBITI	Welcio Rodrigues da Silva	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Qualidade de sementes de Baru (<i>Dipterex alata</i> Vog.) Colhidas em três locais do estado de Goiás

PIBITI	Aline Fraciel de Andrade	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Erosividade e padrões e precipitação pluvial para diferentes localidades do estado de Goiás
PIBITI	Cássia Cristina Rezende	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Erosividade e padrões e precipitação pluvial para diferentes localidades do estado de Goiás
PIBITI	Renato Pereira Matos	Agronomia	Cleiton Mateus Sousa	Manejo de plantas de cobertura na antecessão à cultura do feijoeiro comum inoculado com <i>Rhizobium tropici</i>
PIBITI	Marcos Gonçalves da Silveira	Agronomia	Cleiton Mateus Sousa	Manejo de plantas de cobertura na antecessão à cultura do feijoeiro comum inoculado com <i>Rhizobium tropici</i>
PIBITI	Marcos Cláudio da Silva Viertuoso	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Melhoramento genético de pimentas (<i>Capsicum</i>) adaptadas às condições do centro e norte Goiano
PIBITI	Welma Faria Cravalho	Agronomia	Cleiton Mateus Sousa	Propagação vegetativa de Piquizeiro
PIBITI	Polliany Santos Xavier	Agronomia	Henrique Fonseca Elias de Oliveira	Desempenho na produção de mudas de Mogno Africano (<i>Khaya Ivorensis</i>) e Mogno Brasileiro (<i>Swietenia Macrophylla</i> King) sob diferentes substratos e lâminas de irrigação
PIBIC	Vanessa Rima Cornelio	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Avaliação da qualidade do solo sob diferentes tipos de uso na microbacia só córrego água Azul, Ceres – GO
PIBITI	Lucas Magalhães Alves	Agronomia	Henrique Fonseca Elias de Oliveira	Desempenho na produção de mudas de Mogno Africano (<i>Khaya Ivorensis</i>) e Mogno Brasileiro (<i>Swietenia Macrophylla</i> King) sob diferentes substratos e lâminas de irrigação
PIBIC	Raphael Xavier Costa	Agronomia	Roriz Luciano Machado	Avaliação da qualidade do solo sob diferentes tipos de uso na microbacia só córrego água Azul, Ceres – GO
PIBIC	Jéssica Maria Israel de Jesus	Agronomia	Eliane Vieira Rosa	Avaliação de extratos de plantas nativas do cerrado como potenciais agrodefensivos naturais frente à <i>Fusarium oxyspouim</i>
PIBITI	Enilton José Bernardes	Agronomia	Cleiton Mateus Sousa	Indução ao enraizamento de estacas de Pequizeiro
PIBIC	Fernando Henrique Ariel	Agronomia	Ariel Muncio Compagnon	Qualidade de semeadora e produtividade do milho em função da velocidade de deslocamento do conjunto trator-semeadora-adubadora
PIBITI	Nívea Patrícia Ribeiro Reges	Agronomia	Luciana Borges e Silva	Diferentes composição de substrato na produção de mudas de Murici <i>Byrsonima versascifolia</i> L. Rich)
PIBITI	Janaina Batista de Lima (substituiu Raquel Firmiano)	Agronomia	Wiliam Henrique Diniz Buso	Efeito de doses nitrogênio e molibdênio nos aspectos agrônômicos da cultura do milho
PIBITI	Eliene Wellita Vieira Barcelos	Agronomia	Alexssandra Valeria Sousa Costa Lima	Aceitabilidade, qualidade físico-química e microbiológica de barra de cereais de Baru com açúcares e edulcorantes

PIBIC	Kenia Lorrany Trindade	Agronomia	Mônica Lau da Silva Marques	Hospedabilidade de pimenta ao <i>Meloidogyne enterolobi</i> no estado de Goiás
PIBIC	Guilherme Borges da Silva	Agronomia	Márcio Ramatiz Lima dos Santos	Aproveitamento da biomassa de banana verde no desenvolvimento de Bananese
PIBITI	Leandro Lopes Gomes	Agronomia	Wilian Henrique Diniz Buso	Avaliação da adaptabilidade e estabilidade de híbridos de milho em cinco municípios de Goiás
PIBIC	Rafael Pereira dos Santos Oliveira	Agronomia	Márcio Ramatiz Lima dos Santos	Aproveitamento da biomassa de banana verde no desenvolvimento de Bananese
PIBITI	Luan Fernando Alves de Souza	Agronomia	Alexssandra Valeria Sousa Costa Lima	Aceitabilidade, qualidade físico-química e microbiológica de barra de cereais de Baru com açúcares e edulcorantes
PIBIC	Nathielle de Assis CAMARGO	Agronomia	Gabriel Grego de Guimarães Cardoso	Determinação do coeficiente de cultivo da cana-de-açúcar em lisímetro de drenagem
PIBIC	Marcelo Jhonata Siqueira de Sá	Agronomia	Gabriel Grego de Guimarães Cardoso	Determinação do coeficiente de cultivo da cana-de-açúcar em lisímetro de drenagem
PIBITI	Jaqueline Lima da Conceição	Agronomia	Luciana Borges e Silva	Crescimento e fenologia cajuzinho do cerrado (<i>Anacardium othonianum</i> Rizzini)
PIBIC	Ludmila Madureira Gonçalves	Agronomia	Valter dos Santos Marques	Avaliar população de Nematoides em Microbacia utilizando Geotecnologia
				Título do projeto de pesquisa
PIVIC	Hellismar Wakson da Silva	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Maturidade fisiologia de sementes de pimenta Dedo-de Moça amarela, em função da idade dos frutos após a antese
PIVIC	Thiago Henrique Borba Galdino	Agronomia	Luís Sérgio Rodrigues Vale	Melhoramento genético de pimentas (<i>Capsicum</i>) adaptadas às condições do centro e norte Goiano
PIVIC	Janaína Batista de Lima		Mônica Lau da Silva Marques	Hospedabilidade de pimenta ao <i>Meloidogyne enterolobi</i> no estado de Goiás

PROJETOS DE EXTENSÃO

Nº	TÍTULO DO PROJETO	LINHA DE EXTENSÃO	COORDENADOR(A)
01	Análise e Monitoramento da Qualidade Ambiental do Córrego do Horto no município de Rubiataba – Goiás.	Questões Ambientais e Desenvolvimento Regional.	Prof. Thiago Fernandes Qualhato
02	Cultivo de feijoeiro-comum inoculado com <i>Rhizobium tropici</i> sob diferentes plantas de cobertura e épocas de dessecação.	Produção Vegetal.	Ana Paula Santos Oliveira
03	Projeto de Assistência Técnica à Chácara Terapêutica Nova Vida (CTNV).	Desenvolvimento Rural e Questão Agrária	Prof. Marcelo Marcondes de Godoy

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas	Campus: Ceres
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	152
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral):18 Especialistas: 3 Mestres: 9 Doutores: 6
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Sim. PIBID: 1. Biologia com 10 bolsistas de Iniciação à Docência, 2 bolsistas supervisores e 1 coordenador de área; 2. Programa Interdisciplinar (Biologia e Química) com 10 bolsistas de ID, 2 bolsistas supervisores e 1 coordenador de área; PRODOCÊNCIA:10 alunos não bolsistas, 5 professores participantes e 1 coordenador geral; LIFE: 1 Projeto com 1 coordenador geral. PIBIC:Prevalência de dor nas costas e fatores associados em escolares do Ensino Médio do IF Goiano - Câmpus – Ceres : um estudo epidemiológico – 1 bolsista; – Avaliação da potencialidade antibiótica de extrato de algodãozinho – do- cerrado (<i>Cochlospermum regium</i>) frente a <i>Staphylococcus aureus</i> . - 1 bolsista; – Reposicionamento <i>In Silico</i> de drogas aprovadas para a Lepra – 1 bolsista.
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	Sim. Semana de Biologia- anual; – Acessibilidade como ferramenta de Educação Ambiental e Inclusão Social em Trilhas Ecológicas – 1 bolsista;

	– Análise e Monitoramento da Qualidade Ambiental do Córrego do Horto no município de Rubiataba – Goiás. 1 bolsista.
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	7
-Regularidade de reuniões.	2/semestre
-Principais ações –	Discussão sobre assuntos de matrícula, aproveitamento de créditos, orientação de TC, avaliação de processos diversos.
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	11 professores (3 doutores, 7 mestres e 1especialista)
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	2/semestre
-Principais ações	Discussão sobre mudança na grade curricular, equivalência de disciplinas entres cursos do campus
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	SIM
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	04
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	04
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	13,33 considerando 30 disciplinas ofertadas em 2014

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Licenciatura em Química	Campus: Ceres
<u><i>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</i></u>	
-Quantitativo de alunos do curso	89
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Geral 23 Doutores: 4 Mestre: 16 Especialista: 3
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Sim. PIBID: 1. Química com 5 bolsistas de Iniciação à Docência, e 1 coordenador de área
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	não
<u><i>2 – Colegiado de Curso</i></u>	
-Quantitativo de membros	4
-Regularidade de reuniões.	2/semestre
-Principais ações –	PPC, Estágio, matrículas
<u><i>3 – Núcleo Docente Estruturante</i></u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	7 (Mestre 5, Doutores 2)
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	2/semestre
-Principais ações	Discussão sobre mudança na grade curricular, equivalência de disciplinas entres cursos do campus
<u><i>4- Participação de alunos em programas de monitoria</i></u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	01
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	01
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	3,85 – considerando 26 disciplinas ofertadas em 2014.

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: ZOOTECNIA	Campus: CERES
1 – Ensino, Pesquisa e Extensão	
- Quantitativo de alunos do curso	120
- Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 36 Especialistas: 3 Mestres: 13 Doutores: 20
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	<p>SIM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de diferentes suplementos nutricionais e alimentadores para abelha urucu amarela (<i>Mellipona rufiventris rufiventris</i>). 4 ALUNOS ENVOLVIDOS - Estudo de parâmetros comportamentais de forrageamento e longevidade da abelha <i>Melipona rufiventris rufiventris</i> (Hymenoptera: Apidae). 4 ALUNOS ENVOLVIDOS - Efeito do processamento do grão sobre variáveis de desempenho e microbiológicas do rúmen de ovinos. 4 ALUNOS ENVOLVIDOS - Desempenho produtivo, idade de abate, biometria e cortes de carcaça de ovinos Santa Inês confinados com grão inteiro ou moido de sorgo ou milho sem volumoso. 4 ALUNOS ENVOLVIDOS - Comportamento de borregos e borregas confinados com duas cultivares de cana-de-açúcar. 5 ALUNOS ENVOLVIDOS - Extrato de pimenta (<i>Capsicum baccatum</i>) em ração de frangos de corte. 3 ALUNOS ENVOLVIDOS - Utilização do açafrão (<i>Curcuma longa</i>) em rações de frangos de corte. 3 ALUNOS ENVOLVIDOS - Glicerina na dieta de leitões na fase de creche. 2 ALUNOS ENVOLVIDOS
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	<p>- SIM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equoterapia; semanal - A sociedade e o bem-estar animal; mensal

	<p>- Auxílio Técnico a Produtores Familiares na área de Produção e Manejo de Suinocultura; mensal</p> <p>Mais Leite, Mais Vida: capacitando o pequeno produtor do município de Nova Glória para produzir com qualidade e aumentar sua renda; mensal</p> <p>Projeto de Assistência Técnica à Chácara Terapêutica Nova Vida (CTNV); mensal</p> <p>Projeto de Extensão em Produção Pecuária Leiteira - PEPP Leite; quinzenal</p> <p>Trabalhador na Ovinocultura; mensal</p> <p>Zoo-Silvestre: Educação Ambiental; mensal</p>
2 – Colegiado de Curso	
- Quantitativo de membros	10
- Regularidade de reuniões.	Pelo menos duas vezes por semestre
-Principais ações –	<ul style="list-style-type: none"> - Deliberar as ações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante com relação ao projeto Pedagógico do Curso; - Deliberar sobre demandas acadêmicas solicitadas pelos Discentes; - Acompanhar e deliberar os casos de Desligamentos de Alunos, conforme Regulamento de Graduação.
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	8 Membros, sendo: 1-Especialista 2-Mestres 5-Doutores
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	Pelo menos três vezes por semestre
-Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão de ementário de disciplinas; - Elaboração das Normas do Trabalho de Curso; - Elaboração das normas do Estágio Supervisionado
4- Participação de alunos em programas de monitoria	
-O curso tem programa de monitoria	SIM
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	1
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	2014/1: 1 2014/2: nenhum
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	1,78% (levando em consideração 56 disciplinas do Curso, sendo uma ofertada em 2014).

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: AGRONOMIA	Campus: Morrinhos
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	201 alunos
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	_____
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 31 Especialistas: 4 Mestres: 12 Doutores: 15
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	PIBIC: 11/1 FAPEG: 4/12 CNPQ: 4/14
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	_____
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>5</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>2 / Semestre</u>
-Principais ações –	Parecer sobre assuntos relativos ao curso
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	6 doutores
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>2 / Semestre</u>
-Principais ações	Discussão do PPC
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	SIM
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	2
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	5
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	< 10%

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Zootecnia	Campus: Morrinhos
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	106
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 21 Especialistas: 01 Mestres: 09 Doutores: 11
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Sim. PIBID, PIBIC, FAPEG, PIVIC Produção de matéria seca de capim Jiggs solteiro, consorciado ou adubado com níveis de nitrogênio. (2 alunos) Produção de matéria seca de capim Tifton solteiro, consorciado ou adubado com níveis de nitrogênio.

	<p>(2 alunos)</p> <p>Comparação de esquemas de seleção de frangos caipiras utilizando dados simulados. (1 aluno)</p> <p>Parâmetros zootécnicos de características reprodutivas em suinocultura. (1 aluno)</p> <p>Caracterização das propriedades leiteiras no município de Morrinhos – GO. (2 alunos)</p> <p>Qualidade da água utilizada na sala de ordenha e a do leite produzido em propriedades rurais do Assentamento Tijunheiro no município de Morrinhos – GO. (2 alunos)</p> <p>Ocorrência de abortos em vacas leiteiras no município de Morrinhos – GO. (1 aluno)</p> <p>Estudo comparativo da IA convencional e Pós-cervical em suínos. (2 alunos).</p> <p>Influência da ractopamina sobre as características de carcaça de suínos machos castrados criados em ambiente de altas temperaturas. (1 aluno)</p>
<p>Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?</p>	<p>Sim.</p> <p>Nome: Terapia assistida pelos animais.</p> <p>Periodicidade: 1 vez por semana.</p>

	<p>Nome: Capacitação de produtores e técnicos em inseminação artificial e manejo reprodutivo de Bovinos Leiteiros.</p> <p>Periodicidade: 1 vez por semana.</p>
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>5</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>2 / semestre</u>
-Principais ações –	<p>I - assessorar a coordenação do curso nas decisões;</p> <p>II - definir as disciplinas passíveis de solicitação de exame de proficiência;</p> <p>III - deliberar sobre demandas acadêmicas encaminhadas por docentes e discentes;</p> <p>IV - análise dos processos dos estudantes em programas de mobilidade estudantil;</p> <p>V - deliberar solicitações de aproveitamento de disciplinas, após análise do professor da área;</p>
3 – Núcleo Docente Estruturante	

<p>-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)</p>	<p><u>Total seis professores:</u></p> <p><u>4 doutores;</u></p> <p><u>2 mestres</u></p>
<p>-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)</p>	<p><u>Não estou apto para informar, considerando que não foi informado pelo presidente do NDE, mediante solicitação via memorando.</u></p>
<p>-Principais ações</p>	<p><u>Não estou apto a informar devido ao fatores citados no item anterior</u></p>
<p><u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u></p>	
<p>-O curso tem programa de monitoria</p>	<p>Não</p>
<p>-Quantos estudantes são contemplados com bolsa</p>	<p>00</p>
<p>Quantidade de estudantes que participam da monitoria</p>	<p>00</p>
<p>-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.</p>	<p>00</p>

Curso: Superior de Tecnologia em Alimentos	Campus: Morrinhos
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	70
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 10 Especialistas:1 Mestres:7 Doutores:2
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	- COMPOSTOS BIOATIVOS DE PEQUI E JABOTICABA (1 aluno) - APLICAÇÃO TECNOLÓGICA DO CO-PRODUTO DE CAJÁ-MANGA: FARINHA E BISCOITOS (1 aluno) -CARACTERIZAÇÃO FÍSICA, QUÍMICA E NUTRICIONAL DE CROADA (<i>Mouriri elliptica</i> Mart) E DE SUAS FRAÇÕES CASCA, POLPA E SEMENTE (1 aluno) - ELABORAÇÃO DE BARRAS DE CEREAIS DE ARATICUM (1 aluno)
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>6</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>No mínimo 2 por semestre</u>
-Principais ações –	<u>Aprovação de regulamentos relativos ao curso, escolha dos Coordenadores de Estágio e TC, aprovação de alteração do PPC</u>
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>6</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>No mínimo 2 por semestre</u>
-Principais ações	<u>Elaboração de regulamentos, propor alterações no PPC do curso, propor ações para o aprimoramento do ensino fornecido</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	2
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	0
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	20

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campus: Iporá
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantidade de alunos do curso	92
-Quantidade de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 12 Especialistas: 8 Mestres: 4 Doutores: 0
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	PIBIC: 01 aluno <ul style="list-style-type: none"> • ESTUDO DE FERRAMENTAS WIKI WEB PARA AUMNETO DE INTERATIVIDADE E ERGONOMIA NO MUSEU VIRTUAL TOTAL DO MUNICÍPIO DE IPORÁ
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	<ul style="list-style-type: none"> • Agrotecnoeste: Bienal • Feira de Profissões: Anual • Empresa Júnior: Contínuo • ENATI (Encontro Anual de Tecnologia da Informação): Anual • S2B (Microsoft Student to Business): Anual
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantidade de membros	<u>06</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>Mensal</u>
-Principais ações –	<u>Análise da reformulação do PPC.</u> <u>Análise da evolução da Matriz Curricular.</u> <u>Análise de solicitações de aproveitamento de disciplina.</u> <u>Análise de processos diversos, solicitados pelos discentes.</u> <u>Análise dos planos de ensino.</u> <u>Análise de regulamentos (elaboração de trabalho de curso; atividades complementares)</u>
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantidade de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>Total: 05</u> <u>Mestres: 03</u> <u>Especialistas: 02</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	

-Principais ações	<u>Elaboração da evolução da matriz curricular.</u> <u>Elaboração de regulamentos (elaboração de trabalho de curso; atividades complementares).</u> <u>Constante evolução do PPC do curso.</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	03
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	04
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	5,7%

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso:	Campus:
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	78 ALUNOS
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral):18 Especialistas: 2 Mestres: 11 Doutores: 5
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Existem. PIBID – 5 ALUNOS PIBIC - 2 ALUNOS
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	SIM. SHOW DA QUÍMICA EM DIVERSAS EDIÇÕES, FEIRA DAS PROFISSÕES. SEMESTRAL E ANUAL.
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>5</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>2 VEZES POR SEMESTRE</u>
-Principais ações –	<u>DELIBERAÇÕES SOBRE AÇÕES DO CURSO, SOLICITAÇÕES DE APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS, APROVAÇÃO DE DOCUMENTOS E ALTERAÇÕES NO PPC DO CURSO</u>
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>6</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>2 VEZES POR SEMESTRE</u>
-Principais ações	<u>ANÁLISE DE PLANOS DE ENSINO, ALTERAÇÕES NO PPC DO CURSO, ELABORAÇÃO DE REGULAMENTOS E DOCUMENTOS, CRIAÇÃO DE PROJETOS.</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	SIM
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	2
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	4
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	21%

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Engenharia Agrícola	Campus: Urutaí
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	129
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	X
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): Professores pertencentes ao núcleo de engenharia agrícola: 8 Especialistas: Mestres: 2 Doutores: 6
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	23 alunos de PIBIC
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	<p>EA / Período: 1º</p> <p>1. Sistema de captação e armazenamento de água Coordenador: Bruna Rios - Fone (64) 9300-7988 / bruna.riosnascimento@gmail.com Danilo, Lucas e Michele.</p> <p>2. Produção de biofertilizante em fluxo contínuo - Coordenador: Maria Rosa. Fone 64 9329-9331 / anapaula_bgs@hotmail.com Membros: Juliana, Thaynara, Bruna, Michele.</p> <p>3. Construção de viveiro de mudas - Coordenador: Darlton - Fone (64) 9310-8026 / darltonmchd@outlook.com Membros: Geovanna, Guilherme, Danilo, Lucas, Josilene.</p> <p>4. Construção de galinheiro móvel - Coordenador: Nayline. Fone (64) 9903-4304 – 3491-4958 / naylinevaz@hotmail.com Membros: .Murilo, Jeane, Jose Augusto, João Victor, Rhayner</p> <p>EA / Período: 3º Email turma: tecagropecuariaturma2013@gmail.com</p>

	<p>1. Projeto de Estufa Ecológica - Coordenador: João Paulo Mendes Carvalho - Fone (64) 9265-8731 / joaopaulomendescarvalho@gmail.com Membros: Cláudio Júnior Barbosa de Brito, Lucas Lemes dos Santos.</p> <p>2. Projeto PAIS - Coordenador: Brunna Rithielly Rezende - Fone (62) 9209- 1491 / brunnarithielly@hotmail.com Membros: Alessandra Vieira da Silva, Suéllen Christine Machado e Silva, Diego Rodrigues Mendes, Jamerson Fábio Silva Filho, Clodoaldo Cardozo da Silva Junior.</p> <p>3. Projeto Kits de Fertirrigação Agroecológica - Coordenador: Sávio Grandys Silva: Fone (64) 9265-8591 / saviosandyssilva@hotmail.com. Membros: Aline Martins da Silva, Gustavo da Silva Ferreira, Jaberson Basílio de Melo, Luís Filipe da Silva Barbosa.</p> <p>4. Projeto de Semeadora Agroecológica de tração animal Coordenador: João Victor Costa: Fone (61) 9230-8609 / (62) 8414-8513 joavictor0796@hotmail.com. Membros: Thiago da Silva Pires, Jhony da Silva Ribeiro, Rogério Rodrigues da Silva Pacheco, Túlio Martins Gomes.</p> <p>5. Projeto Consórcio de Biomassa & Bionergia - Coordenador: Brendha Pires - Fone (64) 93038588 / brendhapires15@gmail.com Membros: Gabrielly Borges Cordeiro, Fernando Marcelo da Silva Oliveira, Inara Francielle Ferreira de Rezende, Nicolas Rebonato de Carvalho.</p> <p>6. Projeto Prensa Agroecológica Artesanal- Coordenador: Isabel Fernandes Santana / Fone (64) 9323- 7325 / isafernandesantana@gmail.com. Membros: Douglas Ferreira Lopes, Rafael Lopes Aguiar, Joyce Antônia Alves, Thais Cardoso de Castro. OBSERVAÇÕES: esses projetos estão sendo desenvolvidos vinculados as disciplinas do curso de Engenharia</p>
--	--

	Agrícola (1 e 3 períodos) sob a responsabilidade do Prof. Milton Sergio Dornelles e com acompanhamento de sua equipe do NEPA. Todos nossos projetos tem um foco bem definido, na Agricultura Familiar e nos princípios da agroecologia, pautados na pratica e a resolução de problemas reais no meio acadêmico e dos produtores rurais. Por enquanto não temos estudantes com bolsa no curso de Engenharia Agrícola, mas três alunos já vem demonstrando muito interesse e com resultados nesses projetos supracitados, que certamente farão parte do corpo de bolsistas do NEPA em breve
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>5</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>No mínimo duas por semestre</u>
-Principais ações –	<u>Análise e definição das ações relacionadas ao curso</u>
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>5 membros</u> <u>4 Doutores</u> <u>1 Mestre</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>No mínimo duas por semestre</u>
-Principais ações	<u>Discussão e estruturação do PPC do Curso</u>
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	<u>Sim</u>
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	15 estudantes contemplados em 2014
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	10 estudantes em 2014/1 5 estudantes em 2014/2
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	20%

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: : Gestão da Tecnologia da Informação	Campus: Urutaí
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
- Quantitativo de alunos do curso	60
- Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 15 Especialistas: 6 Mestres: 5 Doutores: 4
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Não
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	Não
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
- Quantitativo de membros	07
- Regularidade de reuniões.	Duas vezes por semestre
-Principais ações	Definição do calendário de Trabalho de Curso
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	5 Membros, sendo: 1-Especialista 1-Mestre 3-Doutores
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	Duas vezes por semestre
-Principais ações	Definição do calendário de Trabalho de Curso, sugestão de revisão do texto do PPC.
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	SIM
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	1
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	1
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	3

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Licenciatura em Matemática	Campus:Urutaí
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	88 alunos
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	1
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral):10 Especialistas: Mestres:10 Doutores:
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	Pibid matemática – 15 alunos Pibid Interdisciplinar – 8 alunos PIBIC – 1 LIFE – 22 Prodência - 18
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	Sim 1. Matemática em Movimento – envolvem matemática e arte. (anual) 2. OBMEP (anual) – preparação do alunos para prova da OBMEP. 3. Profmat – projeto em parceria com a SBM para formação de professores para o ensino médio. (Anual) 4. Feira da Matemática – Envolve os alunos das escolas públicas e particulares para promover praticas diferenciadas no ensino da matemática. (Anual)
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	<u>6</u>
-Regularidade de reuniões.	<u>Mensal</u>
-Principais ações –	<i>Analisar as mudanças da matriz curricular do curso de matemática proposta pelo NDE e aprova-la. Acompanhar os projetos em andamento do curso.</i>
3 – Núcleo Docente Estruturante	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	<u>6</u>
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	<u>Mensal</u>
-Principais ações	<i>Propor mudanças na matriz curricular do curso estrutura de gestão acadêmica em</i>

	cada curso de graduação, sendo co-responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
<u><i>4- Participação de alunos em programas de monitoria</i></u>	
-O curso tem programa de monitoria	sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	Não está sendo disponibilizada bolsa para monitoria em 2015, estão como voluntários.
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	6
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	6

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES DO IF GOIANO

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Campus: Urutaí

1 – Ensino, Pesquisa e Extensão

-Quantitativo de alunos do curso	70
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 11 Especialistas: 5 (todos em processo de capacitação - nível mestrado) Mestres: 3 Doutores: 3
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	0
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	0

2 – Colegiado de Curso

-Quantitativo de membros	6 titulares e 2 suplentes
-Regularidade de reuniões.	2 por semestre
-Principais ações –	Divisão de aulas, deliberações sobre processos de alunos e processos internos.

3 – Núcleo Docente Estruturante

-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores) 2 especialistas, 1 mestre e 2 doutores = 5

-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre) 2 por semestre

-Principais ações Reformulações no PPC do curso e definições de estratégias para melhoria da qualidade do ensino.

4- Participação de alunos em programas de monitoria

-O curso tem programa de monitoria Sim

-Quantos estudantes são contemplados com bolsa 0

Quantidade de estudantes que participam da monitoria 6

-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria. 30%

RELATÓRIO DAS AÇÕES DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES
DO IF GOIANO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária	Campus: Urutaí
<u>1 – Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	
-Quantitativo de alunos do curso	120
-Quantitativo de alunos em programas de mobilidade (ciência sem fronteiras)	0
-Número de professores vinculados ao curso (quantos especialistas, mestres e doutores)	Docentes (geral): 12 Especialistas: Mestres: 4 Doutores: 8
-Existem projetos de pesquisa ligados ao curso (PIBID, PIBIC, FAPEG, PET, LIFE etc)? Quais e quantos alunos por projetos.	PIBIC: 9 PIVIC: 7 PIBITI: 2
Existem projetos de extensão ligados ao curso? Cite-os. Qual a periodicidade?	Sim. Difusão de tecnologias nutricionais visando aumento da rentabilidade na produção de bovino de corte. 2 anos
<u>2 – Colegiado de Curso</u>	
-Quantitativo de membros	6
-Regularidade de reuniões.	bimestral
-Principais ações –	Avaliação e deliberação de possíveis mudanças no projeto pedagógico e matriz do curso. Apreciação e deliberação de assuntos inerentes aos discentes.
<u>3 – Núcleo Docente Estruturante</u>	
-Quantitativo de membros (quantos especialistas, mestres e doutores)	2 mestres 4 doutores
-Regularidade de reuniões. (pelo menos duas por semestre)	bimestral
-Principais ações	Discussões e propostas sobre o perfil profissional do egresso do curso e integralização curricular.
<u>4- Participação de alunos em programas de monitoria</u>	
-O curso tem programa de monitoria	Sim
-Quantos estudantes são contemplados com bolsa	11
Quantidade de estudantes que participam da monitoria	12
-Percentual de disciplinas abrangidas pelos programas de monitoria.	20%